DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1409 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Agosto de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

RECURSOS MUNICIPAES

E' fóra de qualquer duvida que a responsabilidade da difficultosa situação financeira em que se debate afflictivamente a Prefeitura cabe, sobretudo, ao governo federal.

A justa estranheza provocada, para citar um exemplo, pela circumstancia de haver o sr. Carlos Sampaio contraido com o Banco Hollandez um emprestimo interno de trinta mil contos e, ao mesmo passo, contratado com o sr. Teixeira Soares o desmonte do morro do Castello para poucos mezes depois rescindir ambos os contratos, pagando ao segundo 600 contos de indemnização, além de posteriores liquidações de lucros e interesses e substituido o emprestimo interno com o dito Banco Hollandez pelo externo americano de 12 milhões de dollares, esses estranhos factos foram ao tempo enthusiasticamente defendididos, não apenas pela necessidade de emprestar mais efficiencia ao desmonte da collina historica, mas principalmente pela conveniencia de correr em auxilio da União, canalizando ouro a cambio para o caso julgado favoravel, melhorando destarte e prodigiosamente a situação geral do paiz.

E, dentro desses argumentos, o desastrado emprestimo de 12 milhões foi em pouco seguido de outro de 13 milhões e, ao apagar das luzes do governo passado, outro teria sido contraido, na fabulosa somma de 30 milhões de dollares, se não fôra o alarma da imprensa, com repercussão efficaz na Camara, onde encontrou forte e energica resistencia chefiada, sobretudo, pelo deputado Vicente Piragibe.

Quem conhece os profundos males e a desorganização completa que os dois infelizes e leoninos contratos dos emprestimos americanos, num total de 25 milhões de dollares, vêm causando á vida municipal, bem poderá avaliar que a nova transacção de 30 milhões, de todo indefensavel nas ultimas semanas de uma administração, teria reduzido a Prefeitura a uma inteira insolvabilidade e forçado a União a encampal-a, tendo principalmente em conta a applicação irregular que tiveram os dois emprestimos americanos anteriores.

Não é assim para esquecer no momento que a importancia de $ 8.930.000, transferida para o Banco do Brasil do emprestimo de 12 milhões, produziu, ao cambio de 7$250 por dollar, a somma de réis 64.742:500$000, sendo paga dessa importancia ao governo federal a quantia de 27.600:000$000, dando um saldo restante de .... 37.142:500$000.

Desse emprestimo e do de 13 milhões de dollares, realizado logo após o primeiro, a administração actual encontrou um deposito no Banco do Brasil de 1.930:460$133.

E' muito interessante e, sem duvida, pittoresco, allegar que o saldo disponivel dos emprestimos americanos orçava em cerca de 29 mil contos ou, mais precisamente, só da caixa de 12 milhões, em réis 29.697:331$912, porquanto a "caixa geral" é devedora áquella dessa formidavel cifra. Infelizmente, porém, o vale de uma caixa exhausta e que sabidamente não póde arcar com as despesas ordinarias, está muito longe de supprir ou substituir aquelle numerario que não existe e que não foi encontrado. Vem a proposito no caso transcrever a disposição do decreto n. 2.557, de 26 de dezembro de 1921, referente á applicação do producto do emprestimo de 12 milhões de dollares.

"Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a applicar o emprestimo externo de 12 milhões de dollares, juros de 8 por cento ao anno e amortização em 25 annos, contraido em virtude da lei municipal n. 2.392, de 12 de janeiro de 1921, e a lei federal n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, com o fim especial:

a) de resgatar em todo ou em parte os emprestimos internos feitos com os Bancos Italo-Belga e Hollandez e o de 30.000:000$, de 1920, em apolices de 6 °|° de juros;

b) de realizar o arrasamento do morro do Castello e obras complementares;

c) de construir o matadouro frigorifico modelo do Curato de Santa Cruz;

d) de satisfazer a primeira prestação da amortização do emprestimo de frs. 10.000.000;

e) ultimar a construcção do palacio do Conselho Municipal e fazer acquisição de ornamentação e mobiliarios para o mesmo, ficando á disposição da mesa do Conselho a quantia necessaria para esse fim;

f) de construir ou auxiliar a construcção de casas populares;

g) de construir tunneis sob o morro de Santo Antonio; tunnel velho do Copacabana e para a lagôa Rodrigo de Freitas;

h) de realizar os melhoramentos nos districtos municipaes mencionados na lei 2.392, de 12 de janeiro de 1921, se não forem taes melhoramentos executados com recursos do emprestimo interno, contratado com o Banco Italo-Belga."

Ha factos de tamanha eloquencia que dispensam argumentos, commentarios ou demonstrações quaesquer.

Para tanto produzira o emprestimo nada menos de 64.742:500$000. As determinações das letras A, C, E, F, G, e H não foram até hoje cumpridas. A letra B refere-se ao desmonte do Castello, onde se gastaram até 15 de novembro, desse emprestimo, pouco mais de 4 mil contos. O morro ainda estava então em mais da metade. Para completar o arrasamento, ainda hoje estimado em cerca de 15 mil contos, para resgates dos tres emprestimos internos, para pagar o palacio do Conselho, seu mobiliario e sua decoração, para construir casas populares, para construir um matadouro modelo, para abrir tunneis no morro de Santo Antonio, no tunnel velho de Copacabana e na lagôa Rodrigo de Freitas, e, finalmente, para gastar 10 mil contos em melhoramentos suburbanos, nos termos do decreto 2.392, de 12 de janeiro de 1921, o sr. Alaor Prata encontrou em deposito, no Banco do Brasil, 1.930:460$133.

Isto, sim, não vale a pena commentar.

PESQUISAS GRAMATÍCAIS

III

AINDA A PARTICULA "QUE"

D'uma coisa complicada é costume dizer-se que tem os seus "quês". Similhante expressão deve ter-se, talvez, originado na, por vezes difficil, classificação desta particula. No precedente artigo apontei a sua procedencia pronominal e mostrei que a sua passagem á classe das conjuncções ascendia já aos Romanos. Mais ainda aqui o seu papel é tão vario, que nem sempre conseguimos bem comprehendê-lo. Como se fôra um objecto de luxo, essa particula parece ter perdido o seu antigo significado, servindo para communicar á frase mais elegancia e dahi a tomar não raro o logar de outra, que lhe não afigura inferior em belleza, e ainda o seu emprego perfeitamente escusado. Com effeito, enquanto dizemos "são e salvo, dito e feito" e outras expressões, nas quaes ligamos pela copulativa "e" palavras da mesma natureza e de sentido quasi similhante, casos ha em que já assim não procedemos e, embora com igual funcção, substituimos aquella conjuncção por "que". Assim ninguem diz ou pelo menos não está em uso dizer-se, por exemplo, "da-lhe e da-lhe", o que se ouve é "da-lhe que da-lhe", a frase popular "uma vez por outra" toma nos livros tambem esta forma "uma que outra vez". Igual valor parece ter o "que" no adagio "numa hora cai a casa que não cada dia" e neste dito popular: "anda cá, que te dou uma coisa". (1) Mas, além de ligar, a mesma particula emprega-se ainda para corrigir por o alternar cousas entre si, equivalendo portanto a adversativa, como no ditado "em janeiro mete obreiro, mês meante, que não ante" e nesta expressão de Camillo C. Branco: "sendo esse não só o seu dever, que tambem a sua disposição de vontade" (apud Cortesão, "Gram. Portugueza", pag. 110, nota), e a disjuntiva, de que é exemplo, afora variados modos de dizer, correntes na linguagem quotidiana, o proverbio: "que chova, que não chova, meu amo me dará que coma".

Se já, como coordenativa, o que, só ou acompanhado d'outra particula, se insinua a cada passo na nossa falla, na qualidade de subordinativa então quasi que não ha frase em que ele não entre d'uma ou d'outra forma. Do seu papel de causal e integrante já falei; vejamo-lo agora no das restantes conjuncções desta classe. Precedido de "por" antes e hoje mais geralmente de "para", serve de indicar o fim, pode contudo dispensar a preposição; d'ambos os modos encontramo-lo na "Cronica da Ordem dos Frades Menores", onde se lê, a pag. 206 do vol. II: "Nós traseremos" (igual a traremos) "aqui aqueste" (igual a este) "santo... por que a verdade de aqueste feito seja esclarecida: por ventura o Senhor nos endereçou a aquesta terra, que por nós outros a santidade falsa de aqueste homem seja descuberta". Igual valor, segundo Epiphanio Dias (cf. a sua "Syntaxe Historica Portugueza", pag. 291) tem a mesma particula "que" na locução "pouco falta" (= "não falta muito") "que uma cousa aconteça". De concessiva serve ela igualmente, precedida de "ainda" ou "inda, em, bem, dado" etc., mas não é sem exemplo o seu emprego, desacompanhada d'outra palavra, como se pode ver no gramatico acabado de citar, a pag. 292 e ainda nesta frase, mencionada por Cortesão (111, nota) "mil annos que eu viva nunca o esquecerei". O mesmo acontece, quando usada em sentido temporal, porquanto, embora mais commumente venha com outras palavras, ocorre só, todas as vezes que antes d'ella está uma que já por si indique tempo, como "agora, hoje", etc. Do seu valor de consecutiva é exemplo, escusado falar, tanto é o uso que nessa qualidade d'ella fazemos.

Vê-se, pois, que o "que", na sua origem pronome relativo ou interrogativo e portanto declinavel, invadiu depois a classe das palavras indeclinaveis, vindo tomar logar a outros conjunctivos. Rara vitalidade a d'esta particula. Enquanto tantas outras da mesma classe sucumbiram á lei fatal do tempo, continua ela, sempre forte, sempre nova, a manter as posições ganhas de ha muito e não contente com isso, ainda conquistou outra nova, qual é a do adverbio, em que nos aparece, quando junta a outro, a um adjectivo ou verbo, (2) como em: "que bem isso lhe fica, que elegante ela é"; com igual sentido usou-a o P. Eusebio de Mattos numa das suas praticas, dizendo: "ah! fieis que temo que" etc., e não é raro este dito: ah! "que não sei como não morri de dor", etc. Nesta ultima frase parece ter o "que" entrado para arredonda-la e comunicar-lhe mais graça, servindo assim de realça-la, como acontece nestas locuções: "verdadeiramente que, por certo que, quasi" ou "por pouco que", etc., em que era escusada. O duplo emprego do adverbio e particula de realce, (3) que é o nome que se lhe dá no caso ultimo, tem ele nesta exclamação do mesmo padre: "oh meu amantissimo Jesus, que ferido, que lastimado que estais", similhante a outras expressões que andam na boca de toda a gente.

E' escusado advertir que a mesma resistencia e variabilidade, manifestada na nossa lingua pela particula aqui estudada, mostra ela nas que teem igual procedencia, donde se deduz que tais qualidades a acompanham desde o tempo em que fazia parte da linguagem pitoresca e desembaraçada do pelos gramaticais da plebe romana.

J. J. NUNES.

(1) Para alguns este "que" é final. A meu ver, tem ele o valor de causal, noutro dito parecido: "anda cá, que te quero dizer uma coisa."

(2) Este novo emprego de "que" afigura-se-me ser uma extensão do mesmo quando pronome interrogativo, caso em que tanto pode vir só como acompanhado um substantivo, e ascende já ao latim, que o empregava com o mesmo sentido de "quanto", que, se umas vezes era pronome, outras fazia as funcções de adverbio, e por isso não admira que se encontrem juntos, é o que se vê nestas frases: "quas quantasque res quod et quantum incendium", etc. De relativo passou, já dentro da lingua, o "que" a formar uma locução conjuntiva com o valor de concessiva, quando se acompanha da preposição "por" e entre as duas particulas se entrecala um substantivo com seu adjectivo ou só este. E' possivel que a principio o verbo da oração respectiva se usasse no indicativo e só depois, pela ideia ligada á frase, passasse para o conjuntivo em que é de regra, já de ha muito, como se depreende deste verso de Dante ("Inferno, XXV, 16): "No lasciò per l'andar che fosse ratto", igual a... "per ratto que fosse l'andar".

(3) "Pleonastica" lhe chama Menendez Pidal na "Gramatica", apensa á sua edição do "Cantar de mio Cid", vol. I, pag. 112, e com varios exemplos, colhidos neste poema e outras obras, mostra com razão ter ela, nos casos em que aparece como tal, resultado de elipse. Effectivamente, quando dizemos, por exemplo, "que riqueza que ele tem" e segundo "que" classificamo-lo de "particula de realce" e na verdade pode excusar-se, mas na realidade é um relativo que serve de complemento directo a "tem", tendo-se omitido "é" na oração antecedente, na qual o "que" vale por "quanta" ou "que grande", de modo similhante fizemos "que rico que ele é".

Lotações de navios da Armada.

Segundo publicaram os jornaes, foi fixada a lotação do cruzador "Barroso". Quem lê a noticia fica pensando que se trata de um novo navio de guerra. Mas não. E' o mesmo velho cruzador, construido em 1896, já com 27 annos de edade, tempo de serviço esse, em se tratando de tal especie de navios, sufficiente para a compulsoria.

Nestas condições, não tendo sido modificado o armamento do navio, nem suas machinas e caldeiras, é estranhavel a mudança de lotação. Provavelmente verificou-se que a antiga tinha defeitos e fez-se a modificação: mas é curioso que um navio tão velho ainda não tenha acertado com a definitiva.

Tambem não atinamos porque a nova lotação prevê a possibilidade de um accrescimo de gente em tempo de guerra. Parece-nos desvantajoso o embarque, em época de hostilidades, quando o navio vae desenvolver toda sua efficiencia, de pessoal não acostumado com o navio, não treinado nas suas armas e apparelhos.

A força activa deve estar, em tempo de paz, prompta para a guerra. O material de reserva, que a Marinha aliás não possue, é que deve ser guarnecido, ou completado de guarnição, quando as forças se mobilizam.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto de O JORNAL

Ballada em prosa

(Sobre uma pagina de Daudet)

... Ztt! Ztt! Ztt! Passou uma vespa. Em vão as flores a cumprimentaram, em vão o velho carvalho, gigante daquella pequena floresta, balouçou os galhos folhudos: a vespa — ztt! ztt! ztt! — já se foi, altaneira e apressada.

— Orgulhosa! — disse o carvalho.

— Orgulhosa! — repetiram as outras arvores.

Estava linda, a pequena floresta, ainda humida de orvalho. Uma grande alegria agitava aquelle pequeno mundo ignorado e simples, de azas e de folhas. Insectos bailavam doidamente ao sol — e as arvores, as grandes arvores vetustas, pareciam abrir os braços gigantescos áquelles amigos de todos os dias. E' um pequeno paraiso: ali não ha animaes ferozes, nem sêres disformes que maltratem as violetas ou espantem os pardaes. De tempos a tempos, uma andorinha vem da aldeia proxima, e traz novidades que tornam curiosas as pobres flores. Ellas temem as féras, que as pisam e maltratam — mas sabem que ha outros sêres mais temiveis, que nunca viram, e que são brutaes e perversos.

— Virão aqui? — interrogam assustadas.

— Não, responde o carvalho majestoso. Têm-nos medo...

E as violetas, as rosas sylvestres, todo aquelle pequeno mundo vegetal, curva-se nos hastis, confiante e alegre.

* * *

Naquella manhã, porém, a andorinha viera muito cedo.

— Elles vêm para aqui! — pipilou, assustada. E' preciso cautela!

Um grande terror dominou as pobres flores, que segredaram umas ás outras:

— E' preciso cautela!

— Ora! Eu os conheço, disse um raio de sol, desdenhoso. São tão pequenos!

Uma abelha, que andava, azafamada, a recolher o pollen, accrescentou:

— E não são máos...

— Defendamo-nos! — disse uma rosa sylvestre, aceirando os espinhos.

Mas as outras flores não a attenderam. A andorinha fugiu, espavorida. Só a abelha ficou, voejando, sem querer perder tempo em terrores inuteis.

* * *

Fez-se um grande silencio, um silencio de medo e de espectativa.

A herva estalou sob passos brutaes.

— São elles! — disse o carvalho.

— São elles! — repetiram as flores aterradas.

E de subito, á entrada da pequena floresta, surgiu uma figura pallida, estranha, com um instrumento reluzente ao hombro. E logo outra... e mais outra...

— São exquisitos! — disse o carvalho.

— E engraçados! — accrescentou o raio de sol.

— Mas não são máos... — repetiu a abelha.

— Por que são tão grandes? — perguntou uma violeta.

A vespa, que voltára, exclamou, impetuosa:

— Vou espantal-os daqui!

— Tolice! — murmurou uma cigarra, que se escondera entre folhas.

A vespa vôou para o que estava mais proximo — e picou-o. O animal desconhecido deu um grito — e, raivosamente, com um gesto brusco, fel-a cair entre as hervas com uma aza partida.

— São máos! São máos! — gemeram as flores sylvestres.

— Como se chamam? — perguntou o carvalho á abelha.

— Chamam-se homens...

— Que feio nome! — disse uma violeta.

Os homens approximaram-se, falando um idioma barbaro. Olharam muito para o carvalho, gesticulando.

— Como elles me admiram! — disse este, agitando, vaidoso, os seus galhos folhudos.

Mas, de subito, o primeiro ergueu no ar o instrumento que reluzia, e lançou-o contra o carvalho.

— Ai! — gemeu a arvore ferida. Elles são máos!

— São muito máos! — repetiram as outras arvores aterradas.

Os golpes succediam-se, abalando o tronco vetusto. O pardal fugira. Outros passaros revoavam, assustados. As violetas occultavam-se mais na sombra.

Por fim, o velho gigante cessou de resistir — e caiu, com estrondo. A abelha, dourada de pollen, pousára num galho proximo — e olhava-o, muito quieta.

— Vão leval-o? — perguntou, muito baixo, uma rosa sylvestre.

— Vão... — respondeu a abelha.

Os homens, agora, cortavam os galhos, conversando.

— Mas para que vão leval-o? — insistiu a rosa sylvestre.

A abelha hesitou em dizer a verdade. Por fim, retorquiu:

— Não sei...

E quando os homens se afastaram, arrastando, com esforço, o tronco vetusto, cortado, decepado, ferido, as arvores, as flores, murmuravam ainda, medrosamente:

— São muito máos! São muito máos!

E a abelha, voando lestamente para a sua colmeia, pensava comsigo:

— Ingenuas! Se toda a maldade delles fosse essa...

Só a vespa, ztt! ztt! ztt!, arrastando por entre as hervas a aza partida, não disse uma palavra...

1923.

LUIZ LAMEGO

VIDA LITERARIA

MONTEIRO DE SOUZA — "O Ensino universitario" — Typ. do "Cá e Lá" — Manáos, 1922.
JOSE' EUCLYDES — "Ensaios e Conferencias" — Imprensa Official — Parahyba, 1922.
ARMANDO SEABRA — "Ensaios de critica e literatura" — Typ. M. Victorino — Natal, 1923.

O sr. Monteiro de Souza, que representou muitos annos o Estado do Amazonas no Congresso Federal, diz-se convencido "de não haver melhor serviço prestado á nossa patria que dotal-a de bons orgãos de educação". Para elle, a victoria da causa do ensino "será a seiva nutritiva e fecunda da nacionalidade brasileira". Cita, em apoio das suas idéas pedagogicas, o plurisecular Rollin. Vê no abecedario o verdadeiro evangelho da democracia. Quando na Camara dos Deputados, bateu-se pela creação da Universidade do Rio. Não obstante, dá a preeminencia ao ensino secundario, "já porque fornece a maior parcella dos dirigentes de todas as forças vivas da nação, já porque constitue a condição essencial do ensino superior". Ora, a nosso ver, o mal do ensino secundario talvez seja exactamente esse. Afasta elle do campo ou da usina uma numerosa massa de proletarios ruraes ou fabris, engrossando, sem nenhum proveito para a communidade, o contingente de funccionarios publicos, de falsos letrados e de politiqueiros profissionaes, além de compellir ás pompas da formatura centenas de cidadãos que só não são uteis ao paiz porque um annel de grão e um pergaminho lhes embaraçam a actividade manual...

Sabe-se que quasi nada resta hoje das perigosas hyperboles em que se abriam os apologetas da instrucção primaria extensiva a todas as classes. Mão grado as estridentes antitheses de Hugo, o facto de se abrirem tantas escolas não impede que continuem tambem a ser abertas cadeias e tabernas em profusão. Nem falta quem já agora dê razão ao sarcastico Renan, quando garantia a Brandés ser o ensino obrigatorio uma nova e inutil fórma de tyrannia democratica. E' provavel que o autor da "Vie de Jésus" estivesse com a verdade ao affirmar que um homem que sabe ler e escrever, que sabe apenas ler e escrever, não passa, geralmente, de um animal pretencioso. Tira-se-lhe a espontaneidade, a graça instinctiva de operario ou campones, e não se lhe dá, em troca, nenhuma intelligencia. Cada alumno quer logo passar a mestre. Irmã gemea do suffragio universal, a instrucção universal é uma chimera não menos perigosa. A cultura só se nobilita nos seres verdadeiramente superiores, e estes mesmos são nefastos quando á sciencia não casam consciencia. Muitas vezes, a pedagogia official não passa de um empecilho, acontecendo até que os mais fortes espiritos de uma época sejam exactamente os dos auto-didactas. Tal o caso, no Brasil, de um Tobias Barreto e, na Italia contemporanea, de um Papini. O meio-sabio, peor que o ignorante completo, é quasi sempre fruto das estufas cerebraes que por ahi se alastram, com as denominações classicizantes de lyceus, atheneus e prytaneus...

Deante disso, chega-se á conclusão fatal de que a panacéa do ensino, como todas as panacéas utilizadas durante dois ou tres decennios, já vae deixando de operar milagres. Mesmo num sentido rigorosamente utilitario, não nos parece ella mais efficaz. O lavrador que se esfalfou sobre as obras didacticas dos nossos De Amicis sem "Coração" (não é trocadilho), volta sempre mais fraco para o amanho da gleba. Não foi o proprio Renan quem accentuou ter sido o labroste francez de outros tempos, ainda que sem cartilhas e compendios, o melhor dos chefes de familia e, na hora do perigo, o mais corajoso dos soldados?

Só os ingenuos persistem em encher a boca com a palavra "pedagogia". Quanto aos sociologos desabusados, Mazel e seus emulos, proclamam francamente que a melhor reforma educativa seria aquella que supprimisse nove decimos dos livros, dos exames, dos cursos e dos professores. Para as crianças, o que ha de mais proveitoso nas escolas é a hora do recreio. Os demolidores de Pestalozzi vão mesmo ao extremo de dizer que a escola se tornaria uma coisa deliciosa... sem os professores. E concluem, não sem logica, que isso de instrucção de mnemonica, isso de só decorar pontos para fazer exame é a melhor maneira de conservar-se analphabeto, e analphabeto com pedantismo e meningite.

Em livro recente, nesse "Stupide XIX Siècle", que tem escandalizado os semeadores de illusões liberaes, Léon Daudet provou que o periodo de tempo mais fertil em escolas e em manuaes de ensino (1800-1920) foi tambem o periodo das maiores matanças que a humanidade já conheceu. Nunca se liquidou tanta gente como em nome da Razão e da Paz universal. A democracia, no seu horror ás capacidades authenticas, já reconhecido pelo insuspeito Tocqueville, veiu a crear dezenas de "latrias" plebéas que, ao chocarem-se umas de encontro ás outras, deram margem a hecatombes de milhões de homens. Ora, a falsa cultura scientifica foi uma dessas "latrias". Na grande chacina dos civilizados, cada galucho mostrou-se um barbaro que passára pela escola e mesmo pela universidade; cada general mostrou-se um Attila com telegrapho sem fio e navegação aérea. Sim, apesar das suas demasias de forma e dos seus rancores de sectarista, Daudet tem razão. O seculo de maior preparo intellectual foi, simultaneamente, o de maior estupidez moral, foi o seculo das mais furiosas matanças, das voluptuosidades sem poesia, do culto á moeda, da exaltação desmedida, e não raro grotesca, dos genios e dos heróes, convertidos em deuses do polytheismo burguez, em fetiches da iconographia republicana. Ainda agora, no inicio deste talvez não menos estupido seculo XX, não vemos a humanidade toda hypnotizada pelas brutezas sportivas; não vemos o espiritual Maeterlinck fazer a apologia do "box", e não vemos contundentes cabotinos como Dempsey e Firpo grangearem em dois tempos uma reputação e uma fortuna que nunca obtiveram Bergson ou Romain Rolland?

Eis ahi em que deu a instrucção primaria, secundaria e superior; eis ahi em que deram o collegio, o gymnasio e a academia... Muito mais apreciavel foi o resultado obtido nos tempos em que a cultura era o privilegio de uma "élite", tempos em que appareceram exactamente os poetas e os pensadores mais caracteristicos de todo um povo, os Allighieri, os Camões e os Descartes, sendo que os proprios filhos da plebe, quando se chamavam Shakespeare ou Boileau, sabiam ingressar sem esforço no templo da Gloria. Pódem objectar-nos que o pessimo é sempre a corrupção do optimo. Talvez. Mas, no que concerne ao ensino, achamos que nada se resolverá no Brasil, emquanto os governantes não sobrepuzerem ao ensino universitario e a quaesquer outros o ensino profissional. E' preciso que o brasileiro perca a phobia dos estudos da vida industrial ou agricola e deixe de responder com pilherias aos que lhe falarem em adubos chimicos ou em tratamento de molestias do gado...

* * *

Querem os leitores um exemplo dos graves damnos produzidos pela erudição apressada? Pois leiam os "Ensaios e Conferencias", do sr. José Euclydes, escriptor fascinado pelos uhlanos do pensamento allemão, pelo clericalismo leigo dos progonos e epigonos da chamada escola do Recife. Toma elle ainda a serio os beatos dos laboratorios, os carolas das universidades, mais perigosos que os outros, por isso que fanatismo ás avessas é fanatismo duplicado e os papas da Incredulidade, se algum dia dispuzessem de poder temporal, seriam capazes de deixar muito longe Calvino e Torquemada. Aceita os novos idolos impostos pelos pretensos iconoclastas. Não comprehende quão intolerantes são os suppostos tolerantes. Talvez ignore a passagem em que Sainte-Beuve fala de um sabio israelita que fazia, no Collegio de França, uma conferencia sobre a tolerancia; todos o applaudiam com calor, mas, como um dos ouvintes oppuzesse uma objecção qualquer ao conferencista, foi, em nome da tolerancia, esbordoado e expulso da sala pelos demais tolerantissimos ouvintes... Quem mais truculento nas suas invectivas á vaccina e ao aeroplano que o sr. Teixeira Mendes, tambem apostolo da tolerancia, na sua qualidade de gerente da succursal positivista que resiste no desapparecimento do grande emporio parisiense, pevide de tenia que, paradoxalmente, sobrevive á propria tenia?

E' lastimavel que o sr. José Euclydes ainda creia nos dogmas do monismo, invenção de alguns senhores modestos, que quizeram matar Deus para aproveitar-lhe a vaga, tal como Renan auto-deificando-se ao mesmo tempo que humanizava o seu Christo, esse Christo bem penteado e bem barbeado que faz o encanto dos livres-pensadores elegantes. E' pena que o autor dos "Ensaios e Conferencias" se inclua entre os que, tendo necessidade de crêr em alguem e não mais querendo crêr em Deus, crêm, por exemplo, no sr. Bagueira Leal. Não é menos deploravel que esse moço de real talento ainda se regule com a chalaça do homem-macaco, producto dos genios ingenuos, dos genios pouco intelligentes (coisa mais frequente do que parece), creação tão bizarra e no fundo tão precaria quanto a do homem-planta de La Mettrie ou a do homem-marmore de Diderot. As moneras e os seus succedaneos já passaram de moda, sr. José Euclydes. O transformismo bancarroteou fraudulentamente, e de todo o ferro-velho da evolução das especies só restam algumas observações de naturalista do arguto Darwin, aliás já latentes, um seculo antes, na philosophia biologica de Lamarck. Hoje, ás leis evolucionistas oppõe-se a lei de constancia, permanencia e fixidez, de Quinton. Todas as construcções philosophicas que se apoiavam nos periclitantes systemas scientificos da segunda metade do seculo XIX, duraram menos que costumam durar geralmente taes construcções. Desprezando a metaphysica pela biologia e querendo, de accordo com uma velha metaphora, vêr apenas no organismo social a reproducção ampliada do organismo humano, Spencer envelheceu logo e está hoje mais distante de nós que Platão. Este, é verdade, não comprehendia iniciação philosophica sem conhecimentos de geometra, do mesmo modo que, mais tarde, Descartes "pretendeu explicar todos os segredos, toda a economia da natureza pela razão mathematica". Mas geometria e mathematica estão dentro das tradições da boa sciencia. Quem dirá outro tanto das mil sciencias hypotheticas fabricadas pelos charlatães encyclopedicos do seculo passado? Foi talvez por terem verificado, embora tardiamente, o grotesco em que incidiam que tantos incensadores de Haeckel e Büchner acabaram dando com o thuribulo na cabeça do fetiche da vespera e foram tratar de coisa mais util. Parece já ter passado a mania, de tudo esclarecer dentro das sciencias experimentaes. Determinismo, mecanicismo, tudo quanto subordinava a moral á physica e fazia do mundo uma machina, o relogio de Voltaire sem o relojoeiro, tudo isso é, hoje, uma fraudulagem ridicula para intellectuaes retardados, é um collar de vidrilhos para selvagens, é uma illusão de cultura para leitores de compendios. E' preciso ser muito pobre para ainda pedir alguma coisa emprestada a Holbach ou a Draper...

O mais curioso é que, aqui no Brasil, cidadãos que moravam em pequenas povoações sertanejas e que, á falta de uma viagem de instrucção pelo velho mundo, não dispunham sequer de um laboratorio para controlar os factos scientificos — cidadãos desses, mão grado tudo, viviam, outr'ora, a jurar por Spencer ou Darwin. Cada logarejo provinciano parecia conter muitas Sorbonnes. Aqui mesmo no Rio (o ridiculo carioca não é, em geral, senão o centro de confluencia, o accumulador de todos os ridiculos provincianos), bastava que qualquer conferente da Alfandega fosse, ao santuario da rua Benjamin Constant, ouvir as homilias profanas do sr. Teixeira Mendes, para voltar de lá discutindo as classificações de sciencias de Comte e Spencer, com a mesma naturalidade com que discutiria a ultima circular aduaneira. Como então ainda não houvesse "football", todos os rapazolas do Rio divertiam-se a falar em fetichismo, polytheismo e monotheismo, em statica e dynamica sociaes, em egoismo e altruismo, em residuos metaphysicos e em outras coisas profundas que o uso accacianizou e que já não sabemos se são do estudante de medicina Comte ou do pharmaceutico Homais... Candidos tempos aquelles! Neste anno da graça de 1923, que não sabemos se é 25 de Aristoteles ou 36 de Shakespeare, quem ainda falará a sério em Ordem e Progresso ou em Saude e Fraternidade? Que resta dos nossos sabios positivistas, verdadeiras academias concentradas, mestres omniscientes e omnividentes, capazes de discutir com Pico de la Mirandola, de ensinar linguas a Bopp ou mathematicas a Laplace, embora, na realidade, não passassem de Larousses sem folhas e de bainhas sem espada?

Dessa gente nada resta, mas ha ainda na provincia um ou outro moço que acredita em tal gente. Assim o sr. José Euclydes, aliás um homem avido de leituras, desejoso de ser algo com dignidade nas letras. Se confunde montanhas e casas de cupim, é devido a essa boa fé, a esse candor de admiração que é virgindade da alma, pennugem provinciana que os ventos ironicos do Rio ainda não arrebataram. Lê-se-lhe o livro com sympathia por alguem que está sendo o obreiro de si mesmo, num ambiente talvez hostil.

Vejamos, porém, as suas fraquezas. Uma dellas é chamar ao seu lente Laurindo Leão "espirito-luz da moderna geração intellectual do Brasil e da America", accrescentando que só se approxima desse "phenomenista insigne" de olhos baixos "por não poder fitar a luz que, irradiada do seu pensamento, o offusca". Ora, depois desse panegyrico, é uma decepção lêr-se as duas cartas-prefacios do sr. Leão, que vêm no volume. Na primeira, mobilizando todos os logares-communs da sociologia e da ethnographia, o "phenomenista insigne" insurge-se (é grave) contra a pretensa latinidade dos francezes; diz que a Italia só ama as sciencias porque a Lombardia foi povoada pelos germanos (coisa de quem leu H. S. Chamberlain e não o entendeu direito), e cita, como exemplo, Galileu, que era filho da Toscana; bombardeia o leitor com expressões de giria scientifica, taes como "psychoplasma", "neuropsyche", "cytopsyche", etc; data e assigna, reservando-se o direito de bisar as mesmas considerações na carta-prefacio seguinte.

Indo nas pégadas de um tal mestre, com a vantagem de ser mais intelligente e menos dogmatico, o sr. José Euclydes fala no teleo-mecanicismo de Von Ihering e em outras coisas egualmente amenas. Vive, como elle proprio diz, a "minudear geneses e morphologias." Ama enumerar nomes celebres em typo graúdo. Não vê, de resto, os autores monistas e transformistas directamente, nas proprias obras, mas quasi sempre através da obra informativa de Paul Mougeolle, citando tambem, e, a nosso vêr, demais, o já um tanto fanado André Lefèvre. Encontra em Binet um continuador de Taine (?). Fala na "credulidade poetica e ingenua" de Santo Agostinho, accusando-o de não saber geologia, o que é certamente humilhantissimo para aquelle que Faguet chamou "o grande doutor, o grande philosopho do christianismo, talvez o homem mais extraordinario do mundo antigo." Não trata melhor Bossuet, esquecido de que este, como historiador, estudou as civilizações essenciaes, Judéa, Grecia e Roma, exactamente o que faria depois Renan. Falando de Eça de Queiroz, allude ao seu "saber classico" (!) e ao seu respeito pelas "bellezas idiomaticas" (!!!). Entrando em detalhes, diz que o velho Affonso (d'"Os Maias") é pae de Carlos da Maia e Maria Eduarda, quando é, na realidade, avô. Aceita a verdade d'"A Reliquia", "charge" libidinosa que é apenas um mixto de Petrucelli della Gattina e Renan. Vê, em summa, na obra faiscante do Eça uma originalidade que ella nem sempre tem. Acaso, "O Primo Basilio" não trás um ar de familia com a "Madame Bovary" e o conselheiro Accacio não é um Homais lisboeta? "O Mandarim" não é uma "bluette" analoga á "Peau de chagrin"? "Os Maias" não lembram a maneira descosida, fragmentaria, da "E'ducation sentimentale"? Certos trechos d'"A Cidade e as Serras" não fazem pensar no "Coração, cabeça e estomago", de Camillo? Outro deslise do sr. José Euclydes é dar o romantismo como um movimento conservador, quando o romantismo, rebelde a qualquer disciplina, a qualquer tradição, prégou apenas, segundo Lasserre, "a superioridade do genio sem estudos e da inspiração sem arte." Não menos errado está o autor dos "Ensaios e Conferencias" ao verberar o "modo licencioso e dissoluto do idealismo de Lamartine." Para exprimir-se assim, é preciso não ter lido uma estrophe sequer do mais casto dos poetas, do poeta-cysne, do poeta-alma...

Morto com menos de trinta annos, deixou Armando Seabra varios trabalhos esparsos, que a dedicação de fieis amigos vem agora de reunir em volume. Nessa collectanea posthuma estão as melhores reliquias de um nobre espirito. Vê-se, através dos "Ensaios de critica e literatura", quanto o seu autor respeitava a arte de escrever. Notamos mesmo, ao lêl-os, um pouco dessa tristeza propria da juventude muito estudiosa, o melancolico cansaço de quem, mal saido da adolescencia, já leu todos os livros. As castas orgias da intelligencia tambem fatigam... Sempre honesto nas suas convicções, intransigente nas suas preferencias literarias, era Armando Seabra um controversista de raros recursos na dialectica e na ironia. Póde dizer-se que o polemista corrigia nelle a melancolia pelo sarcasmo. Foi um escriptor conciso e claro: não ha como incluil-o entre esses turistas de todas as philosophias que acabam por se perder nos mysteriosos recessos do Inintelligivel; não ha como attribuir-lhe o talento imitativo de certas aves de canto eclectico. Exaltou Gœthe e Schiller, de preferencia ao "herr-doktor" de Iena ou Heidelberg, e, inimigo dos fanfarrões do atheismo, não pediria jámais a canonização burgueza de Haeckel. Estylista cuidadoso, procurou sempre torcer o pescoço ao logar-commum, sabendo ter, quando necessario, á par de bellas imagens, o glivaz de uma phrase cortante. Muito haveria a esperar das frutificações de um tal cerebro.

Agrippino GRIECO.

Recebidos: — Maximino Maciel, "Elementos de zoologia". — Franco d'Artéval, "Em plena côrte". — Cecilia Meirelles, "Nunca mais!". — Durval de Moraes, "Lyra franciscana". — Alves Barbosa, "Reino do céo". — Mello Leitão, "Reproducção dos animaes". — Ramiro Gonçalves, "Pulando a cerca". — Coelho Cavalcanti, "Pontas de fogo". — Moraes Coutinho, "Os novos Barbaros".

A elaboração das leis de meios

Mais 1.231:484$420, ouro, e 1.057:057$750 papel, para 1924

As possiveis reducções, sem desorganizar serviços, segundo o sr. Octavio Rocha

Iniciada hontem, hontem mesmo ficou encerrada a segunda discussão do projecto de orçamento para o Ministerio do Exterior, no exercicio de 1924, depois de haver o sr. Octavio Rocha discutido o parecer da Commissão de Finanças, que foi defendido pelo relator, sr. Bento de Miranda.

O QUE DISSE O SR. OCTAVIO ROCHA

O representante do Rio Grande do Sul começou affirmando que pretende collaborar activamente na obra orçamentaria, como tinha sempre feito, convencido de prestar serviço ao paiz e concorrer para a obra da reducção do "deficit".

Sem outras preoccupações, era que iniciava a sua analyse.

Passou, então, a apresentar os algarismos do orçamento do Exterior, nos exercicios de 1922 e 1923, tendo o governo pedido, a mais, para o exercicio de 1924 — a quantia de 1.231:484$400, ouro, e a de réis 1.057:057$750, papel.

E o sr. Octavio Rocha passa a referir-se ás despesas que podem ser reduzidas, nos seguintes termos:

"Verba 1ª — No orçamento actual de 1923 essa verba é de 1.022:340$. O governo propoz para 1924 a de réis 1.727:157$500.

A commissão reduziu esta verba de 272:600$, acceitando as minhas emendas ns. 1, 2 e 3.

Nessas emendas, eu mandava supprimir cargos novos, creados na proposta do governo e que eram os seguintes: um secretario do ministro, um chefe do gabinete do ministro, um official de gabinete, um auxiliar de gabinete e quatro dactylographos.

Uma emenda da commissão manda tambem supprimir uma verba de réis 8:400$, papel, que se destinava á gratificação addicional ao fallecido e digno director geral Arthur Raoux Briggs.

Adoptado o parecer da commissão, ficará esta verba assim, comparada com a em vigor:

Verba 1ª de 1923 . . .	1.022:340$000
Verba 1ª do projecto	1.707:797$500
Orçado para mais . .	685:457$200

O nobre relator, deputado Bento de Miranda, declara que 214:000$000 não representam augmento de despesa, porque se destinam apenas a balanço de despesas com serviços industriaes.

Admittindo a explicação da nova verba, em relação á de 1923, fica a verba 1ª deste orçamento com a elevação de:

Elevação total	685:457$500
Deduzindo	214:000$000
Elevação	471:457$500

E com esse augmento conformou-se a Commissão de Finanças. Eu, por certo erradamente, não me conformaria, porque deviamos, pelo menos, ficar na verba actual.

Nem sequer foi justificada a elevação, nem investigado cada numero para ver se era possivel reduzir.

Errado como sempre ando, procurei, por mim, verificar as causas do momento e encontrei despesas que podiam ser reduzidas.

Em seguida, nos seguintes termos, exemplifica reducções que poderiam ser feitas, sem desorganização de serviços:

Dou exemplos:

Se supprimido tivesse a Commissão de Finanças os cargos de sub-secretario e dois officiaes de gabinete do sub-secretario, cargos que, não existem nem devem ser preenchidos, teriamos já obtido 39:400$000.

Eu conservaria a verba, para fardamento do pessoal da portaria em 12:000$ por mez e não aceitaria a elevação para 20:000$000. Obtinha mais 8:000$000.

Não aceitaria o augmento da verba expediente de 38:000$000 para 48:000$, e muito menos destacando para verba especial, mais 12:000$000 para qualificar pessoal que redige o boletim. Obteria ahi 22:000$000.

Eu não aceitaria tambem a elevação da despesa com o jardim de réis 30:000 para 48:000$000. Ficaria só nós 30:000$ e obteria mais 18:000$.

Para compra e concerto de moveis eu deixaria a verba com a dotação de 15:000$ actual e não elevaria a 48:000$, Economizava 33:000$000.

Eu retiraria toda a verba para compra de moveis e do material de uso permanente do expediente, verba nova, com 30:000$, deixando só os 15:000$ a que me referi no periodo anterior e que é a actual para tudo. Economizaria 30:000$000.

Retirava tambem as seguintes verbas novas:

Gratificações extraordinarias ao pessoal da secretaria, 25:000$; gratificação pela redacção do relatorio, 12:000$; obras no edificio da secretaria, 50:000$, e 50:000$ para serviços extraordinarios 'prestados' por pessoal estranho ao quadro, tudo num total de 137:000$000.

Sobre esta ultima qualificação o relator opinou assim: "parecer contrario". E' muito proprio da época. Não apresentam razões. E' contrario, porque é. Mais humilde, eu declaro que formulei a emenda por que estranho que haja pessoal estranho recebendo dinheiro por serviços prestados. Não sabemos quem são esses "estranhos", nem em que serviço são aproveitados, nem a razão por que havendo tantos funccionarios, addidos, em todas as categorias, haja necessidade de recorrer a estranhos e onerar o nosso orçamento: no qual ha verba de 588:000$ para funccionarios, com esses 50:000$000.

Explico assim, humildemente, porque formulei a minha emenda, sob a qual recebemos um simples parecer nestas duas palavras — "parecer contrario" e nada mais.

Assim eu achei, na verba 1ª, sem desorganizar nada do que existe, como cortar mais o seguinte:

Empresas não existentes	39:400$000
Fardamento do pessoal	8:000$000
Expediente	10:000$000
Redactor do Boletim	12:000$000
Jardins e automoveis	18:000$000
Moveis novos	63:000$000
Gratificações extraordinarias.	25:000$000
Gratificações pelo relatorio	12:000$000
Obras	50:000$000
Pessoal estranho . . .	50:000$000
Total	287:400$000

Teria, assim, reduzido o augmento pedido pela proposta de 471:457$500 a 184:057$500, assim preparando maiores córtes em 3ª discussão, uma vez que o governo pede ao Congresso reduzir despesas na sua exposição sobre os orçamentos.

Se eu podia assim proceder, quanto mais o relator, que é profundo conhecedor de todos os detalhes deste orçamento.

Refere-se, depois, ás verbas para congressos e conferencias, dizendo que o governo pede, para 1924, sem explicar, mais 150:000$000.

Diz que a confecção do orçamento do Exterior se vem fazendo com imperícia e complacencia, ao mesmo tempo. Analysa a situação de funccionarios que diz verdadeiramente privilegiados e passa a comparar os orçamentos do Exterior da Argentina e do Brasil, para mostrar que a differença de vencimentos é a favor da primeira, que tem menor numero de funccionarios e, quasi em todos os casos, recebendo menos que os nossos de categorias correspondentes.

Declarou, ainda, que, em terceira discussão, estudará o orçamento, em comparação com o do Chile e o dos Estados Unidos.

UMA AFFIRMAÇÃO SENSACIONAL DO RELATOR

Respondeu o relator, sr. Bento de Miranda, que, em resumo, disse não serem muito justas as observações do sr. Octavio Rocha, mesmo, porque, as verbas estudadas eram insufficientes, tanto que diversas do orçamento "estavam retiradas", devendo, para as mesmas, dentro de pouco tempo, pedir o governo, ao Congresso, creditos supplementares.

Ninguem mais querendo usar da palavra, o presidente declarou encerrada a discussão do projecto.

RIO COMMERCIAL

Serão inauguradas hoje as novas installações do Instituto Frender, do que é director o pharmaceutico sr. Henrique Eyer. Os laboratorios do Instituto Frender, estão montados na rua Archias Cordeiro.

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ao meio-dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre "Concepção positiva da Sociologia."

AS CONTAS ASSIGNADAS

Varias consultas resolvidas pela Recebedoria Federal

Pelo director da Recebedoria Federal, foram resolvidas mais as seguintes consultas:

Consulta de Teixeira Borges & C.: "O art. 18, 2º, do decreto numero 16.041, de 22 de maio ultimo, considera venda á vista a que é feita para pagamento na praça do vendedor contra a entrega da conta ou do conhecimento de embarque, ou contra a entrega da mercadoria ou do recibo do deposito, ou de "warrant" e conhecimento do deposito, quando ainda não separados.

Consulta, por isso, a firma Teixeira Borges & C., se se póde considerar "á vista" a venda quando a conta é, por exemplo, datada de 31 de julho, mas, devido ao prazo necessario á sua extracção e apresentação ao comprador, a entrega só póde ser feita a este no dia 2, 3 ou 5 de agosto.

Deante da redacção do dispositivo legal, impõe-se a resposta affirmativa, visto como se devesse a conta necessariamente acompanhar a mercadoria para a venda poder ser considerada "á vista", não faria o mesmo dispositivo referencia distincta "á entrega da conta e entrega da mercadoria", porque então apenas esta ultima expressão seria sufficiente, abrangendo ambos os casos.

Quanto aos casos em que o comprador tem em poder do vendedor credito egual ou superior á importancia da compra — nem por isso a venda poderá ser considerada "á vista", deante do que dispõe o artigo 4º do citado decreto e conforme declarou esta directoria no despacho proferido em consulta do Centro Industrial do Brasil e publicado no "Diario Official", de 26 de julho do corrente anno."

Consulta de Almeida Irmão & C. — O fornecimento de lenha a padarias, restaurantes, etc., aproveita do disposto no artigo 21 do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo.

O mesmo acontece com as vendas de materiaes de construcção, feitas a quem os vae applicar em construcção sua.

Quanto aos constructores, porém, não são considerados "consumidores" do material, como bem se deprehende do despacho desta directoria, proferido em consulta de P. H. Denizot e publicado no "Diario Official", de 19 do mez findo.

Se a pessoa que fornece a lenha ao consulente é o proprio productor, beneficia-se a mesma pessoa da isenção consignada no art. 36, b), citado decreto.

Não assim quanto aos fornecedores de tijolos, cujo caso é identico ao resolvido pelo despacho exarado em consulta de Luppi & C., e publicado no "Diario Official", de 3 do corrente."

Consulta de Granado & C. — "A propria consulente declara que os seus productos são enviados ao seu representante em S. Paulo em "consignação", que os productos são vendidos em nome e por conta do consulente; que, de cada venda diaria, o representante entrega ao comprador uma nota e no fim de cada mez expede a respectiva factura. Tratando-se de productos de fabricação do consulente, a simples exposição do caso está mostrando que elle é exactamente o previsto no art. 22 do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, que diz que "nas vendas feitas por consignatarios ou commissarios e facturadas em nome e por conta do consignador ou committente, ficam os consignatarios ou commissarios obrigados a proceder de accordo com este regulamento, pagando o imposto devido, conforme fôr a venda a prazo ou á vista.

Cabe, portanto, ao consignatario a obrigação de emittir a factura e duplicata, no caso proposto.

O saque que a consulente costumava emittir não póde substituir á duplicata, conforme esta directoria já teve occasião de declarar em despacho proferido em consulta de Manoel de Faria e publicado no "Diario Official", de 20 do mez findo."

AS MANOBRAS NA CARTA

A segunda reunião para a manobra na carta terá logar no dia 14 do corrente, ás 13 1|2 horas, na sala da Bibliotheca do Exercito.

Para substituir o major Arthur Baptista de Oliveira, o general Ribeiro da Costa, commandante da Região, designou o major do 8º R. I. Antonio Julio Pacheco de Assis.

UMA CONFERENCIA SOBRE DIRK VAN HOGENDORP

No proximo dia 18, na sala de leitura do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o dr. Th. B. Pleyte, ministro dos Paizes Baixos no Brasil, realizará uma conferencia sobre Dirk van Hogendorp, hollandez, reformador do systema colonial e general de Napoleão, fallecido no Rio de Janeiro em 1822.

Será publica a sessão e ás 17 horas.

EM HOMENAGEM A RUY BARBOSA

A inauguração do seu retrato no Instituto dos Advogados

Com toda a solemnidade realizará o Instituto dos Advogados amanhã, ás 20 1|2 horas, a sessão solemne em homenagem á memoria do conselheiro Ruy Barbosa e a inauguração do seu retrato, de accordo com a deliberação ultimamente tomada.

O orador official do Instituto, sr. dr. Pinto da Rocha, fará o discurso allusivo ao acto.

A directoria do Instituto pede a presença de todos os membros desta corporação.

OS SUBURBIOS DE JUIZ DE FÓRA

Ficaram assim estabelecidas as secções de suburbios em Juiz de Fóra: 1ª, Mathias Barbosa-Retiro; 2ª, Retiro-Juiz de Fóra; 3ª, Juiz de Fóra-Bomfica.

Para o effeito de tarifas, os trens expressos e mixtos são considerados suburbios.

INCENTIVANDO A CULTURA DO ALGODÃO

De accordo com a solicitação do Centro Industrial do Algodão, na Bahia, o ministro da Agricultura providenciou no sentido de ser feita a remessa urgente de sementes de algodão aos lavradores e industriaes pertencentes ao mesmo Centro em quantidade bastante para intensificar o plantio do referido producto naquelle Estado. E' assim que, pela Superintendencia do Serviço já foram enviados 5.480 kilos de sementes, das melhores qualidades, devendo seguir, com o mesmo destino, dentro de alguns dias, outras partidas até perfazer o total de 42 toneladas de sementes. Avultados fornecimentos de sementes de algodão estão sendo feitos, por ordem do sr. Miguel Calmon, aos agricultores de Minas, S. Paulo, Santa Catharina, Alagoas e outros Estados algodoeiros do norte.

O CONCURSO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Nos dias 13 e 14 do corrente mez, serão chamados, pela segunda e ultima vez, á prova oral, os seguintes candidatos:

Dia 13 — Carlos Brandão da Cunha, Renato Chaves da Costa, Altair de Araujo Pereira, João do Prado Machado, João Franklin da Cunha Junior, João de Araujo Dias, Fernando de Brito, Eduardo Velloso e Carlos Fernandes Pinheiro.

Dia 14 — Frederico de Faria, Amelia de Almeida Pacheco Guimarães, Ramiro Emerenciano, Hugo Oberlaender Pinho, Hermes Evaristo Biwas, João Ribas Chagas Pereira, José Machado de Carvalho Junior, José Luiz Pereira e Jayme de Quadros Bittencourt.

AS RESPONSABILIDADES DAS CONTAS ASSIGNADAS E A ASSOCIAÇÃO BANCARIA

Um officio, a respeito, á Associação Commercial

A commissão encarregada pela Associação Commercial de se entender com a Associação Bancaria sobre a não aceitação de responsabilidades dos estabelecimentos bancarios pela falta de protesto de contas assignadas que lhes forem confiadas para cobrança, enviou um officio á Associação Commercial communicando o resultado que teve da conferencia com o presidente da Associação Bancaria, o qual declarou que a decisão tomada na referida Associação não encerra novidade alguma, porquanto desde muitos annos os bancos desta praça, ao aceitar titulos para cobrança, exigem que lhes seja firmada a seguinte declaração:

'Fica entendido que o banco não assume responsabilidade alguma pela falta de protesto dos referidos titulos, de não aceito ou não pagamento, nas praças onde não tiver agencias.'

Junto ao respectivo officio segula tambem um exemplar de um impresso usado pelos bancos para a entrega de titulos para cobrança.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 208.940:954$438 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 113.673:092$416; em São Paulo, 13.981:119$320; em Santos, 69.582:336$892; em Porto Alegre, 4.096:151$450; na Bahia, 1.530:000$, e em Recife, 6.077:254$350.

UMA OFFERTA DA EMBAIXADA MEXICANA AO MUSEU NACIONAL

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi informado pelo seu collega do Interior da offerta, feita ao Museu Nacional, pela embaixada do Mexico, das collecções de antropologia, geologia e biologia que figuraram no palacio mexicano da Exposição do Centenario.

NO HOSPITAL DOS LAZAROS

No Hospital dos Lazaros realizou-se, hoje, uma festa para inaugurar o retrato do irmão secretario, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior, e para entrega do diploma de benemerito ao irmão procurador sr. Heliodoro Fernandes Porto.

CARROS ALUGADOS A' E. F. MARICA'

A estação de Alfredo Maia foi autorizada a entregar á Leopoldina Railway dois carros B e dois D, que a Estrada de Ferro Maricá fretou á Central do Brasil, para transporte de romeiros.

O PROJECTO DE LEI DE IMPRENSA

O parecer da Commissão de Finanças da Camara

A Commissão de Finanças da Camara estava convocada para uma reunião extraordinaria, hontem, afim de assignar o parecer do sr. Celso Bayma, sobre as emendas ao projecto de lei de imprensa, já com parecer, que publicámos opportunamente, da Commissão de Constituição e Justiça.

Coincidindo, porém, a hora marcada para a reunião com a da chegada do sr. Epitacio Pessoa, a cujo desembarque deviam comparecer os membros da Commissão, o sr. Bueno Brandão convocou os seus collegas para nova reunião, em que se tratará o mesmo assumpto, ás 14 horas de amanhã.

CARGOS VAGOS QUE VÃO SER SUPPRIMIDOS

O ministro da Justiça enviou aos chefes das repartições do seu ministerio o seguinte aviso-circular:

"Afim de poder este ministerio attender á solicitação da Camara dos Deputados, com o officio n. 177, de 25 de julho ultimo, do respectivo 1º secretario, torna-se preciso que presteis, com urgencia, as seguintes informações:

1º — Quaes os cargos vagos existentes, nesta data, em virtude de execução do art. 133 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, ou por qualquer outro motivo?

2º — Dos cargos vagos, quaes os que podem ser supprimidos sem maior prejuizo do serviço?

3º — Quaes as despesas a pagar em 1924, não constantes da proposta orçamentaria; a especie em que deve ser feito esse pagamento e em virtude de que lei ou resolução, bem como os recursos correspondentes?

OS TRANSPORTES PARA O RAMAL DE MONTES CLAROS

O sub-director da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil expediu ordem, hontem, sobre a venda de bilhetes e despacho de mercadorias para o kilometro 1.000, do ramal de Montes Claros.

A Central, por emquanto, só aceitará expedições de carga completa.

FESTA NO ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo realiza, hoje, a sua festa annual. A festividade constará de missa cantada ás 11 1|2 horas, seguindo-se, no salão nobre do mesmo Asylo, ás 14 1|2 horas, a sessão solemne e concerto, entrega de diplomas ás educandas que terminaram o curso de dactylographia e stenographia. Terminará a festa com a inauguração de novas dependencias do edificio.

OS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A chegada do professor Gley

Pelo "Lutetia" chegou, de Paris o professor Pierre Gley, da Faculdade de Paris, que vem fazer um curso de aperfeiçoamento no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura fundado pela Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Gley vem acompanhado do seu filho, o sr. E. Gley, seu preparador.

O curso que esse professor francez vem fazer está nos dominios da sua especialidade — a physiologia.

A bordo foram recebel-o em nome da nossa Faculdade de Medicina os professores Oscar de Souza, Alvaro Osorio, Oswaldo de Oliveira e Rocha Vaz. Tambem estiveram a bordo, com o mesmo objectivo, os drs. Miguel Osorio, Adolpho Murtinho, Fernando Magalhães e Muniz Paranaguá, sendo que este representando o reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE ILHEOS AO SR. MIGUEL CALMON

A Associação Commercial de Ilhéos, na Bahia, telegraphou ao ministro da Agricultura, em data de 9 do corrente, expondo a situação afflictiva do commercio e da lavoura naquelle municipio, por falta de credito agricola e medidas outras de protecção. Salienta o despacho que esse vexame culminou com a attitude das firmas exportadoras forçando a baixa do cacáo, unico esteio da vida economica da Bahia. Prejuizos incalculaveis são esperados se continuarem as cotações infimas, quando o cambio favorece a valorização do producto nos mercados estrangeiros.

Termina a Associação solicitando do titular da Agricultura providencias capazes de remover a crise em que se debatem, neste momento, o commercio e a principal cultura do Estado da Bahia.

O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO EM VIAGEM

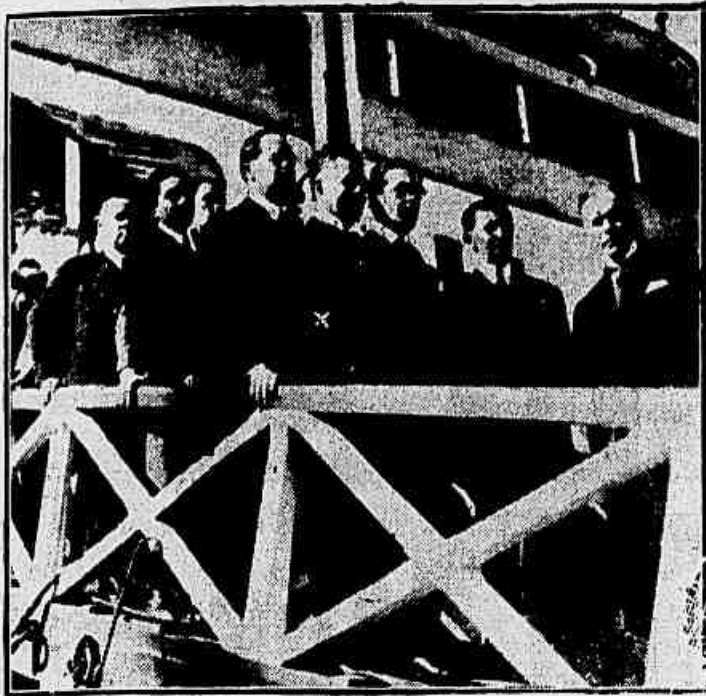
A' disposição do sr. secretario da Agricultura de S. Paulo, a directoria da Central mandou annexar ao trem rapido que parte da Luz, no dia 13, um carro Pulmann, que o conduzirá a Taubaté.

O carro ficará nessa estação para aguardar o regresso.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O regresso do sr. Epitacio Pessoa

Como correram as manifestações ao ex-presidente

O percurso do cáes do porto ao Russell — Discursos pronunciados

O sr. dr. Epitacio Pessoa (x) ao desembarcar do "Lutetia"

Após uma estadia de 8 mezes na Europa, chegou, hontem, pelo "Lutetia", o dr. Epitacio da Silva Pessoa, ex-presidente da Republica, que viajou em companhia de sua familia, composta de esposa, d. Mary Pessoa e filhas Aureliana e Helena.

Assim que o paquete francez foi avistado, á barra, embandeirado em arco, foram ao seu encontro diversas lanchas conduzindo amigos e admiradores do ex-presidente, as quaes escoltaram o navio até o poço, onde fundeou. Ahi, após receber a visita das autoridades maritimas, quo o desembaraçaram, o navio rumou ao cáes Mauá, onde atracou ás 13 horas e 20 minutos.

NO CAES — OS CUMPRIMENTOS

No caes, aguardavam o ex-presidente, os membros da commissão de recepção, o commandante da Policia Militar, com seu estado maior, senadores, deputados, chefe de policia e outras autoridades. O dr. Epitacio Pessoa, debruçado á amurada, correspondia com signaes de cabeça aos cumprimentos dos que o saudavam, do cáes.

Ligada a escada ao portaló do "Lutetia", por ella subiram a bordo, os que o aguardavam, já então accrescidos por membros de associações proletarias, precedidos de seus estandartes e flamulas.

No salão de fumar, recebeu o sr. Epitacio Pessoa, os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Tambem a senhora Mary recebeu "corbeilles" de flores e cumprimentos de innumeras amigas e religiosas de diversas instituições de caridade, inclusive os da irmã Paula, que se fez acompanhar de muitas crianças, as quaes a senhora Epitacio beijou e estreitou ao peito.

Momentos depois, chegou ao "Lutetia" o ministro das Relações Exteriores e representantes dos ministros da Guerra, Justiça, Marinha, Fazenda, Agricultura e Viação.

O DESEMBARQUE

A's 15 horas menos 15 minutos, deixaram o navio as filhas do ex-presidente, e pouco depois, este e a senhora Mary Pessoa. Acclamações estrugiram do povo agglomerado no caes, onde tambem se alinhavam diversas bandas de musica. Transposto o portão, o sr. Epitacio tomou logar no automovel da presidencia da Republica, em companhia do general chefe da casa militar do presidente, seguindo-se o auto do ministro do Exterior, no qual embarcou a senhora Epitacio.

O DESFILE

Organizado, o cortejo desfilou pela praça Mauá, Avenida Rio Branco, Beira Mar até o Hotel Gloria, onde se hospedou o ex-presidente.

Durante o percurso, foi o sr. Epitacio Pessoa victoriado, ouvindo-se muitos vivas ao ex-presidente e á Republica.

Do caes Mauá até o Hotel Gloria, fizeram-se ouvir diversas bandas militares de musica e de clarins.

— A' saida, o commandante do "Lutetia" despediu-se do sr. Epitacio Pessoa, que foi trazido até o portaló pela officialidade do navio.

A CHEGADA AO HOTEL GLORIA

Desde as primeiras horas da tarde chegavam ao hotel Gloria pessôas para ali aguardarem a chegada do sr. Epitacio Pessoa, sendo todas encaminhadas ao grande "hall", situado no terceiro andar.

A' porta de entrada havia postada uma banda da Policia Militar, e um cordão de isolamento da Guarda Civil fazia o serviço de fórma a impedir atropelamentos.

O delegado do 6º districto policial, acompanhado de um commissario, esteve no hotel procedendo ao policiamento, de accôrdo com as autoridades superiores e auxiliados por investigadores.

A todo o momento chegavam ao hotel "corbeilles" de flores naturaes, offerecidas á sra. Epitacio Pessoa e que ornamentavam os aposentos destinados aos recem-chegados, na ala esquerda do setimo andar do edificio.

DISCURSOS A' PORTA DO HOTÉL

Sob uma salva de palmas, chegou á porta do hotel o carro conduzindo o sr. Epitacio Pessoa, que, a seguir, desembarcou, recebido pelas pessoas que o aguardavam.

Passados alguns instantes o manifestado chegava á porta principal do hotel, onde foi saudado em discursos patrioticos pelos srs. deputado federal Nelson de Senna, Jackson de Figueiredo, Paulo Hasslocher e commandante Armando Pina, os quaes foram por varias vezes interrompidos por acclamações das pessoas presentes.

O AGRADECIMENTO

O sr. Epitacio Pessoa, respondendo aos discursos de saudação, produziu uma oração, que pode ser resumida nas seguintes palavras:

"Meus senhores. Direi apenas duas palavras. A emoção que me domina deante da grandiosidade inesperada da manifestação que me fazeis, não me permitte responder de improviso e nos termos em mque devera, aos oradores que tão generosamente me saudaram."

Salienta a significação desta manifestação; relembra as que lhe fizeram o anno passado, á saida do governo e ao partir para o estrangeiro. Então, era a população da capital; agora, podia dizer, era o povo do Brasil inteiro, representado pelos poderes politicos, por todas as classes e por delegados dos Estados. Não sabia como exprimir o seu reconhecimento.

Tem a impressão de que é o Brasil, a cujo lado se encontram dispostos a todos os sacrificios, o orador e os que o ouvem, no dia em que a ambição partidaria tentou subvertel-o no explendor da sua civilização e da sua irradiação internacional; tem a sensação de que é o Brasil que lhe abre os braços generosos e proclama a sinceridade dos esforços do governo transacto pelos interesses e pelo futuro da nação.

Tem a impressão de que é o Brasil que o aconchega ao peito magnanimo e carinhoso, onde estua a seiva dos mais elevados sentimentos e borbulha viva e palpitante a idéa majestosa da justiça e proclama que no desempenho do seu cargo o orador se manteve sempre á altura da dignidade e dos deveres de um chefe de Estado.

Agradece o orador a acolhida que lhe fazem e que, na expansão da sua cordialidade e do seu affecto excede a tudo quanto pudera esperar e com os seus agradecimentos, formula votos para que a somma incalculavel de energia, de coragem e de patriotismo que representa a massa de brasileiros ali reunidos; que as forças moraes, sociaes e politicas que elle sente viver e palpitar na multidão que o acclama, que essas forças, serenas e solidarias, se inspirem sempre na preoccupação ardente e irreductivel do respeito á ordem e á autoridade, para grandeza e felicidade do Brasil.

OS CUMPRIMENTOS

Terminado esse discurso, ouviram-se palmas, sendo-lhe atiradas petalas de rosas.

Em seguida o sr. Epitacio Pessoa seguiu para o salão de recepção, onde recebeu os cumprimentos dos representantes do mundo official e das pessoas de sua amizade.

COMMERCIO EXTERIOR

O assucar isento do imposto de importação na Italia

Por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura foi informado de que o governo da Italia acaba de decretar a isenção de impostos para a importação do assucar, com o proposito de evitar a elevação dos preços desse producto no mercado consumidor do paiz.

Accrescenta o communicado que a producção de assucar na Italia, embora tenha augmentado bastante nas ultimas safras, não chega para as necessidades do consumo interno.

No anno de 1922, o contingente fornecido pelas importações estrangeiras á Italia se representava por 350.365 quintaes, assim distribuidos: Estados Unidos — 236.924 quintaes; Indias Hollandezas — 39.235; Tchecoslovaquia — 25.909; Brasil — 24.107; outros paizes — 24.030.

Apezar da carestia do dollar, os Estados Unidos mantêm o primeiro logar entre os exportadores, com 236.924 quintaes, ao passo que o Brasil, cujas condições commerciaes, devido ao cambio, são actualmente mais favoraveis, occupa na estatistica citada uma posição que pode e deve ser melhorada.

O "SALTO DA MORTE"

Uma senhora vae executar a perigosa prova aviatoria

Dentro de poucos dias o Rio vae assistir a um espectaculo deveras sensacional. Uma senhora, enthusiasmada com o feito do tenente Chevallier, fazendo com grande exito o denominado "Salto da Morte", deixando-se cair, em para-quédas, de altura superior a 2 mil metros, vae tentar a arrojada prova de aviação.

E' ella a senhora Jeanne Caillet Pimentel. Não a leva a esse acto nenhum interesse mercantil, mas segundo disse o seu grande enthusiasmo pela aviação, revertendo o producto das entradas, no local em que se realizár a attrahente tarde de aviação patrocinada pelos nossos aviadores militares, para instituições de beneficencia, entre as quaes o Retiro dos Jornalistas.

A senhora Jeanne Caillet Pimentel

A senhora Jeanne Pimentel está sendo instruida para a execução do "Salto da Morte" pelo aviador Chevallier. Servir-se-á do mesmo para-quédas e o salto que vae dar com elle pretende seja mais sensacional do que o executado ha dias. O para-quédas será collocado aos hombros do aviador, enrolado, formando uma especie de mochilla, ao passo que o outro era armado sob a "fuselage", abrindo rapidamente. A senhora Jeanne Pimentel já esteve ha dias na Escola de Aviação Militar solicitando o apoio dos nossos aviadores para emprestarem o seu concurso a essa tarde de aviação, que se realizará no dia 15 no Jockey ou no Derby Club.

O CAMPEONATO DE DANSA SUL-AMERICANO

Augmenta o interesse pela realização do grande torneio

A Liga Contra a Tuberculose aceitou a offerta dos dansarinos

Augmenta a mais e mais o interesse pela realização proxima do grande campeonato de dansa sul-americano, para conquista do "record" de resistencia, de que é detentor, até agora, o campeão chileno sr. Jesus Picado.

Animados pela idéa de conquistar para o Brasil o referido "record", os nossos bailarinos resolveram realizar nesta capital, como temos noticiado, um grande torneio, cujas bases serão publicadas breve, torneio aberto a todos os bailarinos filhos de qualquer nação sul-americana.

O torneio será realizado em fins deste mez ou em principios de setembro proximo, num dos nossos theatros.

Hontem, a commissão organizadora foi recebida gentilmente pelo director da Liga Contra a Tuberculose, o desembargador Ataulpho de Paiva, que, como o dr. Humberto Gotuzzo, director do Dispensario Azevedo Lima, teve palavras sensibilizadoras, de agradecimento para os bailarinos, aceitando para a Liga a offerta feita de 30 % da renda do Campeonato, como já o fizera a directoria da Casa dos Artistas, a quem foi reservada percentagem egual, ficando os 40 % restantes, como premio para o vencedor do Campeonato.

Amanhã, uma commissão da Casa dos Artistas irá entender-se com a directoria da Liga Contra a Tuberculose, para que fique assentado de vez o grande programma do Campeonato, na sua parte technica e administrativa, programma que será dado ao publico, no mesmo dia, em todos os jornaes desta capital.

Quanto ás inscripções para o torneio, estarão abertas, ao que soubemos, a partir de terça-feira, na séde da Casa dos Artistas, á rua Luiz Gama 39, das 14 ás 17 horas.

Até agora estão promptos a se inscreverem dez bailarinos, sendo dois argentinos, um paraguayo e os restantes brasileiros, de varios dos nossos Estados.

Procurou, hontem, a commissão mais um dansarino, o sr. Adolfo Alonso, argentino. Trabalha ha tres annos, tendo dansado, no nosso paiz, em S. Paulo e nesta capital. Aqui, já trabalhou no "cabaret" dos Tenentes do Diabo, no Club dos Politicos e no dos Democraticos.

Tambem offereceu-se para dansar, concorrendo aos premios femininos, a bailarina sra. Adelaide Cordeiro, cearense, que dansa ha 8 annos tendo trabalhado em theatro, nas companhias Leonia Sorriso e Brandão Sobrinho. Já dansou nos Zuavos, no Derby e no Congresso dos Tenentes.

A AVIAÇÃO MILITAR

O primeiro aviador medico do Exercito

O Corpo de Saude do Exercito acaba de contribuir para o nosso já regular corpo de pilotos aviadores militares.

Entre os alumnos que estão a concluir o curso está o 1º tenente medico Carlos Sanzio, o primeiro aviador que, pertencendo áquelle quadro do Exercito, obterá o "brevet". Durante o seu curso, o tenente Sanzio tem revelado grande inclinação pela aviação, promettendo ser, em breve, um habil piloto.

O 1º tenente aviador Carlos Sanzio

Hontem, ás 9 horas e 45 minutos, no Campo dos Affonsos, fez, com grande felicidade, o seu "laché", tendo dado duas voltas em torno do campo. Tanto as "decollages" como as "aterrissanges", fel-as elle com muita pericia, sendo, ao terminar, muito felicitado pelo seu instructor, capitão Dumont, da Missão Franceza, e pelos seus companheiros da Escola.

O dr. Carlos Sanzio, que é, talvez, o primeiro medico que se dedica á aviação na America do Sul, foi nomeado 2º tenente medico do Exercito a 5 de dezembro de 1919 e promovido a 1º tenente a 29 de dezembro de 1920.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 304 rezes; em transito para Mendes, 342; "stocks", em Cruzeiro, para embarque, 340 rezes. Não ha pedido de carros.

Bellas-Artes

O "VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO GERAL DESTE ANNO

Um grupo de artistas tirado por occa-são do "vernissage" do salão deste anno

Teve grande animação o "vernissage" do salão deste anno. E' a trigesima Exposição Geral de Bellas Artes, organizada pelos nossos artistas. Foi uma tarde de animação naquelle recinto, cujo aspecto é agora bem mais condigno, graças á remodelação por que passou o palacio das artes bellas.

Apezar do desanimo que se pretende implantar no nosso meio artistico, o salão deste anno é bem mais forte do que se esperava. Foi mesmo sorpresa para muitos ver ali tantos trabalhos reunidos. Essa impressão não é motivada pelo concurso que dá a esse certamen o pintor Antonio Parreiras. Registrando-a, queremos nos referir á animação geral, apezar de não terem concorrido varios dos nossos artistas.

Quanto ao contingente do sr. Antonio Parreiras, devemos dizer que elle é valioso em quantidade e em qualidade numa grande parte. As télas do pintor Parreiras occupam toda a ampla sala em que, na exposição do centenario da independencia, se apresentaram os artistas belgas.

A inauguração official do salão será hoje ás 13 horas, estando convidado para presidil-a o presidente da Republica. Deverão comparecer outras altas autoridades.

A commissão directora da Exposição Geral de Bellas Artes, deste anno, é composta dos professores Rodolpho Chambelland, Raul Lessa, Saldanha da Gama e Petrus Verdié.

A VALIDADE DAS "FOLHAS CORRIDAS" NOS PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO

O ministro da Justiça dirigiu aos governos dos Estados o seguinte aviso:

"Acontecendo frequentemente que, nos processos de naturalização remettidos á secretaria de Estado deste ministerio, se encontram folhas corridas cujo prazo de validade se acha esgotado ou quasi a terminar, e porque não convenha aos interesses do paiz que passem a pertencer á nacionalidade brasileira individuos nos quaes falte a precisa idoneidade, recommendo-vos providencieis afim de que, antes da entrega do respectivo titulo, e em caracter reservado, se verifique se o naturalizado ainda se acha nas mesmas condições do respectivo processo, sendo, no caso contrario, devolvido o titulo, para que possa ficar sem effeito.

Nesta conformidade deveis expedir as necessarias ordens para que venham, sempre, acompanhados de informações policiaes, de caracter reservado, todos os processos de naturalização que tenham de ser transmittidos ao ministerio a meu cargo."

A ELECTRIFICAÇÃO DAS NOSSAS VIAS-FERREAS

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro vae prolongar a electrificação de suas linhas

Depois de mais de um anno de funccionamento perfeitamente satisfatorio do trecho electrificado entre Jundiahy e Campinas (tronco de linha dupla, com 44 kilometros de extensão), a Companhia Paulista de Estradas de Ferro decidiu electrificar mais 50 kilometros do tronco de linha simples, de Campinas a Tatú. Essa resolução foi grandemente devida ás economias realizadas pela tracção electrica, tanto nos trens de passageiros como nos de carga, e as possibilidades de augmentar a capacidade do transporte no leito da estrada actual.

O material a ser fornecido para esta electrificação comprehende 5 locomotivas de manobra para funccionamento, com 3.000 volts corrente continua, cada uma, pesando approximadamente 66 toneladas; equipamento completo para uma substação, incluindo grupos de motores-geradores de 1.500 KW, transformadores, para-raios "Oxide Film", quadros, etc.; materiaes para a linha de contacto dos pateos e do tronco a ser electrificado; conductores de cobre, isoladores de suspensão typo "Hewlett", e outros accessorios para cerca de 46 kilometros de linha de transmissão dupla, de 83.000 volts corrente alternada. Todo o material mencionado será importado dos Estados Unidos, sob contrato feito com a "General Electric", sociedade anonyma, representante da "International General Electric Company, Inc.", e distribuidora no Brasil dos productos fabricados pela "General Electric Company", de Schenectady N. Y., a fornecedora dos materiaes para as installações primitivas.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro espera ver concluidas as alludidas obras por todo o anno de 1924, sendo que todos os trabalhos de construcção das linhas transmissoras de alta tensão, da linha "trolley" para corrente continua a 3.000 volts e da substação ficarão a seu cargo proprio, sob a direcção de seus competentes engenheiros.

A INDEPENDENCIA DO PARÁ'

Commemorando a data da proclamação da independencia na antiga provincia do Grão-Pará, a colonia paraense nesta capital realizará, no dia 15 proximo, uma sessão literaria e musical, ás 14 horas, no salão do Centro Paulista, á praça Tiradentes.

Conforme tivemos occasião de noticiar, far-se-ão ouvir o senador Lauro Sodré, os drs. Eurico Valle e Hermeto Lima, e, dizendo poesias, os srs. Oswaldo Orico e Flexa Ribeiro.

Seguir-se-á uma parte musical, cujo programma já divulgámos, havendo dansas, por fim.

NO INSTITUTO HISTORICO

Realizar-se-á, nesse dia, a segunda sessão especial do Instituto Historico, das tres annunciadas para o corrente mez.

Nesta da proxima quarta-feira, que será presidida pelo conde de Affonso Celso, e que será em commemoração do centenario da adhesão do Pará á Independencia Nacional, falará o socio effectivo sr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Será publica a sessão, para a qual foram convidados os srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministros, prefeito, chefe de policia, Camara e Senado, tribunaes, demais altas autoridades, associações scientificas e literarias.

Desastre de aviação naval

O "S. PAULO" TROUXE O TENENTE PAIVA MEIRA

Hontem pela manhã, o almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu um radiogramma do commandante da esquadra de exercicios communicando-lhe que o estado de saude do tenente Paiva Meira era o seguinte: Temperatura, 37,3; pulso, 98. Dormiu regularmente com pequenas interrupções.

A' tarde, o almirante chefe do Estado Maior da Armada, recebeu outro radiogramma do almirante Noronha Santos, scientificando-o de que era urgente a vinda do tenente Paiva Meira para esta capital, porque o seu estado inspirava cuidados, sendo necessaria uma intervenção cirurgica.

Logo que recebeu a communicação acima, o almirante Machado Dutra conferenciou com o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, ficando assentado nessa conferencia que o couraçado "S. Paulo" viria trazer a esta capital o tenente Paiva Meira.

Logo após o almirante chefe do Estdo Maior da Armada enviou um radiogramma ao commandante da esquadra de exercicios, determinando o regresso a esta capital do couraçado "S. Paulo".

Este vaso de guerra partiu da Ilha Grande ás 17 horas tendo chegado a esta capital ás 21 horas.

Com o tenente Paiva Meira tambem veio a sua senhora, que havia seguido para a Ilha Grande ante-hontem, a bordo do contratorpedeiro "Alagoas".

MILHÕES QUE HOJE VIVEM, JÁMAIS MORRERÃO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Instituto de Musica, uma conferencia assás interessante, sobre a proxima reintegração da humanidade na vida eterna.

Falará um senhor George Young, membro da "Associação Internacional de Estudantes da Biblia", club acreditadissimo, já pela sinceridade de suas convicções, já pelos fins de ordem philosophica visados pelos seus membros.

Este sr. Young, que me parece possuir dilatada cultura e apreciaveis qualidades de intelligencia, publicou, ha pouco tempo, uma "plaquette" sob o titulo que serve de epigraphe a estas linhas.

Baseando suas pesquizas em dados biblicos e profanos, elle poz suas prophecias a coberto de qualquer sombra de sectarismo; e por isso, o livro encerra uma affirmação de fé para os crentes, e uma subtil curiosidade aos livres pensadores. Seja como for, o thema do conferencista reveste-se de certa gravidade, ao modo de ver dos christãos. Eu, se bem que filiado á Egreja de Roma, descubro qualquer coisa de notavel nas pesquizas do sr. Young, no que se liga ao espirito puro do Christianismo.

• • •

Entretanto, não posso comprehender como e porque, o conferencista, em noticia publicada pelo "Correio da Manhã", pede, ou, melhor, avisa em nota á parte, ser expressamente prohibido ás crianças o ingresso na assembléa em que se apregoam os "Signaes do Reino de Christo" (tal é o titulo da conferencia).

Tanto que acabei de ler a noticia, telephonei ao professor Mendes de Aguiar, para que me repetisse, sem syllabada, a versão latina da palavra de Jesus, supplicando: 'Sinite parvulos venire ad me!'"

"Deixae que venham a mim as criancinhas!"

Jesus, o espirito privilegiado, o homem-Deus, entre as innumeras noções que conseguiu apprehender, avançando sempre sobre a cultura do seu tempo, teve plena intuição de que as almas simples, dos humildes e das crianças, offereciam ás impressões do ambiente, uma receptividade muito mais accentuada do que as cerebrações treinadas na luta pela vida, corrompidas pela malicia de defesa.

Se Jesus de Nazareth, tivesse escolhido para seus apostolos homens do tamanho do sr. Ruy Barbosa, do sr. Pontes de Miranda, do sr. Carlos Chagas, do sr. Afranio Peixoto — triste sorte caberia ao Christianismo.

Taes apostolos, escarafunchando as altas razões gabilosophicas da doutrina, entrariam a discutir com o Mestre; Este envolvido na sua intangivel aura de humildade, responderia ou não aos arroubos de eloquencia dos arguidores, e a Boa Nova ao invés de matar o seu Propheta, teria morrido, aos trancos dos apostolos-sabichões.

Semeado entre crianças e os humildes, elle medrou com tal pujança que vem resistindo a choques, a que succumbiriam todos os colossos creados pelas erupções do genio humano. Alexandre, Cesar, Napoleão, souberam manter, pelo fascismo obrigatorio de seus dominios parciaes, a integridade global de seus imperios; estes, que resistiram a mil e um embates, não conseguiram transmittir a grandeza moral do conjunto aos segmentos materiaes que sobreviveram a divisão do colosso. A doutrina de Jesus, dividida pela interpretação de um sem numero de philosophias e de sectarios — resiste á divisão, intangivel, na abstracção de suas verdades fundamentaes.

Por isso, não descubro justificação para o aviso do sr. Young, vedando ás crianças o ingresso á uma conferencia em que se pretende propagar a Boa Nova.

A indignação contra tal medida não foi sómente minha; houve mais quem n'a estranhasse, por descabida e inchristã.

Aos homens feitos, ás "pessoas grandes" que lá forem ouvil-o, não tente o sr. Young, empolgar com a sua prophecia. Elles são os phariseus das idéas puras; nem sei se, na hypothese de uma chafarrascada, surgiria algum Cyrineu, ou algum d'Arimathéa. Quando a coisa ficasse mesmo preta, Pedro abalaria para S. Paulo e João iria com Pedro; Judas subornaria a Pilatos e ambos, de commum accordo, metteriam Caiphaz e Annáz na cadeia, para decretarem em seguida a dictadura.

Emquanto isso os "homens feitos" dariam um viva á Republica, e não se falaria mais nisso.

Revogue o sr. Young o seu aviso, e dê livre entrada ás crianças.

• • •

Não se impressione o illustre conferencista com a maioridade geometrica dos srs. Lauro Müller, Lopes Trovão e Hasslocher; porque o Hermes Fontes, o Viriato Corrêa e o Gilberto Amado, são tambem filhos de Deus.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

APPREHENSÃO DE UM GRANDE CONTRABANDO DE JOIAS

NA PRAÇA MAUÁ

Hontem, ao passar proximo do posto fiscal da praça Mauá, um senhor que vinha de bordo do "Lutetia", sobraçando uma pasta, foi interpellado pelo guarda da Alfandega Henrique Fernandes da Silva.

Ao chegar ao posto, foi aberta a referida pasta, sendo encontrada dentro da mesma varios papeis e uma caixa contendo collares de perolas, pulseiras de ouro e pedras preciosas.

Immediatamente o guarda Henrique Fernandes da Silva, auxiliado pelo seu collega Agostinho Duarte de Souza e remador Celestino Aristides Costa, apprehendeu o contrabando, levando o caso ao conhecimento do guarda-mór da Alfandega e do commandante dos guardas Pedro Andrade de Souza, que se encontravam a bordo do "Lutetia". Estes effectivaram a apprehensão e prisão do contrabandista, sendo o mesmo mandado apresentar ao inspector da Alfandega.

Na Inspectoria da Alfandega foi aberto inquerito e tomadas por termo as declarações do contrabandista, sendo depois o mesmo remettido preso para a Policia Central com um officio do inspector da Alfandega.

Segundo affirmaram na nossa aduana, as joias apprehendidas são avaliadas em mais de cem contos.

UM FACTO A ESCLARECER

ESTA' GRAVEMENTE FERIDA UMA MOÇA

As autoridades do 19º districto foram procuradas pelo sr. João de Oliveira Gomes, empregado no Derby Club e residente á rua Conselheiro Jobim, 32, que lhes foi levar a noticia de um facto occorrido no dia 6 do corrente, no qual saiu gravemente ferida a senhorita Theodomira Alves Ribeiro.

Pelo que disse o referido senhor, a senhorita Theodomira estava em sua casa em companhia de sua senhora Almerinda Faria Gomes, quando foi despertada com um ruido no quintal.

Pensando tratar-se de ladrões, a moça armou-se de um revólver e dirigiu-se para uma janella, atirando contra tres vultos que pretendiam abrir a porta dos fundos, mas fez com tal precipitação os disparos, que uma bala attingiu-lhe o ventre.

Vendo a moça ferida, a senhora Almerinda fel-a medicar na Assistencia e depois recolheu-a á uma casa de saude, onde ainda se encontra em estado grave.

Deante de tão grave denuncia, as autoridades do 19º districto registraram o facto, apesar de estranhar ter o caso ficado durante alguns dias em segredo.

O delegado mandou proceder a rigoroso inquerito, afim de esclarecer o occorrido convenientemente.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA COLHIDA E MORTA

A nacional Maria do Pastorinha, viuva, de 60 annos de edade, domestica e residente á rua Guanabara, residencia do sr. Moura Brasil, ao atravessar a das Laranjeiras, foi atropelada por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

A desventurada senhora teve morte quasi instantanea, tendo sido o seu corpo horrivelmente maltratado pelo vehiculo.

As autoridades do 6º districto, registrando a occorrencia, fizeram remover o cadaver para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Attila Torres, que attestou como causa da morte: — contusões generalizadas; fractura do craneo e das vertebras cervicaes.

O AUTO CHOCA-SE COM O CARRO

O automovel n. 6.347, dirigido pelo motorista Luiz Duarte Corrêa e conduzindo como passageiro o official da nossa Marinha José Noronha Gouvêa, ao passar pela praça Onze de Junho, chocou-se com o carro-caldeira de asphalto n. 6, guiado pelo cocheiro Manoel Fernandes Simões e tendo como manivellista o operario Manoel Francisco de Paula, que foi atropelado pelo carro.

Com o choque, o commandante Noronha Gouvêa foi arremessado ao sólo, recebendo ferimentos na cabeça.

O motorista culpado fugiu á acção da policia local, que abriu inquerito, tendo sido as duas victimas pensadas na Assistencia e, em seguida transportadas para as suas residencias.

UM HOMEM ATROPELADO

O vendedor ambulante de aves Francisco Joaquim Cunha, portuguez, casado, de 53 annos de edade e residente á rua Voluntarios da Patria, foi, na praia de Botafogo, atropelado pelo auto-caminhão numero 5.481, da Companhia Fornecedora de Materiaes, cujo motorista fugiu á acção da policia local.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

VARIAS VICTIMAS DE UM AUTO

O auto particular n. 6.711, dirigido pelo motorista Francisco Silteri, que se emprega tambem em vender objectos a prestações, na rua do Cattete atropelou Octavio Ramos, de 32 annos de edade, advogado e morador á rua Bento Lisboa 72.

Pretendendo fugir á acção da policia, o motorista imprimiu maior velocidade ao seu vehiculo, resultando atiral-o de encontro aos autos de praça ns. 595 e 6.634. Desse choque, além de graves avarias para os tres carros, resultou receberem graves ferimentos pelo corpo o motorista desastrado e o do auto 6.634, Antonio Loureiro da Cunha, os quaes, após serem pensados na Assistencia, foram internados na Santa Casa.

As autoridades do 6º districto, registrando a occorrencia, iniciaram inquerito sobre a mesma.

OUTRA VICTIMA

O nacional Carlos de Oliveira, solteiro, de 35 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Sant'Anna 33, ao passar pela praça Onze de Junho, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

O auto-caminhão 1.435, dirigido por José Gonçalves Micego, ao passar pela rua Ubaldino do Amaral, foi de encontro ao auto de n. 25, da Saude Publica, dirigido pelo motorista Antonio Cunha, que levava como passageiros o dr. Marcondes Romeiro e o sr. Argeu da Silveira. Este ultimo saiu ligeiramente ferido, pelo que recebeu curativos na Assistencia Municipal, e retirou-se em seguida.

O chauffeur causador do desastre foi preso pelas autoridades do 12º districto.

UM VIGIA VICTIMADO

Na praça Mauá, o automovel numero 5.427, dirigido por Nestor Moreira Pacheco, atropelou o vigia do Cáes do Porto José da Silva, portuguez, de 57 annos de edade e residente á avenida Mexicana 41, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur foi preso e autuado no 2º districto policial, e a victima foi receber curativos no Posto Central de Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

A Estrada Nova da Pavuna, 64, é estabelecido com armarinho o sr. Jorge Feor, de sociedade com Jorge Feor & Sobrinho.

Ha dias, os ladrões arrombaram o seu estabelecimento commercial e roubaram grande quantidade de fazendas tirando ainda a gaveta de um movel, contendo cerca de 400$ em dinheiro, e deixando as armações desarrumadas.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 20º districto, que iniciaram diligencias no sentido de esclarecer o facto, sendo encontrada em um terreno proximo a gaveta roubada, sem os valores e documentos.

O roubo é avaliado em cerca de cinco contos de réis.

A INFIDELIDADE DE ALGUNS OPERARIOS

Sendo notado no interior da Fabrica Cruzeiro, sita á rua Mariz e Barros, o constante desapparecimento de fazendas, o gerente da mesma apresentou queixa á policia, e, de accordo com ella iniciou o serviço de investigação afim de conseguir descobrir quaes os culpados.

Nestas condições, foi, ante-hontem, preso no portão da referida fabrica o operario Waldemar Gomes, residente á Avenida Suburbana, 1.168, que levava escondido sobre as vestes alguns metros de fazenda.

Levado á delegacia, Gomes indicou como cumplices o chefe da secção de sedas, Bernardino Ferreira Tavares e Gastão Teixeira, operario tecelão.

Estes foram presos, hontem, quando saiam da fabrica conduzindo tambem fazendas retiradas do deposito, avaliadas em 800$000.

A respeito foi instaurado inquerito na delegacia do 16º districto, onde os tres se encontram presos.

FURTO DE UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

No escriptorio do "Monitor Mercantil", sito á rua 1º de Março, 96, esteve o individuo Octacilio Sabino de Carvalho, empregado da casa John Rodger & C., que ali foi encarregado de concertar uma machina de escrever.

Depois de fazer o concerto na machina, Octacilio saiu e levou comsigo uma carteira com 500$ em dinheiro e papeis.

Apresentada queixa no 1º districto policial, as autoridades providenciaram sem demora e o ladrão foi preso, sendo apprehendido em seu poder a carteira com a quantia furtada.

O preso está sendo processado devidamente.

FURTO DE LONAS PERTENCENTES AO EXERCITO

Em virtude de varias queixas apresentadas ás autoridades do 23º districto referentes a furto de mercadorias pertencentes ao Exercito, foram effectuadas varias diligencias, sendo apprehendidas em poder de Manoel de Souza Merão, residente á rua da Estação, 4, em D. Clara, quatro barracas de campanha e peças de fardamento.

Identica apprehensão foi feita na fabrica de tamancos sita á rua João Vicente, 125, de propriedade de Simões Fernandes, grande quantidade de lonas, tambem pertencentes ao Exercito e á Marinha, que ali serviam na fabricação de tamancos.

Os referidos individuos foram presos e apresentados ao 1º grupo de metralhadoras, sendo aberto inquerito sobre o facto.

O QUE A POLICIA IGNORA

GOLPEADO — Em sua residencia, á rua do Cattete 42, foi golpeado, a faca, no punho esquerdo, o guarda civil Manoel de Barros, de 29 annos de edade e solteiro.

Pensou-o a Assistencia.

UM MENOR QUEIMADO — O menor Nicoláo Pinna, de 17 annos de edade e residente á rua S. Luiz Gonzaga 274, recebeu queimaduras no abdomen, em consequencia de agua fervente que caiu sobre elle.

Pensou-o a Assistencia.

AGGRESSÃO — Joaquim Francisco de Assumpção, casado, portuguez, vendedor ambulante, de 43 annos de edade e residente á rua Florita 43-A, foi, na rua S. Christovão, aggredido por um desconhecido, que lhe produziu ferimentos na cabeça.

UM OFFICIAL DO EXERCITO FERIDO — No P. C. de Assistencia foi soccorrido Roberto Deolindo Santiago, com 30 annos de edade, casado official do Exercito e residente á rua Vaz Toledo 87, que apresentava ferida contusa na região sacro-lombar. Depois de pensado, foi o official recolhido ao Hospital Central do Exercito.

O ferimento foi recebido á rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias, mas a policia do 3º districto de nada quiz saber, ignorando mesmo o promptidão de serviço ás 23 horas se o commissario Edgard Machado, de dia, voltaria á delegacia, conforme informação que nos prestou, quando lhe procuramos dar conhecimento do succedido.

CAJU — Foi pensado na Assistencia Egydio Cesario da Silva, de 27 annos de edade, operario e residente á rua Jardim Botanico, por ter caido nessa rua e recebido ferimentos na cabeça.

Mortes repentinas

No interior do predio de n. 141, da rua do Rezende, falleceu repentinamente a nacional Graciana Luiza da Conceição, de 30 annos de edade. Avisada, a policia do 12º districto fez remover o corpo para o necroterio policial.

— A' rua Tuyuty, 112, falleceu, sem assistencia medica, o nacional Seraphim, com 90 annos de edade, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

Um trem que não pára na "parada"

O trem de suburbios da Linha Auxiliar que partiu de Alfredo Maia, ás 8 horas e 30, de hontem, não parou em Eduardo de Araujo. O chefe não quiz e o machinista concordou.

Foi um transtorno para os passageiros que nelle viajavam, os quaes tiveram, contra-gosto de ir até Magno e regressar a pé.

A manhã era fria, o chefe do trem, sem mesmo annunciar a parada, vendo que o machinista diminuia a marcha, afim de parar, espichou o braço e agitou a lanterna, para o machinista, afim de seguir. Ha reclamações feitas na agencia. E' boa! um trem que não pára, onde o horario determina!!

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM OS DEDOS DECEPADOS — O operario Fernando Silva, de 32 annos de edade, portuguez e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 160, quando trabalhava no Moinho Fluminense, teve tres dedos da mão esquerda decepados por uma plaina. Pensado na Assistencia, Fernando foi internado na Santa Casa.

QUEIMADOS — Na fabrica da rua Faria 62, quando trabalhavam, lidando com uma panella contendo breu fervente, foram victimas de um accidente José Noguelli, de 56 annos de edade e residente á rua Haddock Lobo 484, dono da fabrica, e o operario Julio Silva, de 27 annos de edade e residente á rua Barão da Gambôa 27. Ambos foram pensados na Assistencia.

Leilão de contrabando

Na Guarda-moria da Alfandega realizou-se, hontem, um leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando, tendo produzido o mesmo a importancia de 23:960$000.

Pauladas

Desavieram-se hontem, entrando em luta corporal, os portuguezes Francisco Nunes Pontes e Manoel Maia, ambos moradores na casa de habitação collectiva da praia de Retiro Saudoso, 22. Em dado momento, Manoel, apanhando de um páo, com elle aggrediu o companheiro, partindo-lhe a cabeça. Praticado o delicto, o criminoso fugiu, tendo recebido a victima soccorros na Assistencia, findos os quaes, apresentou queixa ás autoridades do 16º districto.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU VENENO — O operario Armando Miranda Nunes, solteiro, de 23 annos de edade e residente á praia de S. Christovão 140, porque fosse desprezado pela sua namorada, tentou suicidar-se, ingerindo uma droga venenosa qualquer. Medicado pela Assistencia, Miranda ficou em tratamento na propria residencia.

CRAVOU UMA FACA NO PROPRIO PEITO — Desgostoso da vida, o carregador Antonio Rodrigues da Silva, portuguez, com 34 annos de edade, solteiro e residente á rua Clapp 17, cravou uma faca na sua caixa thoraxica, sendo, em estado grave, removido para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicado, foi recolhido á Santa Casa.

ENFORCOU-SE — No interior de um quarto da casa de n. 63 da rua Andrade Neves, o operario Antonio de Almeida Ferraz, de 26 annos de edade, solteiro e ali residente, suicidou-se, amarrando ao pescoço um fio electrico, que prendeu á bandeira da porta. Tendo sciencia do occorrido, a policia do 17º districto ali compareceu e arrecadou a quantia de 63$, nos bolsos do tresloucado e fez remover o cadaver para o necroterio. Segundo informações prestadas á policia por pessoas da familia do tresloucado, Antonio, ha muito, vinha manifestando desejo de pôr termo á existencia.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE vasto predio em optima chacara, á rua Coronel Rangel, 60, em Cascadura, onde se trata.

ARRENDA-SE por longo prazo, tão sómente para fabrica ou officina, ou vende-se terreno proprio para grande fabrica, com grande rendimento ao lado, fica de graça e ainda ganha boa renda na Cidade Nova; falar com o sr. Carvalho, Avenida Salvador de Sá, 175, da parte da manhã.

ALUGA-SE o predio recentemente construido com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Otto de Alencar, 3, Collegio Militar, por 550$000 o contrato. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com morada para familia. Ver e tratar á rua Teixeira de Mello, 14. Ipanema.

BUNGALOWS e palacetes — Preparam-se projectos promptos para a Prefeitura e ante-projectos, a 30$; rua Visconde de Inhaúma 82, sala 3.

CASA nova com 3q. 2s. coz. ban. etc. centro de terreno de 11m. x 50m., vende-se por 16 contos. Negocio directo; rua Visconde de Inhaúma, 82, sala 3.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediata. Escriptorio rua da Assembléa 123, 2º andar, Tel. 165, Central.

TERRENO em Cascadura, em prestações de 40$. Toma posse na primeira e recebe gratuitamente o projecto para a construcção; rua Visconde de Inhaúma, 82, sala 3.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladisláo Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juperanã, Indaiassú, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3259.

VENDE-SE uma casa com grande chacara, á rua Cascadura, 54, estação Quintino Bocayuva; trata-se na rua Elias da Silva, 347, com o proprio dono.

TRASPASSA-SE um excellente contrato de arrendamento de predio, dando boa renda mensal. O motivo será explicado ao pretendente; informações á rua General Polydoro, 3.

VENDE-SE o solido e superior predio á rua Torres Homem, 242, Villa Isabel, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o terreno da rua Maria Flora, 130, mede 33 x 66; trata-se Uruguayana, 95, Ribeiro.

VENDE-SE por 5 contos um terreno á rua Marechal Aguiar, mede 13 x 30; trata-se Uruguayana, 95, Ribeiro.

VENDE-SE uma chacara, na ilha de Paquetá, com casa ao centro, toda murada, com agua, esgoto e electricidade, perto da praia; trata-se á rua Pinheiro Freire, 65, Paquetá.

VENDE-SE um terreno de 12 x 34 no plano e até ás vertentes, na rua Inhangá, em frente á praça Arco Verde, em Copacabana; trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & C., á rua de S. Pedro, 72.

TERRENO

Aluga-se proprio para fabrica ou deposito, em S. Christovão, com grande barracão de telha franceza; trata-se na praia de S. Christovão, 167.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes de 10,00 x 40,00, á rua Pontes Corrêa, junto ao predio n. 82, ponto dos bondes do Uruguay. Trata-se na rua General Camara, 41, sobrado, das 11 ás 14 horas.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 23811, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 11, foi vendido em S. Paulo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O MINISTERIO PORTUGUEZ

O interesse em ser conhecido o nome do ministro das Finanças

LISBOA, 11 (H.) — O regresso do presidente da Republica veiu activar os trabalhos para a remodelação ministerial.

Ha, sobretudo, o maximo interesse em se conhecer o nome do novo ministro das Finanças, e, em todos os circulos, reina a esperança de que, dentro de pouco tempo, estarão resolvidas todas as questões pendentes que interessam á economia do paiz.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

Uma moção de desconfiança ao governo

BERLIM, 11 (H.) — Correu agitada a sessão de hontem do Reichstag.

O deputado communista Oerline, em violento discurso atacou o gabinete, ao qual accusou de estar fazendo "a politica dos industriaes".

Terminado o discurso, os communistas mandaram á mesa uma ordem do dia de desconfiança ao governo.

CUNO PEDIRA' DEMISSÃO

BERLIM, 11 (H.) — A sessão do Reichstag correu agitada.

Os socialistas votaram a moção de desconfiança pedida hontem pelos communistas.

Considera-se certa a demissão do chanceller Cuno dentro de horas.

UM FORMIDAVEL AUGMENTO NAS PASSAGENS E TARIFAS FERRO-VIARIAS

BERLIM, 11 (H.) — Annuncia-se que, a partir do dia 20 do corrente, todas as tarifas ferro-viarias, tanto para passageiros como para mercadorias, soffrerão o augmento de 600 por cento sobre os preços actuaes.

A CORRIDA AOS BANCOS

BERLIM, 11, (H.) — O Reichsbank foi hoje obrigado a cerrar as portas, em consequencia da suspensão dos trabalhos de impressão de papel moeda, que deixou as caixas do estabelecimento desprovidas de numerario para attender ás retiradas. Os outros institutos bancarios foram egualmente forçados a adiar os pagamentos.

Em alguns bancos a policia teve necessidade de intervir para fazer retirar os milhares de pessoas que se agglomeravam em frente ás pagadorias.

Entretanto, como a impressão do dinheiro papel recomeçou hontem, á noite, com a volta dos typographos ao trabalho, tudo indica que a situação deve melhorar na semana entrante.

O MOVIMENTO PAREDISTA

BERLIM, 11. (H.) — A situação grevista melhorou até certo ponto com a volta ao trabalho do pessoal das linhas ferreas subterraneas.

Entretanto, a paréde rebentou entre o pessoal das tranvias. Ao mesmo tempo chegam noticias de Hamburgo, annunciando que os pilotos do mar do Norte resolveram declarar-se em greve, allegando insufficiencia de salarios.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Terminou a conferencia para o reconhecimento do governo mexicano pelo de Washington

MEXICO, 11 (A.) — Terminaram as conferencias entre os srs. Warren e Paine, delegados do presidente dos Estados Unidos e os srs. Ross e Gonzalez Noa, delegados do presidente Obregon, para conjuntamente assentarem uma fórmula que traga o reconhecimento do governo do Mexico pela Casa Branca.

Amanhã os delegados norte-americanos serão recebidos em audiencia pelo presidente Obregon, a quem apresentarão as suas despedidas, seguindo immediatamente rumo Washington, onde apresentarão o seu relatorio ao presidente Coolidge.

Todas as opiniões são optimistas a respeito do resultado das "demarches" que duraram quasi tres mezes, tendo começado a 14 de maio.

OS CONSPIRADORES FINLANDEZES DE 1918

HELSINGFORS, 11 (H.)—O Gabinete recommendou ao presidente da Republica a concessão do perdão a 27 conspiradores que foram condemnados por terem participado da insurreição de 1918.

AS EXEQUIAS DE HARDING EM TEHERAN

TEHERAN, 11 (H.)— Effectuou-se hontem, na Egreja Americana desta capital, solemne officio funebre em memoria do presidente Harding, dos Estados Unidos.

Assistiram á ceremonia, personalidades officiaes persas, o Corpo Diplomatico estrangeiro e membros da Colonia norte-americana.

DE HESPANHA

MADRID, 11 (H.) — Informam de Carthagena que ascende a dois mil o numero de operarios em gréve nos estaleiros navaes daquella cidade.

— Communicam de Barcelona: "Patrulhas de cavallaria e infantaria percorrem as ruas para evitar a repetição dos roubos que se têm verificado nestes ultimos dias nos estabelecimentos bancarios e limpar definitivamente a cidade e os suburbios de todo elemento suspeito".

MADRID, 11 (H.) — Realizou-se hoje o banquete que um grupo de intellectuaes offereceu ao escriptor Benavente ha pouco chegado da America do Sul onde fez um "tournée" artistica com a sua companhia theatral.

A' mesa viam-se os representantes diplomaticos de todos os paizes sul-americanos, escriptores e muitos artistas theatraes.

—E' esperado em Santander o arcebispo de Burgos, cardeal Benlloch y Vivó. S. eminencia vae propositalmente áquella cidade apresentar as suas despedidas ao rei por ter de partir dentro de alguns dias para o Chile.

FALLECEU O ALMIRANTE FERREIRA DO AMARAL

LISBOA, 11 (A.) — Falleceu nesta capital, o almirante Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, notavel estadista portuguez.

O extincto era natural desta cidade, e contava 79 annos de edade. Official de marinha distinctissimo, foi governador geral de Angola e da India, ministro da Marinha em 1892 e o primeiro presidente do Conselho de Ministros, nomeado pelo rei dom Manoel II, em 1908. Foi o ante-penultimo presidente do Ministerio da monarchia em Portugal.

CENTENARIO DE GONÇALVES DIAS

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, em commemoração ao centenario de Gonçalves Dias o sarau organizado pelo Curso Angela Vargas.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, notava-se a presença de representantes de instituições literarias, poetas, jornalistas, academicos, toda a bancada maranhense e varias pessoas gradas.

Presidiu o recital o poeta Alberto de Oliveira, convidado pelos maranhenses, afim de que o encerramento das homenagens fosse feito pelo representante da poesia contemporanea.

O programma executado pelas alumnas do curso foi todo constituido de poesias e poemas de Gonçalves Dias, tendo todas ellas, senhoritas Maria Sabina de Albuquerque, Nair Werneck Dickens, Maria Ernestina Lobo, Lais Ferreira de Oliveira, Aurea Palmeira, Marietta Soares, Marianna Salles e Ruth Magalhães, recitado as melhores peças da obra gonçalvina.

A sra. Barbosa Vianna, recitou o poema "I-Juca-Pirama".

A sra. Stella da Costa Ferreira, acompanhada ao piano pelo maestro Hans Diernhammer, cantou partituras: de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes; "Ariette", de Paul Vidal; e "Herodiade", de Massenet.

Abrindo o festival, o sr. Alberto de Oliveira disse algumas palavras de admiração pelo grande vate brasileiro que se commemorava e agradeceu o prazer que lhe quizeram dar os maranhenses de assistir áquelle festival.

—A commissão central do centenario de Gonçalves Dias tem recebido communicações de todos os Estados brasileiros acerca das commemorações realizadas em cada um delles em homenagem ao grande poeta. E' assim que promoveram sessões magnas as seguintes instituições: Academia Amazonense, Academia Paraense, Academia Maranhense, Academia Piauhyense, Centro de Letras do Ceará, Academia Alagoana, Academia Bahiana, Academia Fluminense, Centro de Letras do Paraná, etc.

—A pedido de varios amadores da radiophonia, hoje, ás 14 horas, será irradiada para toda a cidade e Estados visinhos, uma audição de poesias de Gonçalves Dias que serão recitadas pelas senhoritas Adaltiva Brandão, Ruth Mascarenhas, Maria Luiza Bocayuva, Silvia Motta e o sr. Hilton Fortuna.

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 11. (H.) — Por motivo da passagem do quarto anniversario da promulgação da nova Constituição, as principaes ruas de Berlim amanheceram hoje embandeiradas. Houve no Reichstag sessão solemne commemorativa, mas todas as manifestações publicas, em vista da situação geral do paiz, foram formalmente prohibidas.

O presidente Ebert lançou um appello ao povo, exhortando-o a supportar com patriotismo e coragem as difficuldades actuaes. A Allemanha, diz o presidente no alludido documento, atravessa presentemente um periodo de soffrimentos, mas delle sairá renovada e victoriosa, desde que permaneça firme, unida e leal, dentro da ordem, no trabalho e no sacrificio.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO SR. COOLIDGE

WASHINGTON, 11. (H.) — O novo presidente da Republica recebeu, hoje, em audiencia, os grupos ou, individualmente, os membros do gabinete, com os quaes deliberou sobre todas as questões importantes e de caracter urgente.

O primeiro admittido a conferenciar com o sr. Coolidge, foi o secretario de Estado Charles Hughes seguindo-se o sr. Weeks, secretario da Guerra, e o do Commercio, Hoover. O presidente recebeu ainda os srs. Wallace e Work, secretarios da Agricultura e do Interior.

O sr. Christian, que exerceu no governo Harding as funcções de secretario particular da presidencia, resignou o cargo, cujo novo titular ainda está para ser designado.

O CALOR NA ITALIA

ROMA, 11 (A.) — Em toda a peninsula tem feito um calor excessivo. A temperatura mantém-se altissima, marcando o thermometro 37 gráos, á sombra; em Florença, 39 gráos e em Milão, 36 gráos.

Em Bari incendiou-se um grande pinhal pertencente ao duque dei Marsi. A sêcca, que é geral, ameaça destruir as colheitas. O calor tem provocado muitos incendios, devido á fermentação do feno.

Em Mantua, a população da cidade abandonou as suas casas, indo refugiar-se nos campos. Em Milão morreu um operario, victima da insolação. O vigario da diocese de Milão ordenou a todos os parochos da Lombardia, que promovam publicas preces, implorando chuvas.

O ENSINO DE FRANCEZ EM ANGORA

LONDRES, 11 (H.) — Telegramma procedente de Angorá annuncia que o governo nacionalista resolveu permittir a continuação do ensino do francez nas escolas turcas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 11 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, em audiencia que concedeu ao presidente da Associação dos Combatentes, affirmou que tenciona adoptar varias providencias para mitigar a situação dos ex-combatentes que se acham desempregados.

Para esse fim será prohibida a entrada no paiz, dos estrangeiros que peçam autorização para se empregarem no serviço de firmas italianas, sendo permittida a entrada sómente dos estrangeiros que sejam engenheiros ou operarios technicos encarregados de fazer funccionar as machinas novas, importadas do exterior.

Para todos os demais empregos serão preferidos os antigos combatentes.

ROMA, 11, (H.) — O principe Humberto chegou a Cantazaro, onde foi recebido com grandiosas manifestações, a que se associou toda a população da cidade. S. alteza, depois de receber os cumprimentos das autoridades visitou os monumentos e os logares pitorescos dos arredores.

— O rei Victor Manoel condecorou com a cruz de guerra a cidade de Tomezzo.

— Communicam de Napoles que o sr. De Michelis visitou as obras de restauração da Casa do Emigrante e em seguida embarcou com destino a Genova.

— Appareceu hoje, nesta capital, o primeiro numero de um jornal diario denominado "Il Corriere Italiano". No artigo de apresentação diz a nova folha que o seu programma é prestar o maior auxilio possivel á obra de Mussolini.

A REVOLUÇÃO NO SUL

Combate em Passo do Pacheco

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma de Pelotas: "De accordo com a vossa determinação, deixei Pelotas, seguindo em marcha forçada na direcção de Mendonça, para auxiliar o tenente-coronel Hippolito Ribeiro. Chegando aqui, soube que o Passo do Pacheco estava em poder dos sediciosos, pelo que resolvi marchar de preferencia para lá. Hontem, ás 10 horas, proximo á casa commercial de Americo Ferreira, encontramos piquetes de sediciosos, estabelecendo-se tiroteio. Estes recuaram, entrincheirando-se na casa do coronel Americo Ferreira, emquanto dos capões junto á casa e dos mattos faziam cerrada fuzilaria. Avançamos por terreno sempre limpo, em cargas successivas, até occupar a casa á bayoneta e limpar os capões e mattos proximos. Como, conforme informações colhidas antes e depois, o combate se prendia a um forte movimento sobre S. Lourenço, e tivessemos avistado força sediciosa de 300 homens subir na direcção da Estrada de Cima, resolvi retroceder com a maxima urgencia para occupar a encruzilhada das estradas que convergem para a villa.

Aguardo a volta dos soldados que mandei em diversas direcções para verificar a posição e o rumo das forças de Zeca Netto, afim de operar, o que espero fazer ainda hoje, communicando a v. ex. Acabo de receber aviso de Pelotas de que chegará hoje o material remettido para o meu corpo.

Com prazer constatei a boa disposição da nossa força, marchando a pé; lutou bravamente, com excepcional valor, durante cinco horas e meia, desbaratando os sediciosos, os quaes deixaram vaccas sangradas, 100 cavallos, alguns dos quaes encilhados, armas, maletas e outros objectos.

Os sediciosos tiveram 3 mortos e 8 feridos, entre os quaes, gravemente, o tenente João Manoel Avila. Temos a lamentar 1 soldado morto e 4 feridos, levemente. Attenciosas saudações. (As.) Aldovrando, major commandante."

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

OS TEMPORAES

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Desde pela madrugada o tempo mantem-se pessimo. Desabou sobre esta capital um formidavel temporal, acompanhado de chuvas torrenciaes, que ainda continua á hora em que enviamos este telegramma, 9,15 a. m.

No Chile

VIAGEM DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

SANTIAGO, 11 (A.) — Corre aqui como certo que o presidente da Bolivia, dr. Bautista Saavedra, passará o governo ao novo presidente do Senado, partindo em seguida para a Europa, em extricto incognito.

No Peru'

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

LIMA, 11 (A.) — O Senado approvou o projecto de reforma da parte da Constituição que se refere á reeleição do presidente da Republica.

MORREU O CELEBRE PINTOR SOROLLA Y BASTIDA

MADRID, 11 (A.) — Falleceu nesta capital, o notabilissimo pintor hespanhol Joaquim Sorolla y Bastida.

Nascido em Valencia, no anno de 1863, estudou na Academia de Bellas Artes da sua cidade natal, indo mais tarde residir em Madrid, onde se estabeleceu definitivamente. Era muito estimado não só na sua patria, mas tambem na Italia e na França, expondo seus trabalhos no Salão de Paris, annualmente. Um dos seus quadros "A volta da pesca", figura no Museu do Luxemburgo. Era membro correspondente da Academia das Bellas Artes de Paris, desde 1901.

A noticia da sua morte causou grande pezar, em todos os circulos de artistas da Hespanha.

A NOVA ORDEM LICTORIA

ROMA, 11 (A.) — O sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho, sr. Giacomo Acerbo, declarou que está terminando a organização dos estatutos da nova ordem de cavallaria denominada Ordem Lictoria, afim de submettel-os á approvação do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

Os nomes das pessoas que serão agraciadas com a nova ordem só serão conhecidos em outubro, por occasião do anniversario da Marcha para Roma. O grão-mestre da nova ordem será o rei Victor Manoel III.

AINDA O ASSASSINIO DE PANCHO Y VILLA

MEXICO, 11. (A.) — O deputado á legislatura estadual De Durango, Jesus Falles, declarou em uma extensa carta, ser o autor do assassinato de Francisco Villa.

Os jornaes fazem notar que, entretanto, ha poucos dias, um grupo de inimigos do actual governo do Mexico, residentes nos Estados Unidos, culpou á tres proeminentes membro do governo mexicano como autores do referido crime.

OS OUTUBRISTAS

LISBOA, 11 (H.) — "Dente de Ouro" ha pouco tempo condemnado pelo Tribunal Militar como principal autor dos morticinios da "Noite tragica" de 19 de outubro de 1921 seguiu para o degredo.

O ETERNO PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Os industriaes de olaria de Mogy-Guassú queixam-se da Mogyana

Os industriaes de olaria da cidade de Mogy-Guassu', em S. Paulo, entregaram ao sr Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seguinte memorial:

"Os infra assignados, oleiros na cidade de Mogy-Guassu', vêm, perante v ex., implorar sua benefica intervenção em pról da industria que exercem, obtendo que a Companhia Mogyana, que trafega nesta zona, forneça vagões para a conducção de lenha e transporte de material. As olarias dos supplicantes se fornecem de lenha nas estações de Mogy-Mirim e Orissanga; concorrem, por isso, com a Mogyana, que é grande consumidora de lenha para suas linhas. Esta Companhia, não querendo ou não podendo pagar os preços a que são os oleiros obrigados, oppõe difficuldades ao transporte de lenha dos oleiros. E', claramente uma concorrencia desleal, que prejudica a industria dos supplicantes, os quaes têm dado a esta cidade um grande impulso de progresso, contribuindo, de modo poderoso, para alimentar as rendas do Municipio e dando occupação a centenas de operarios.

Desta concorrencia desleal da poderosa Companhia resulta a quizilia della com os oleiros, e dahi o proposito firme de lhes negar todo e qualquer apoio á sua industria. Como consequencia disto, ainda se vêem os supplicantes privados de vagões que transportem para fóra do Municipio o material produzido.

Contra a falta de lenha os supplicantes oppõem a acquisição de caminhões-automoveis, que irão buscar, nas proximas estações de Mogy-Mirim e Orissanga, o combustivel que alimenta os seus fornos. Contra a recusa de vagões que levem os productos aos pontos longinquos a que se destinam, nada podem fazer os supplicantes, que verão a sua industria desapparecer, se a Companhia não dér vasão aos seus productos.

"Temos reclamado contra este estado de coisas. As olarias estão abarrotadas de material: os pedidos de fornecimentos são continuos e multos, havendo atrazo de tres mezes na satisfação de pedidos, mas os supplicantes nada podem fazer, porque a Companhia Mogyana não fornece os vagões precisos. A producção diaria actual de telhas, typo francez e communs, é de 35.000, que póde ser elevado ao dôbro pelos supplicantes. Entretanto, a Mogyana fornece vagões, em média, para o maximo de umas 1.000 telhas diarias. Vê v. ex. quão premente e afflictiva é a situação dos supplicantes. Vêm, por isso, implorar dos poderes publicos um remedio contra este mal, porque a Companhia Mogyana não quer que seus concorrentes no consumo de lenha prosperem; antes, parece, deseja o anniquilamento da maior industria deste Municipio."

O sr. Miguel Calmon enviou cópia desse memorial ao ministro da Viação, amparando as providencias solicitadas pelos seus signatarios.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

O governo allemão approva o plano norte-americano

LONDRES, 11 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o governo do Reich telegraphou á Commissão de Commercio Internacional, presentemente reunida em Londres, dando approvação ao plano norte-americano de regularização das dividas por meio de amortização e moratoria.

UM DOS PONTOS DA NOTA INGLEZA

LONDRES, 11 (H.) — Um communicado da Agencia Reuter informa que a resposta do Gabinete de Londres á ultima nota da França accentuará a conveniencia que a Inglaterra tem de obter o equivalente da sua divida aos Estados Unidos sob a fórma de reparações ou de outros creditos continentaes.

LORD CURZON EM PARIS

PARIS, 11 (H.) — Está desde hontem á noite nesta capital o ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, lord Curzon.

LONDRES, 11 (H.) — O Foreign Office acaba de fazer entrega do Livro Azul britannico ao embaixador Saint' Aulaire.

O EMPRESTIMO BELGA

As negociações na praça de Paris e outro projectado em Londres

BRUXELLAS, 11 (H.) — A "Etoile Belge" informa que, além das negociações entaboladas em Paris para a conclusão de um emprestimo de 400 a 500 milhões de francos, o governo estuda a possibilidade de outra operação de credito, em libras esterlinas, na praça de Londres, o que, conseguido, permittirá á Belgica levar de vencida as manobras especulativas dos financeiros internacionaes.

Aliás, as noticias que chegam de Paris, dizem que os jornaes daquella capital manifestam-se esperançosos do bom exito das negociações.

O "Petit Parisien" annunciava mesmo que alguns resultados já foram obtidos, e a "Libre Parole" affirmava que nos circulos financeiros parisienses a proposta belga vinha encontrando ambiente muito sympathico.

O "Gaulois", por sua vez, escrevia que a França e a Belgica estão em presença de adversarios financeiros sem escrupulos, mas se defenderão victoriosamente de semelhantes manobras, mediante estreita união dos seus objectivos e intima solidariedade das medidas que puzerem em pratica para a obtenção dos fins collimados.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

UM JORNAL SEM RESPONSAVEIS !...

Burla á justiça dos homens

Todo homem que falta á sua consciencia e á Verdade e foge á responsabilidade dos seus actos — é um covarde digno do desprezo humano.

VITA.

Todo homem que está prompto a morrer antes que abjurar a verdade e a justiça é verdadeiramente vivente, porque é immortal na sua alma.

E. LEVI.

Como uma satisfação, que nos cabe, o aos leitores, e para rehabilitação da nossa honra injustamente ultrajada, temos o direito de informar aos interessados o que se segue.

Perdura na memoria do publico que A. Cardoso, depois de transfugir, por orgulho e cobiça, aos compromissos com a nossa Augusta Ordem, fundou, com sua esposa, na capital da Republica, um periodico intitulado "Rio Psychico" (que ambos distribuem por alguns dos nossos confrades, já numerosos de 22.000), e cevurmou contra meu nome, por aquelle jornal, a negra calumnia que um insensato, victima da propria amoralidade, forjára, com fins inconfessaveis, no "Parafuso", desta cidade, dia 25 de fevereiro de 1921.

Serena e limpida, como se encontrava, nossa consciencia, teriamos relegado ao desprezo a solerte pedrada, se ella, no seu bojo industrioso, não trouxera, além do movel da chantage, o fim perverso de bréchar a couraça bronzea dos principios por nós prégados.

Attendidas, porém, as inspirações do Alto, e sobre esses ouvidos amigos provectos e idoneos, deliberámos, por amor ao Circulo, chamar á responsabilidade o pae da infamia. Instaurado o processo, o infeliz queimou os miolos com um tiro, após uma noite de insania, em que dela pidára no panno-verde dinheiros alheios confiados á sua guarda. Fôra a Justiça do Céo que se antecipára á da terra.

Com A. Cardoso, pelos mesmos motivos, procedemos identicamente.

Chamado o reeditor da calumnia a exhibir autographos no Juizo da 4ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, fugiu ao processo preliminar da exhibição; e, quando o procedimento principal se iniciou, veiu A. Cardoso, com sua presença, infirmar o indicio criminal gerado de sua ausencia, embora importasse tal "chicana" em fuga vergonhosa, no conceito dos que estão acostumados a assumir a inteira responsabilidade dos seus actos. Debalde amigos leaes percorreram as repartições publicas cariocas — A. Cardoso não assignára responsabilidade pelo "Rio Psychico", nem sua esposa tambem, nem qualquer testa de ferro, nem ao menos consta licença da policia para o immundo papelucho circular. Pensámos em obter a firma de A. Cardoso no recibo de uma assignatura do impudente jornaleco. Inutil. Naquella armadilha, quem passa recibos é a mulher de A. Cardoso! Pois, apezar de estar assim tão claramente impossibilitada a prova de quem seja o dono ou o editor do sordido pasquim, A. Cardoso, não podendo sopitar o medo que lhe causa a Justiça, mandou frisar, na defesa, a fls. 82 dos autos, "que o referido periodico é distribuido por MENOS DE 15 PESSOAS!" (1)

Ora, a jurisprudencia tem, mui racional e logicamente, firmado que não basta, para a prova da propriedade, que figure no cabeçalho do jornal — "Proprietario do "Rio Psychico", A. Cardoso" — como nesse com o trapo que tentou denegrir minha reputação. A. Cardoso, ahi, bem póde ser, no espirito da jurisprudencia, um trigão, cabeça de turco. E não ha negar que é sabia e prudente a Justiça.

D'onde a luminosa sentença que transcrevemos, exarada pelo nobre e doutissimo sr. Galdino Siqueira, que julgou o processado, e na qual se verificam a injuria e a calumnia, na sua negridão e covardia, mas não se póde punir o criminoso, dada a impossibilidade da prova de que A. Cardoso seja, como realmente é, o editor da infamia e dono do corsario.

Eis a sentença:

— "Vistos estes autos de acção penal, entre partes, A. O. Rodrigues, como queixoso, e A. Cardoso, como querellado.

Allega o queixoso que no periodico "Rio Psychico", que se edita nesta capital, numero de 7 de janeiro deste anno, e em artigo intitulado "O Pensamento de um sazyro", assignado por M., e transcripto de "O Parafuso", de São Paulo, de 25 de fevereiro de 1921, foi calumniado e injuriado, nos trechos que assignala, embora não seja indicado pelo seu nome, mas facilmente reconhecido pelo nome de familia — Rodrigues, que ali se vê, e por factos proprios da vida e pessoa do queixoso, e, como o querellado deixasse de apresentar o autographo requisitado (2), deve responder, pela solidariedade que estabelece o art. 22 do Cod. Penal, como editor e proprietario, que é, do periodico alludido "Rio Psychico", pelo conteudo do escripto offensivo. Recebida a queixa, procedeu-se a summario de culpa, com assistencia do querellado, que, afinal, interrogado, apresentou, no triduo, a defesa, que se vê a fls. 72, e, officiando, o dr. promotor publico pediu se fizesse justiça.

Isto posto, e preliminarmente:

Considerando que, não recebida a queixa, por falta de formalidades e requisitos legaes, isto é, falta de poderes especiaes na procuração outorgada ao advogado do queixoso, sendo tal falta sanada, no recurso interposto, e mais o que fôra antes decidido a fls. 22, "que, a despacho antes proferido, tinha em si explicita a autorização a que se refere o artigo 271 do decreto n. 9.263, de 1911, quando a respectiva permissão tinha sido solicitada, como na especie dos autos, na propria petição de queixa", foi reconsiderada a decisão recorrida recebida a queixa, procedendo-se á formação da culpa, actos que, por conformes á lei, sem prejuizo a ninguem, não podem ser tidos como eivados de nullidade;

"De meritis":

Considerando que ha tambem crime de calumnia ou injuria (3) na transcripção ou republicação de escripto offensivo, porquanto não é criterio essencial da injuria, "sensu tico", a originalidade, e, assim, a grave lesão contra a honra já estava infligida com a primeira divulgação do libello, isso não obsta que o direito possa receber ulteriores lesões, ainda mais graves do que as primeiras, como se, por exemplo, fosse reproduzido o escripto (CARRARA, Prog., paragrapho 1.729; FLORIA, Dei reati contro l'onore, in GOGLIOLO, vol. 2, parte 2ª, pag. 707, citando julgados da Côrte de Cassação de Turim, de 3 de abril de 1888, e da Côrte de Cassação franceza, de 21 de março de 1890; acc. da 1ª C. de Appel., de 19 de agosto de 1909, confirmando sentença do juiz da 1ª Vara Criminal do Districto Federal, na Rev. de Dir., vol. 14, pag. 110, da 3ª Camara da C. de Appel., em 13 de janeiro de 1921, na mesma Revista, vol. 59, pag. 583, confirmando sentença do juiz da 1ª Vara Criminal, etc.);

Considerando que, attendendo á natureza especial (4) dos delictos de imprensa, cuja pratica requer a acção conjunta de varios agentes, o Cod. Penal, art. 22, para evitar a impunidade (5), estabeleceu a responsabilidade solidaria do autor do escripto, do dono da typographia, lithographia, ou jornal, e do editor, disposição que nada tem de inconstitucional, como tem reconhecido a jurisprudencia de mais de trinta annos de nossos tribunaes e recentemente ainda, de modo expresso, o acc. de 11 de junho deste anno, do Sup. Trib. Fed.; vendo CAMPOS MAIA, no systema do Codigo, o modo admiravel de conciliar as seguranças da liberdade da imprensa com as do respeito á honra individual. "Como pelo delicto só responde effectivamente um dos seus principaes culpados — a liberdade da imprensa não é attingida; e porque o offendido tem, privativamente, o direito de escolher, dentre os mesmos culpados, o que deva supportar sózinho o peso integral da responsabilidade com todas as suas consequencias, fica-lhe, de todo, assegurada a satisfação a que tem direito (6), cortadas todas as possibilidades de burla." (Delictos da linguagem contra a honra, pag. 118, n. 246);

Considerando que, devendo responder criminalmente sómente um dos agentes discriminados pela lei, consoante sua qualidade, não é admissivel o que pretende o queixoso, isto é, tornar o querellado responsavel na dupla qualidade de editor e de dono do jornal, tanto mais quanto a penalidade imposta varia segundo uma ou outra dessas qualidades, e, dada sua concorrencia na mesma pessoa, a de editor absorve a de dono, pela regra da prevalencia, implicando maior responsabilidade, segundo se vê no citado accordão do Sup. Trib. Federal;

Considerando que não foi adduzida prova adequada de ser o querellado editor, nem dono (7) do periodico em questão, porquanto, não attendendo (8) á notificação para apresentação do autographo, como foi requerido, o que desta revelia poderia advir seria uma confissão ficta (9), que em processo crime só póde ter valor de indicio (10), expressa devendo ser a confissão e, além disso, corroborada por outros dados, para adquirir valor provante e pleno (Meu Curso de Processo Criminal, 2ª ed., pag. 196; Whitaker, "Jury", 1ª ed., pag. 156), mas tal indicio desfez-se, intervindo o querellado no processo e negando ser editor, e, não se reconhecendo editor, nem dono do periodico; (11)

Considerando o que mais dos autos consta:

Julgo improcedente a queixa, etc.

Está a sentença datada de 16 de julho de 1923 e assignada — Galdino Siqueira.

Deante disso, só nos resta registrar a inferioridade, a contingencia e as falhas insanaveis da Justiça dos homens. O pae da calumnia soffreu o retorno justiceiro do Invisivel — alojou uma bala no craneo. O pae adoptivo do monstrengo, o reeditor da miseria foi mais infeliz, por mais pratico e pusillanime: — passou sebo nas canellas.

Não nos fica decente hombrear com um sujeito bifronte, que com uma cara apparece aos seus minguados proselytos, com outra se apresenta á Justiça, e occulta as provas dos seus crimes de imprensa, detraz das saias da mulher.

O finado pereceu de morte physica: A. Cardoso morreu moralmente!

Pacem sepultis! (Paz aos mortos!)

A. C. Rodrigues

NOTA — Todavia, se o mago poltrão continuar a fazer escandalo em torno do nosso nome, assacando novas torpezas pelas columnas do seu cloacario caça-nickeis ou de outro qualquer, dar-nos-emos por desobrigados de toda consideração, e arrastaremos aos tribunaes, pelos mesmos motivos, a directora da baiuca, contra quem, até agora, nada fizemos, por um simples dever de piedade christã.

1) O grypho é de A. Cardoso. Mistero reclamista!
2) Este grypho é nosso.
3) Estes gryphos tambem são nossos. Por aqui os nossos leitores vêem o quanto era justo o processo que moviamos contra A. Cardoso.
4) Gryphos nossos.
5) Idem.
6) Que ironia!
7) Grypho nosso.
8) Idem.
9) Idem.
10) Idem.
11) Os negritos são nossos.

Onde está a tão decantada granitica moral?

A LIGHT, OS SEUS CONDUCTORES E MOTORNEIROS...

Temos consumido, ingenuamente, dinheiro e reclame por estas columnas, contra o pessimo habito dos motorneiros não quererem parar os seus bondes, para passageiros homens embarcarem ou desembarcarem.

Temos gasto não pouco, em protestar pela imprensa, contra a boçalidade dos motorneiros: irritando-se grosseiramente cada vez que uma senhora, ou uma criança manda parar um bonde, desmandando-se aos pinotes no tympano, ainda o passageiro não teve tempo de pôr o pé no estribo.

Temos despendido bastante dinheiro em patentear o crime de morte, em que redunda a falta de attenção do conductor do bonde, dando saida ao carro, sem reparar, se o passageiro já subiu ou desceu, mórmente em ruas, como a de Copacabana, onde os passageiros descem e sobem, de um e de outro lado do carro.

Provamol-o, relembrando casos de desastres, devidos a essa criminosa falta de attenção de conductor e motorneiro, os quaes foram verdadeiros assassinatos, avultando entre elles, o daquelle pae que morreu á porta do hospital da Santa Casa, quando ia buscar o filho restabelecido, o daquelle operario morto na rua de Copacabana, o daquelle pae e filho na rua V. Itauna, sem falar nas innumeras quédas que estamos vendo todos os dias, cujas victimas, certas da impunidade de seus algozes, preferem ir curar-se em casa.

Fomos mais longe.

Vae, appellamos para o chefe do Trafego da Light, em carta aberta, e fizemos ver-lhe a angustia dos paes, cujos filhos tem a sorte da sua vida entregue a verdadeiros desalmados, que, desalmado e cruel, é o covarde que não se compadece de uma criança, nem lhe respeita a vida ou a integridade physica.

E demonstrámos com argumentação irretorquivel que não era favor, e sim um dever inequivoco e inilludivel dos conductores e motorneiros da Light, pararem os seus carros, de modo a não causarem damno, o tempo sufficiente para um passageiro, seja elle qual fôr, embarcar ou desembarcar.

Isto é dever, não é favor, e dever pelo qual se obrigou a companhia que explora o trafego de bondes, em solemnes compromissos.

* * *

Quaes as providencias?

Os jornaes só secundariam a campanha, se a mostarda lhes chegasse ao nariz, isto é, quando algum dos seus auxiliares, em si e na pessoa de suas familias, soffrer consequencias dessa criminosa attitude dos representantes da Light.

Resolveramos, pois, não mais voltar ao assumpto, porque é a época de egoismo e graticismo e justiça, quando nol-a negam, faz-se pelas proprias mãos.

Eis que se nos deparou o parecer que transcrevemos linhas abaixo.

E' a palavra de um jurisconsulto acatado que offerecemos a quem deva tomar providencias.

Leiam-n'a e depois... desprezem-n'a...

Veiu publicada n'"A Gazeta dos Tribunaes", de 8 do corrente, sob os titulos:

RESPONSABILIDADE CIVIL DA LIGHT NOS DESASTRES

Parecer do dr. Eduardo Spinola

CONSULTA — A. viajava num bonde da "Light and Power Cy. Lmt." com destino á sua residencia. Proximo ao seu ponto habitual de parada, fez o necessario signal, tocando o tympano. O bonde corria com velocidade maxima, e, por isso, sómente proximo ao ponto consequente é que o bonde diminuiu a marcha. Diminuida, a marcha, A. se preparára para saltar, descendo ao estribo, e nessa posição ficou á espera que o bonde effectivamente parasse para poder saltar incolume. Nessa espectativa, o conductor, inopinadamente, deu signal de partida, de modo que A., colhido pelo choque brusco da acção do motor, foi lançado ao sólo. Da quéda resultou a fractura da perna de A., — lesão physica ainda hoje insanavel.

Pergunta-se:

— Quem o responsavel por esse damno causado a A., privado de locomover-se, talvez para sempre, tal a natureza da lesão physica?

PARECER — Não tenho nenhuma duvida em affirmar que a Companhia Light and Power é civilmente responsavel pelas perdas e damnos que experimentou o passageiro por imprudencia do conductor.

E' um caso manifesto de culpa contratual. A companhia de bondes, offerecendo os seus serviços ao publico mediante as condições previamente estabelecidas, assume a obrigação de transportar os passageiros com a devida segurança ao ponto de destino. Se, por culpa propria (mão estado da linha, defeituoso funccionamento do carro motor, etc.) ou por culpa de seus prepostos (partidas do carro emquanto os passageiros procuram subir ou descer), soffre qualquer damno alguma das pessoas transportadas, é a companhia responsavel pela indemnização.

Não se trata ahi de culpa in eligendo, que torne responsavel alguem pela má escolha de seus subordinados, mas da falta de cumprimento da obrigação assumida, pelo modo devido, como prescreve o artigo 1.056 do Codigo Civil.

Já sobre o assumpto tive occasião de escrever:

"No caso de contrato de transporte de passageiros prevalece muito justamente a opinião que attribue á culpa contratual o infortunio occorrido aos passageiros, e pelo qual é responsavel o conductor. E' interessante a nota do grande commercialista italiano Cesare Vivante, a uma sentença da Côrte de Cassação de Roma, em 16 de dezembro de 1904. A especie era a seguinte: Um passageiro, tendo embarcado em um dos vapores da Navigazione Generale Italiana, manifestou em viagem signaes de alienação mental, a ponto de se tornar perigoso para si e para os outros. O capitão abandonou o pobre louco deixando-o entregue á sua mania, até que em um certo ponto elle se lança ao mar, e se afoga. Sobre a culpa e a responsabilidade do capitão não se discute. A questão surge quanto á responsabilidade da companhia. Deve-se considerar comprehendida no contrato de transporte a obrigação de zelar pela segurança dos passageiros? Desde que o capitão, preposto da companhia, não toma as medidas necessarias para evitar um acontecimento funesto, além da responsabilidade pessoal (ex-delicto ou quasi ex-delicto) não haverá tambem para a companhia uma responsabilidade contratual? O Supremo Tribunal de Roma affirmou-o e, como diz Vivante, com inteira razão. A obrigação da companhia affirma, que, segundo a definição do art. 1.627, n. 2, do Codigo Civil Italiano, era de transportar o viajante ao seu destino, não foi cumprida, e o inadimplemento do contrato acarreta a responsabilidade da empresa (Systema do Direito Civil Brasileiro, vol. 2º, 1913, pagina 423, nota 107).

Muito melhor se accentua a responsabilidade da companhia no caso da consulta, quando se verifica que da parte do preposto não houve apenas a falta de attenção ou de vigilancia em relação aos passageiros, mas uma imprudencia gravissima com a pratica de acto vedado pelos regulamentos em vigor.

Em obra especial sobre a materia, assim se pronuncia o escriptor italiano Antonio Malgeri:

"Além dos factos proprios, responde tambem o conductor pelo facto de seus prepostos, sem poder invocar, como desculpa, a bondade da escolha e a propria vigilancia escrupulosa e diligente; e isso não sómente em homenagem ao principio de direito e justiça pelo qual quem se aproveita do trabalho de um subalterno deve responder pelos damnos que este proporcione, como ainda em homenagem ao principio que, devendo o conductor transportar o viajante incolume ao seu destino, deve responder por tudo quanto lhe possa succeder durante a viagem". (Il contratto di trasporto terrestre di cose e persone, 1913, pag. 212).

....

Leram?... é a palavra serena e sabia de um cultor da justiça e do direito.

Esqueci-me, por momentos, que a época é de egoismo e bataclanica, para gastar este dinheiro em prol das victimas, que não têm advogados, nem imprensa que por ellas reclamem.

E' porque a imprensa brasileira, as suas paginas de honra, reserva-as, em cheio, para deprimir tudo quanto é brasileiro e elevar ás nuvens, como heroinas a serem adoradas por um povo, ribombeiras gastas e varridas dos boulevards parisienses, e santo Deus!... com uma expressão que estygmatiza a mentalidade de uma época: pernas espirituaes!!!

Phrase que seria besta, se não pintasse a triste decadencia dos nossos dias, em que é para as pernas que se curvam, cheias de ignominia, as frontes, e não para as regiões que nos inspirem a defesa do opprimido, do achincalhado, do sedento e faminto de justiça, opprimido pelo ouro de uma empresa, ou melhor, pelo ouro que uma empresa suga da indolencia e da imbecilidade nacional, nella cuspindo.

UM BRASILEIRO

Antes assim !!!

Escreve-nos o director da Escola de Bellas-Artes:

"Relativamente ao tópico do "Correio", sobre a exposição que o sr. Virgilio Mauricio pretende realizar nesta capital, cumpre-me declarar que, até á presente data, não fui consultado sobre tal assumpto.

Verifica-se, pois, que essa illustre da redacção foi mal informada, e deu curso a um boato menos verdadeiro.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos de minha estima e consideração."

Antes assim. Mas, se quizer, o sr. Baptista da Costa verificará que não houve invenção do nosso informante; é o proprio gracioso pintor Virgilio que annuncia a sua exposição de quadros estrangeiros na Escola de Bellas-Artes.

(Transcripto do "Correio", de hontem.

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar as molestias communs do estomago aconselham os medicos allemães não tomar purgantes, magnesia nem o bicarbonato commum, tão desagradavel e quasi sempre impuros. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio são, agradavel e certo quando se sente o estomago pezado depois das refeições, ardores, etc. No nosso paiz se póde conseguir o bicarbonato esterizado de alta qualidade, só em vidros bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

A regeneração da raça

Sua excellencia chegou. Saudando-o, um orador disse: "precizamos cuidar da formação da nossa nacionalidade, concorrer para que se estabeleça o typo padrão da raça brasileira". Foi nas proximidades do Hotel Gloria. Sua excellencia sorriu. Sem saber porque o dr. Delamare tambem sorriu. O orador, desconfiado, perguntou:

— Disse tolice?

— Não. Você falou certo, apenas o que você lembra já está em plena execução. O typo padrão da raça será estabelecido graças ao "Arseniodium". E' um tonico poderoso para os organismos infantis. Elle normaliza e desenvolve a constituição ossea e o crescimento das crianças, tornando-as alegres, fortes, sadias e bonitas. O "Arseniodium" não tem alcool nem oleo, elementos que tanto mal fazem aos estomagos debeis. E', pois, por tantas virtudes, o medicamento capaz de concorrer para dar fibra, caracter, energia e saude, ás gerações futuras. As proprias mães, em bem de sua saude e dos seus filhinhos, devem fazer uso do "Arseniodium" durante o periodo da amamentação. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Hess — Rua Sete de Setembro 63 — Rio.

Ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes

Pedem dedicados amigos de v. ex. que determine ao exmo. sr. ministro da Fazenda providenciar para que a Directoria Geral do Thesouro Nacional, principalmente a 2ª secção, attenda com mais presteza ao seu expediente — com menos prejuizos das partes, maximé quando se tratar de empregados de Fazenda, que ali são attendidos sem nenhuma consideração e demoradamente.

Bernardistas

Agradecimento

Antonia Maria das Dôres vem manifestar seu sentimento de reconhecida gratidão ao tão illustre quão distincto e modesto operador dr. Fernando Vaz, que com tanto zelo e proficiencia se houve na difficil operação a que foi submettida com tatna felicidade.

Não póde deixar de agradecer aos dignos auxiliares do illustre dr. Vaz, que a seu lado se tornaram merecedores de seus agradecimentos.

E' grata ainda á digna administração da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, apostolos carinhosos e dedicados a seus irmãos, e tambem ás bondosas enfermeiras que tanto carinho e solicitude lhe dispensaram.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1923. — Antonia Maria das Dôres.

Dr. Flavio Pessoa

O Dr. Flavio Pessoa, de regresso da Europa, póde ser procurado no seu consultorio, á rua Sachet 21, das 12 ás 15 horas — Phone 7217.

A OPINIÃO DO CONS.º RUY BARBOSA SOBRE A DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN

Grandes são, de certo, os interesses que a "São Paulo Northern Railroad Company", tem envolvidos nesta multiplice causa, pois se trata de uma espoliação grosseira, do esbulho total de uma companhia ferro-viaria, a que, sob a côr de uma expropriação, nulla como a propria nullidade, postergadas as normas da sua ordem legitima, uma administração rebelde á legalidade extorquiu todo o patrimonio, sem, ao menos, o embolso da prévia indemnização, assegurada aos expropriados, nas desapropriações regulares, pela maior parte das leis do paiz.

Mais interessada, porém, ainda, e sem comparação mais interessada, é a Constituição da nossa terra numa decisão, em que se joga a sorte das barreiras erguidas entre nós, ao arbitrio das maiorias parlamentares e das exorbitancias estaduaes, nesse principio soberano, que põe na constitucionalidade das leis a condição essencial da sua validade e applicabilidade.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1921.

RUY BARBOSA.

"Fortifican,,

"Attesto que tenho empregado o "Fortifican" na minha clinica civil, nos casos de anemia, enfraquecimento geral e nas convalescenças prolongadas, obtendo sempre resultados admiraveis, reputando-o, por isso, de valor inestimavel e superior aos seus similares.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1922.

Dr. Carlos de Abreu Lima

Firma reconhecida pelo tabellião Lino Moreira.

O "Fortifican" custa 5$, nas boas pharmacias e Drogarias Granado e Berrini, 7 de Setembro 81.

Um jornalista sem brio

Esse senhor Orestes Barbosa, que se vendeu aos luzitanos cynicamente para fundar um jornal diario, anda a escrever em jornaes trechos do livro a Portugal, e annunciando um outro de ataque ao ex-director do "Jornal do Commercio" e ao ministro do Exterior. Esse cabotino não devia ter saido da Casa de Detenção.

Pescador brasileiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer, que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 901 a 1.200, nos dias 14, 16 e 18 do corrente, das 12 ás 14 horas.

Officina de Alfaiates, em 11 de Agosto de 1923. — O encarregado, João Capistrano M. Ribeiro, Capitão.

CIRCULO DE IMPRENSA

ASSEMBLE'A GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

De accôrdo com o que preceitua o artigo 31 dos estatutos e de ordem do sr. presidente, aviso aos srs. socios de que se realizará, no dia 15 do corrente, ás 19 1|2 horas, na séde provisoria desta associação, á praça Tiradentes, 10 (Centro Paulista), a assembléa geral ordinaria, que terá: a) de conhecer dos relatorios da directoria e das commissões permanentes e votar o parecer da commissão fiscal, relativo ao exercicio findo; b) de eleger o terço do conselho administrativo (dez vagas); c) de deliberar ácerca da incorporação ao Circulo da Associação Mineira de Imprensa, outorgando ao presidente os poderes necessarios; e d) de resolver sobre a concessão do titulo de benemerito ao exmo. sr. senador Alfredo Ellis.

Em obediencia ao que estabelece a nossa lei magna, em seu artigo 35, só poderão tomar parte nas assembléas os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente.

Séde social, em 11 de agosto de 1923.

José Guilherme, secretario

Declarações

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40.
ESTATISTICA DOS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA CLINICA, DURANTE O MEZ DE JULHO

CORPO CLINICO	Clientes de Junho	Clientes novos	Total	Altas durante o mez	Clientes que passaram para agosto	Visitas a domicilio	Consultas
CIRURGIA:							
Professor Dr. Augusto Paulino (Assistente: **Dr. Americo Gonçalves Valerio**)	331	144	475	130	345	—	209
Professor Dr. Brandão Filho (Assistente: **Dr. Luis Carvalhal**)	458	147	605	212	393	—	238
Dr. Candido Botafogo	330	107	437	136	301	—	316
OPHTALMOLOGIA:							
Dr. Meira Vasconcellos	141	51	192	83	109	—	177
OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA:							
Dr. Carneiro da Cunha	133	43	176	49	127	—	554
Dr. Carlos Rohr	102	66	168	74	94	—	186
SYPHILIGRAPHIA:							
Dr. Zopyro Goulart	235	117	352	111	230	—	420
HOMŒOPATHIA:							
Dr. Soares Pereira	29	20	49	—	49	—	65
CLINICA GERAL:							
Dr. Francisco Silveira	196	118	314	135	179	—	312
Dr. Cypriano Carneiro	53	27	80	35	45	10	71
Dr. Jorge Pinto	140	73	213	79	134	—	233
Dr. Altino Costa	2	27	29	—	29	5	65
Dr. Odorico Antunes	170	133	303	118	185	—	308
Dr. Fajardo da Silveira	83	25	108	70	38	9	61
Dr. Oscar Trompowsky	108	53	161	76	85	—	171
Dr. Aramis Antonio Lopes	99	46	145	31	114	—	278
Dr. Americo Baptista Gonçalves (Suburbios)	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Baptista Pereira (Nictheroy)	—	—	—	—	—	44	—
	2.610	1.197	3.807	1.344	2.463	68	3.864

OPERAÇÕES CIRURGICAS:

Durante o mez foram praticadas 25 operações pelo **Professor Dr. Augusto Paulino,** 12 pelo **Professor Dr. Augusto Brandão Filho** e 10 pelo **Dr. Candido Botafogo.**

OPHTALMOLOGIA:

Foram feitos pelo **Dr. Meira Vasconcellos:** 210 curativos geraes, 84 curativos especiaes, 4 operações, 13 refracções e 50 exames em fundo de olhos.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA:

Foram praticadas durante o mez 2 operações pelo **Dr. Carneiro da Cunha** e 3 pelo **Dr. Carlos Rohr.**

BACTERIOLOGIA:

Pelo **Dr. Carlos Rohr** foram feitos os seguintes exames: 8 de escarro, 43 de puz, 6 de fézes, 159 de urina e 13 Reacções de Wassermann.

GABINETES-CIRURGICOS

3.454 lavagens e sondagens, 808 curativos, 3.276 injecções diversas e 239 injecções de "914".

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Dr. Calazans Filho: 367 tratamentos, 9 extracções, 102 obturações, 32 operações e 16 consultas.
Dr. Soares Meirelles: 688 consultas, 18 extracções, 16 limpezas, 52 obturações, 1 operação, 15 consultas.
Dr. Antonio Leite Gomes: 861 tratamentos, 36 extracções, 14 limpezas, 63 obturações, 4 operações, e 12 consultas.
Dr. Ernani Fonseca: 825 tratamentos, 12 extracções, 25 limpezas, 96 obturações, 1 operação e 36 consultas.
Dr. Maia da Cunha: 704 tratamentos, 5 extracções, 14 limpezas, 81 obturações e 33 consultas.

ANTONIO PALHARES VIANNA.
Director da Assistencia Publica.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Consignações

De ordem da directoria, pagam-se no dia 13 do corrente, na praça Servulo Dourado, das 13 ás 15 horas, as consignações do mez de julho p.p., referentes aos seguintes vapores:

"Atalaia", "Alegrete", "Ayuruoca", "Aracaju'" e "Almirante Saldanha".

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1923 — Francisco Machado.

Chefe do departamento de Contabilidade.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar, no referido estabelecimento, á praça Marechal Deodoro n. 228, amanhã, a festa em homenagem ao grande bemfeitor instituidor dessa casa de caridade.

A solemnidade terá inicio com a missa cantada, ás 11 1|2 horas, fazendo-se ouvir ao Evangelho o illustre prégador Revdmo. Conego dr. Benedicto Marinho, seguindo-se no salão nobre do Asylo, ás 14 1|2 horas, a sessão magna e concerto.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento. E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Provedor, convido os nossos irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 6 de Agosto de 1923. — O Secretario, Julio Berto Cirio.

Banco dos Funccionarios Publicos

Rua do Mercado n. 22

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Previne-se aos srs. accionistas que no dia 14 do corrente, na séde do Banco, á rua do Mercado n. 22, ás 13 horas, se realizará a Assembléa Geral Extraordinaria, em prorogação da de 25 de julho ultimo, afim de se resolver sobre os trabalhos da Commissão designada pela mesma Assembléa de 25 e relativos á modificação de artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1923. — **J. A. de Magalhães Castro Sobrinho,** Presidente da Mesa.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AS CARTEIRAS DE SOCIO

Estando já em pleno vigor a resolução da Assembléa que determina aos srs. associados a apresentação da carteira para se utilizarem dos serviços prestados pela instituição, solicito a todos os consocios que ainda a não possuem, a especial fineza de providenciarem com a possivel urgencia para obterem esse indispensavel documento de identidade.

A carteira será obtida dentro de 3 dias, após o pagamento da contribuição de 2$000 e da apresentação de 4 photographias de 3x4 centimetros.

Augusto Rohde da Silva.
1º Secretario.

O Direito e o Foro

JURY

Como não comparecesse hontem no Tribunal do Jury, numero legal de jurados, foi adiado para amanhã, o julgamento do réo Gregorio Alves da Luz, por crime de morte.

Fará a defesa do accusado o dr. Penna e Costa.

UM "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

A Terceira Camara da Côrte de Appellação concedeu hontem a Thiago Guimarães uma ordem de "habeas-corpus".

O paciente fôra condemnado pelo juiz dr. Eurico Cruz, a 4 annos de prisão cellular, como incurso no artigo 338 n. 5, do Codigo Penal.

Como o dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, jurasse suspeição, sem motival-a, o paciente reputou esse facto constrangimento illegal, e por isso, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", que, afinal, conseguiu.

UM JORNALISTA CONDEMNADO

Entrou hontem em julgamento na 3ª Camara da Côrte de Appellação, o recurso interposto pelo dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal, da sentença do juiz dr. Eurico Cruz, que absolveu o jornalista sr. João Lage.

A sessão foi presidida pelo desembargador Angra de Oliveira, na ausencia do dr. Sá Pereira.

Após o relatorio que foi feito pelo desembargador Angra, foi reformada a decisão recorrida para ser o jornalista alludido condemnado a pena de seis mezes de prisão, grão minimo do crime de calumnia.

Todos os julgadores votaram de accordo com o relator.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Terceira Camara, em 11 de agosto de 1923, sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Carvalho e Mello, Machado Guimarães e o juiz convocado, sr. desembargador Cicero Seabra.

Esteve presente o sr. Moraes Sarmento, procurador Geral do Districto Federal.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 4.816 — Relator o sr. desembargador Carvalho e Mello; paciente, Thiago Guimarães — Concedeu-se a ordem, julgando-se procedente o pedido.

N. 4.819 — Relator o sr. desembargador Carvalho e Mello; impetrante, dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna; paciente, Kail Laninger. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.820 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; impetrante, Maximiniano de Souza Castro; pacientes, José Soares Aguirre, Alexandre de Souza e Americo Antonio de Mattos. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.821 — Relator, o sr. desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Antonio Angelo de Carvalho; pacientes, José Alves Serra, Antonio Elias e Arnaldo dos Santos. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.822 — Relator, o sr. desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Angelo Antonio de Carvalho, em favor dos pacientes: Pedro Moraes Costa, Antonio Casaes e Juvenal Roque. — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, sendo dispensado o comparecimento dos pacientes.

— Recurso de "habeas-corpus" — N. 498 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; recorrente, o juiz da 2ª Vara Criminal; recorrido, Domingos Costa. — Negou-se provimento.

— Appellações criminaes — Numero 6.282 — Relator, o sr. desembargador Carvalho e Mello; appellante, Arthur dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.305 — Relator, o sr. desembargador Angra de Oliveira; appellante, Izidoro Riente; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.383 — Relator, o sr. desembargador Angra de Oliveira; appellante, Belmiro Victor; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.398 — Relator, o sr. desembargador Angra de Oliveira; appellante, dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros; appellado, João de Souza Lage. — Deu-se provimento ao recurso para condemnar o réo no grão minimo dos arts. 315 e 316, combinados com o art. 22 (letra "e" do Codigo Penal).

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 11 de agosto de 1923.

Presidencia do sr. ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica: sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os srs. ministros André Cavalcanti, vice-presidente, e Pedro Mibielli, com causa justificada, e o sr. ministro Sebastião de Lacerda, que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

RECTIFICAÇÃO

No julgamento da appellação civel n. 4.185, proferido na sessão de 8 do corrente mez, o sr. ministro Arthur Ribeiro foi voto vencedor, e não vencido, como, por equivoco, consta da acta da mesma sessão.

JULGAMENTO

Conflicto de jurisdicção — N. 603 — Bahia — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha. Suscitante, o ministerio publico militar da 4ª circumscripção; suscitado, o juizo da 2ª Vara Criminal do Recife. — Julgou-se improcedente o conflicto, por ser competente a justiça commum, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.541 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Embargante, F. A Adamerik; embargado, Alves Fabiani. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.598 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Aggravante, a União Federal; aggravado, Antonio Sieiro. — Não se conheceu do aggravo, contra o voto do sr. ministro Viveiros de Castro.

Não assistiram ao julgamento os srs. ministros Geminiano da França e Pedro dos Santos.

Appellações civeis — N. 4.272 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Revisores, os srs. ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Alvaro Fontes & C.; appellada, a Fazenda Nacional. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.284 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro Revisores, os srs ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Barbosa Albuquerque & C.; appellados, Frões, Filho & C. — Deu-se provimento, em parte, á apellação, para reduzir o "quantum" da condemnação, contra o voto do sr. ministro Edmundo Lins, que confirmava a sentença appellada.

N. 4.341 — Pernambuco — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Revisores, os srs. Edmundo Lins e Hermenegildo Barros. Appellante, a Companhia de Seguros Amphytrite; appellados, Manoel Collaço & C. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas. — O sub-secretario interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

AUTOS QUE BAIXARAM A' SECRETARIA COM VISTA A'S PARTES

Appellações civeis:

N. 4.695 — Ceará — Appellante, a União Federal; appellado, Mario Gurgel Guedes.

N. 4.693 — Districto Federal — Appellante, Pretawa & Comp.; appellada, a União Federal.

Carta testemunhavel — N. 3.536 — S. Paulo — Supplicantes, José de Sampaio Moreira e sua mulher; supplicada, Carlota de Sampaio Guimarães.

AUDIENCIA DE HONTEM

Juiz semanario, ministro Arthur Ribeiro.

Foram publicados os seguintes accordams:

Recurso criminal:

N. 480 — Rio de Janeiro — Recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Antonio Senna Andrade e outros.

N. 477 — Districto Federal — Recorrente, o dr. Sylvio da Fontoura Rangel; recorrido, o procurador criminal.

Appellação criminal — N. 910 — São Paulo — Appellantes, Jacob Roitman e outros; appellada, a Justiça Federal.

Aggravos de petição:

N. 3.058 — Rio de Janeiro — Aggravante, Gastão Vieira de Araujo; aggravado, o Banco de Credito Rural e Internacional.

N. 3.152 — Paraná — Aggravante, o dr. José Ferenez; aggravada, a Companhia Industrias Brasileiras de Papel.

N. 3.444 — Districto Federal — Aggravante, d. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires; aggravados, Mario Candido e sua mulher.

N. 3.539 — Rio de Janeiro — Aggravantes, Alfredo José Martins e outro; aggravados, os mesmos.

N. 3.556 — S. Paulo — Aggravantes, Holmberg, Bech & Comp.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 3.561 — Districto Federal — Aggravante, Laudelino Benigno; aggravado, Gastão da Cunha Lobão.

Cartas testemunhaveis:

N. 3.519 — Rio Grande do Sul — Supplicante, a Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; supplicado, o dr. Caetano Amelia.

N. 3.529 — Districto Federal — Supplicantes, José Maria Albors & Comp.; supplicado, L. Antunes.

N. 3.530 — Rio Grande do Sul — Supplicante, o dr. João Caetano de Mattos Moraes; supplicada, d. Maria Luiza Coimbra.

N. 3.657 — Santa Catharina — Supplicantes, Amelia Ribeiro Castello Branco; supplicada, Maria Domingos Vieira.

Recursos extraordinarios:

N. 1.325 — Districto Federal — Recorrentes, Antonio Luiz Seabra e outros; recorridos, Emilia Caldeira Coelho Barbosa e outros.

N. 1.613 — S. Paulo — Recorrentes, Jorge José Faustino e sua mulher; recorridos, Victor Cescon e outros.

Appellações civeis:

N. 2.389 — Districto Federal — Appellante, o juiz federal; appellado o tenente Affonso das Chagas Guimarães.

N. 2.962 — Districto Federal — Appellante, Emilio Ramonet Registon; appellado, Salvador Rojas y Guerrero.

N. 3.511 — Amazonas — Appellante, a Fazenda do Estado; appellado, Felinto Santoto.

N. 3.658 — Districto Federal — Appellantes, Eduardo Araujo & Comp.; appellado, o Estado de Minas Geraes.

N. 3.913 — Districto Federal — Appellantes, o juiz federal e d. Eliza Bussmeyer Caminha e outros; appellados, os mesmos, a União Federal e d. Maria Pires da Fonseca e outros.

N. 4.672 — Bahia — Appellante, Olympio da Assumpção Jambeiro; appellada, a União Federal.

NO I. DE ALTA CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A conferencia do professor Germain Martin

O professor Germain Martin, na sua ultima lição de alta cultura desenvolveu a these seguinte:

"Se, em consequencia dos acontecimentos da guerra, o individualismo tinha conquistado algum terreno porque a experiencia do Estadismo, que constituiu a guerra para a maior parte das nações belligerantes, despertou a opinião a intervenção do Estado no dominio economico?"

Apreciou documentadamente a fallencia do estadismo em todos os paizes.

O conferencista procedeu ao estudo dos factos; em seguida destacou a verdadeira interpretação dos mesmos, que não concorda com as formulas mais frequentemente aceitas e, emfim procurou uma theoria interpretativa e explicativa da persistencia da intervenção após a guerra.

Fez um longo estudo sobre a politica de concentração e transformação de materias primas sob a fiscalização das sociedades de guerra, que foi inaugurada pelos allemães.

Os alliados deviam proceder segundo methodos analogos e encaminhar-se para uma politica coordenadora das compras, dos transportes e da repartição dos esforços da fabricação.

Na Allemanha e, em seguida, nas outras nações recorrem-se á collaboração intima dos organismos productores e dos sabios inventores.

Em seguida aborda a questão social; expõem o problema, critica, tira illações, particulariza factos, affirmando que após a lei das oito horas, veiu a participação obrigatoria dos operarios nos lucros, nas usinas e nos caminhos de ferro, combinada com as acções do trabalho.

Que explicação dar desta politica intromicionista feita por uma Camara individualista?

Seguramente a intervenção autoritaria no dominio economico abriu fallencia e tambem outros systemas accusaram a sua fraqueza.

O professor Martin mostra que todas as nações aceitam, no caso de estalarem novos conflictos, a idéa da mobilização civil. Actualmente na França estão sendo emprehendidos importantes trabalhos para organizar um projecto de lei sobre a materia.

Idéa de sacrificio-segurança egualmente é a que preside a toda a legislação social de 1918 a 1923. O receio do desenvolvimento das forças syndicalistas, no decorrer da guerra, o desejo de fazer cessar a expansão do bolchevismo, explicam a série de medidas tomadas pelo Estado burguez para melhorar a sorte dos operarios.

O individualismo persiste sobretudo nas acções que offerecem vasto campo de possibilidades ás iniciativas privadas e que não estão muito fortemente ameaçadas pelo perigo da guerra. Os Estados Unidos por exemplo têm uma situação privilegiada sob este ponto de vista.

O regimen muito diffundido do sacrificio-segurança comporta com effeito grandes inconvenientes quer para a formação economica productiva, quer para o custo de acquisição dos productos.

Assim se vê como a questão do intervencionismo e do individualismo se encontra em relação com a economia nacional e mesmo com as condições do commercio internacional.

A conferencia foi muito applaudida.

A SEITA DO DUPLO TRIANGULO

UM ANTRO DE CRIMINOSOS

Não ha muito tempo apresentou-se em um dos commissariados de policia de Nova York, em uma noite chuvosa e fria, uma mulher cujos andrajos encharcados denunciavam ter ella andado exposta ás inclemencias do tempo, durante muitas horas. A mulher em questão apresentava-se exhausta, e poucos minutos após á sua chegada, ignorando-se o motivo que ali a levava, desmaiou entre os braços de um robusto "policeman", que estava a seu lado.

Eis a historia que a chorosa denunciante narrou ao commissario de policia.

— "Chamo-me Margaret Crofforth, e até ha cerca de um mez trabalhava em um pequeno armazem de modas da rua 46. Uma tarde, ao sair do meu emprego e dirigindo-me, como de costume, para a estrada de ferro, afim de tomar o trem, com destino á casa, encontrei-me com um rapaz chamado Dick Fielding, que poucos dias antes me fôra apresentado por uma companheira de trabalho, com o qual mantenho relações amorosas.

Fielding, que se me mostrou extremamente amavel e educado, convidou-me a que o acompanhasse até um café chinez, das proximidades, no qual, disse-me, esperariamos a Dorothy, sua noiva e minha companheira. Ao principio, sem saber porque, recusei o convite, foi, porém, tão amavel a sua insistencia, que acabei por acceder.

Entrámos no café, que se achava proximo do local onde nos encontrámos, e Dick pediu que nos servissem chá.

Sem a mais ligeira suspeita do que me ia acontecer, tomei o chá, e dahi a momentos comecei a sentir uma forte somnolencia, que aos poucos foi augmentando. Ao principio não dei maior importancia ao facto, mas observando que uma modorra cada vez mais intensa se apoderava de mim, communiquei-o a Dick, que procurou convencer-me do que aquillo não tinha importancia. Para ser franca, devo dizer que eu já havia suspeitado de qualquer anormalidade, e tratei de levantar-me para sair. Foi, então, que Dick e o moço chinez, que se havia approximado, se lançaram sobre mim e me levaram, já quasi inconsciente, para o interior do café, collocando-me sobre uma "chaise-longue", brutalmente, ao mesmo tempo que um pezado somno tomou conta de mim.

Não sei quanto tempo permaneci dormindo. Quando despertei, encontrei-me num compartimento pequeno, de tecto baixo, com uma janelinha rectangular, guarnecida por grossos varões de ferro que se cruzavam.

Estive só por espaço de duas horas, ao cabo das quaes vi abrir-se a porta e entrar um homem de aspecto sinistro. Tinha uma espessa cabelleira desordenada e grossas sobrancelhas, de um negro profundo, que quasi occultavam o seu duro olhar. O traje que vestia era velho e achava-se em lamentavel estado de sujeira. Pareceu-me estar ebrio, e um profundo terror se apoderou de mim, terror, de resto, não infundado, como os senhores poderão observar pelo que depois se passou e lhes vou contar.

Sem me dirigir a palavra, o que me alegrou, aquelle typo desamarrou as cordas que me torturavam já as carnes, ergueu-me em seus braços, demonstrando uma força herculea, e tirou-me do local, dirigindo-se por um escuro corredor até um pateo rodeado de altissimas paredes no qual se apresentou a meus olhos uma scena que jamais esquecerei. Deitadas e sentadas no chão havia oito mulheres jovens e formosas, mas em lamentavel estado. Suas roupas estavam como estão agora as minhas, esfarrapadas e sujas. As jovens approximaram-se apressadamente de mim, rodeando-me, anciosas, com perguntas a que eu respondi o melhor que pude.

E' uma casa solitaria, dos arrabaldes e nella se reunem os sectarios de um bando de criminosos espantosos, crueis. Intitulam-se "Os irmãos do duplo triangulo", e dedicam-se a uma mysteriosa religião, cujos ritos são os crimes mais repugnantes.

As infelizes que commigo compartilhavam daquelle terrivel captiveiro relataram-me terem sido conduzidas ali, de distantes bairros e algumas até de cidades longinquas.

Foram levadas ali para consummar commigo, o mais horrendo dos sacrificios. Cada uma de nós devia succumbir, depois de haver sido victima dos mais espantosos ultrajes, sacrificada ante o altar do deus mysterioso a quem aquelles desalmados adoram.

Felizmente, cinco dias após ter sido internada naquelle antro, pudemos todas fugir. Eis aqui como succedeu:

Na tarde daquelle dia, quando entrou no pateo o homem que levava a comida para nós, uma repentina decisão me levou a intentar alguma maneira de podermos fugir do carcere. Sem pensar em que o meu acto me podia custar a vida, approximei-me do carcereiro, e quando este já se retirava, fui por trás delle e dei-lhe um forte pontapé na canella, empurrando-o com toda a minha força, que por certo era bem escassa. Confesso que jamais suppuz que a minha façanha pudesse ter tão bom exito. O homem deu dois ou tres passos tremulos, lançando ao mesmo tempo uma imprecação, e caiu bruscamente, batendo com a cabeça de encontro a uma grossa argola de ferro, que estava na parede, quasi junto á porta de saida.

Minhas companheiras e eu agrupámo-nos, aterrorizadas, em um canto do pateo. Esperavamos que o homem se levantaria para fazer-nos em pedaços; mas qual não foi a nossa sorpresa ao vêr que permanecia immovel no sólo e que de sua boca se desprendia um grosso fio de sangue!...

Era o momento tão azado para nós outras. Aquillo talvez significasse a liberdade, e, apressadamente, num verdadeiro atropelo, dirigimo-nos todas para a porta de saida. A casa achava-se deserta. Em menos de um minuto encontrámo-nos na rua.

Então, minhas companheiras, quasi sem forças para proseguirem, dirigiram-se para uma casita dos arredores, onde se albergaram, emquanto eu vim até aqui para denunciar aos senhores este facto.

. . . .

Acompanhado da valorosa joven, um verdadeiro exercito de agentes, fez, nessa mesma noite um cerco á casa mysteriosa, logrando sorprehender a um dos homens que ali havia ido para fazer desapparecer qualquer vestigio dos crimes praticados. O preso declarou quem eram os seus companheiros e depois de não poucas peripecias, todos os confrades da "Irmandade do duplo triangulo", foram presos.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

APOSENTADORIA DE UM MAGISTRADO

S. PAULO, 11 (A.) — Foi aposentado o desembargador Octaviano Vieira, ministro do Tribunal de Justiça, com os vencimentos annuaes de 42:600$000.

OS CURSOS JURIDICOS

S. PAULO, 11 (A.) — Commemorando a data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, o professor Spencer Vampré realizará hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito desta capital, a sua annunciada conferencia sobre a geração de 1870, destacando os vultos de Ruy Barbosa, Castro Alves, Affonso Penna e Rodrigues Alves.

O Centro 11 de Agosto organizou uma vesperal dansante para o dia 28 do corrente, no theatro Santa Anna.

AS EMPRESAS DA LIGHT

S. PAULO, 11 (A.) — Foi fixado em 1.108:829$ o capital do "Tramways Electric", de Santo Amaro, pertencente á "Light & Power" até 31 de dezembro de 1922.

Essa linha de bondes rendeu, durante o anno findo, 825:018$560, sendo a despesa de 436:304$800.

Da Bahia

INSPECÇÃO DOS PORTOS DO RECONCAVO

BAHIA, 11. (A.) — Em cumprimento ás determinações recebidas das autoridades superiores da Marinha, a Capitania do Porto está organizando uma commissão composta por officiaes e technicos, a qual deverá, em breve, realizar uma viagem de inspecção e fiscalização a todos os portos do Reconcavo, ao sul e ao norte deste Estado, afim de proceder á minuciosa investigação em todas as agencias, delegacias, capitanias, pharóes e serviços de pesca, apresentando, ao regressar, um pormenorizado relatorio contendo as observações colhidas e as providencias tomadas.

De Pernambuco

HOMENAGEM A GONÇALVES DIAS

RECIFE, 11. (A.) — Realizou-se hontem na Academia Pernambucana de Letras uma sessão de homenagem á memoria de Gonçalves Dias, achando-se presentes muitos membros da Academia, além de crescido numero de convidados.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

RECIFE, 11. (A.) — Realizaram-se hontem eleições municipaes em S. Lourenço, Agua Preta, Panellas, Triumpho, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Taquaretinga, Victoria, Escada, Bezerros, Bom Jardim e Pesqueira.

Do Paraná

UM ARTIGO CONTRA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CURITYBA, 11 — (A) — Os desembargadores Santa Rita, Bevilacqua, Vieira Cavalcanti e Dantas Ribeiro constituiram procurador, afim de requerer a exhibição do autographo de um artigo publicado pela "Gazeta do Povo", considerado injurioso ao Tribunal de Justiça do Estado.

Deixaram de ter identico procedimento os desembargadores Amaral Valente e Filento Teixeira, por se acharem ausentes desta capital.

Do Espirito Santo

VICTORIA, 11 (O JORNAL) — Parte amanhã pelo nocturno para essa capital o dr. Archimino de Mattos, secretario do Interior.

Cartas dos Estados

Cantagallo (Estado do Rio)

Esta cidade, cujos fóros de cidade de verão vão se tornando cada vez mais conhecidos, ao ponto de se tornarem effectivos moradores muitos dos que aqui têm vindo temporariamente, em busca de dias amenos, fugindo á canicula de outras cidades vae tambem se embellezando, á medida que o seu progresso se vae desenvolvendo.

A Empresa Territorial Constructora, tendo aqui uma filial, vae facilitando os meios de cada qual construir casa para sua residencia, pelo systema de pagamentos a prestações, o que vae dando á cidade novos edificios do estylo moderno, já se tendo feito sentir a valorização dos terrenos.

A Prefeitura, não consentindo em reconstrucções de predios velhos, sem a modernização das respectivas fachadas, vae dando um aspecto mais animado ás ruas da cidade.

A Caixa Rural pouco a pouco vae desenvolvendo as suas operações, já estando com grande movimento.

A fabrica de chapéos de palha tem tido enorme incremento, fornecendo tranças para fabricas do Rio, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, São Paulo e Campos. Mais de oitenta pessôas pobres, entre moças e crianças, são amparadas pela fabrica, que lhes fornece a fita para a manufactura das tranças de palha.

A fita é tirada da mandioqueira, madeira que se retira nas florestas da Fazenda Santa Barbara, deste municipio.

A industria pastoril continúa em franco progresso, sendo já muito conhecidos nos diversos mercados o leite, a manteiga, o queijo e o requeijão deste municipio.

Por occasião das festas de junho, foi inaugurado no Jardim Publico o monumento aos meiros, em legitimo marmore italiano, offerecido á cidade por um de seus filhos mais dedicados, o dr. Arthur Nunes da Silva. A ceremonia revestiu-se de emocionante solemnidade, tendo sido cantados, por mais de sessenta moças e crianças, o hymno cantagallense e o dos Meiros, de que o offertante é o autor. Ao terminar o seu discurso de inauguração, o dr. Nunes da Silva soltou no jardim o passaro que havia servido de modelo ao esculptor do monumento.

O prefeito deu ao jardim o nome de "Praça dos Meiros". Estas aves continuam a ser a alegria desta cidade, razão por que foi muito bem acolhida a idéa dessa denominação, bem como a do monumento, que assenta em pedestal de marmore cantagallense, das jazidas de Santa Rita, actualmente exploradas por importante firma de Nictheroy. Essas jazidas contêm marmore de quatro côres, imitando algumas pedras verdadeiros mosaicos.

O monumento ao meiro, inaugurado na cidade de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro

A gravura do O JORNAL reproduz uma photographia do monumento, que os cantagallenses conservam com carinho.

(Do correspondente)

Entre-Rios (E. do Rio)

Foi removido para Barra do Pirahy, com melhora de classe, o engenheiro dr. Jorge da Costa Franco, que, como chefe do deposito da locomoção da E. F. C. do Brasil, aqui esteve por espaço de dois annos. O distincto moço e toda a sua familia deixaram saudades nos corações de quem teve a felicidade de suas relações.

— Após longos padecimentos, falleceu, nesta localidade, a sra. d. Eliza de Toledo Ribas, consorte do coronel Arthur de Toledo Ribas, escrivão de paz do districto. A extincta era muito estimada nesta localidade, por isso o seu feretro teve numeroso acompanhamento, comparecendo todas as aggremiações religiosas e a banda de musica "Primeiro de Maio", que executou marchas funebres.

— Falleceu, após doze horas de soffrimento, o estimado e antigo medico desta localidade, dr. Francisco Augusto de Vasconcellos. O finado era sogro do general Alfredo Abranches. Deixa mulher d. Ormindа Vasconcellos e nove filhos: d. Olga, esposa do general Abranches; d. Nancy, esposa do dr. Orestes de Carvalho, promotor publico em Bello Horizonte, Estado de Minas; Otto, Milton, Alceu, Francisco, José, Maria, Dulce.

O seu enterro realizou-se no cemiterio local.

— Houve aqui um accidente que marca o pouco cuidado dos carroceiros em deixar crianças empoleirar-se nas suas carroças. Um petiz de 10 annos, ao tomar uma carroça por traquinagem, teve as duas pernas bastante contundidas e por milagre não as quebrou.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

GALLINHAS DE RAÇA

I

HAMBURGO

Hamburgo prateada

E' uma linda raça esta, de excellente carne e enorme producção de ovos, porém as gallinhas são muito pequenas e os ovos egualmente.

O talhe é esbelto; o pescoço alto e graciosamente encurvado; cauda longa e muito bem voltada (nos gallos); pernas finas e direitas; cabeça bem feita, com linda crista de rosa e olhos enormes; barbellas pouco desenvolvidas e vivamente encarnadas; e orelhas redondas e brancas.

Vôam muito e difficilmente se podem ter presas estas gallinhas; só cobrindo os gallinheiros com téla de arame, ou travando as suas azas. E' uma das raças mais delicadas e difficeis de criar, que existem.

Contam-se seis variedades, a saber: pedrez-dourada, idem prateada, riscada dourada; idem prateada, branca e preta.

Na America do Norte é considerada raça ornamental, pelo seu reduzido tamanho.

No bello livro de mr. Edward Brown, Races of Domestic Poultry, vem ella incluida entre as inglezas.

Conservação e expurgo dos cereaes e grãos leguminosos

Praticamente é o sulfureto de carbono o insecticida que dá resultados mais satisfactorios e efficientes, quer se trate de prevenir o desenvolvimento de gorgulhos, ou de sustar a obra de devastação dos insectos, que atacam os cereaes e grãos alimenticios.

O sulfureto de carbono é a substancia mais barata, mais facil de ser obtida, menos perigosa e de emprego mais commodo. No estado impuro encontra-se no commercio, sob o nome de formicida Capanema ou outro, não apresentando nenhum inconveniente os residuos da evaporação.

Após a operação immunisadora, basta uma ligeira exposição ao ar livre para que dos cereaes desappareça completamente o cheiro sulfuroso, não soffrendo alteração alguma as suas qualidades alimenticias e as suas propriedades germinativas.

O processo é applicavel contra todos os insectos que atacam tanto o producto em grão como as farinhas farellos, fatias seccas... etc., etc., etc.

Muitas vezes o grão, mesmo de bôa apparencia, já está contaminado antes da colheita, tendo os gorgulhos depositado nelle as larvas; é, pois, necessario que, logo depois de seccar o grão, a immunização seja feita sem demora afim de evitar o desenvolvimento dos insectos e o estrago por elles rapidamente causado.

Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mais á mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

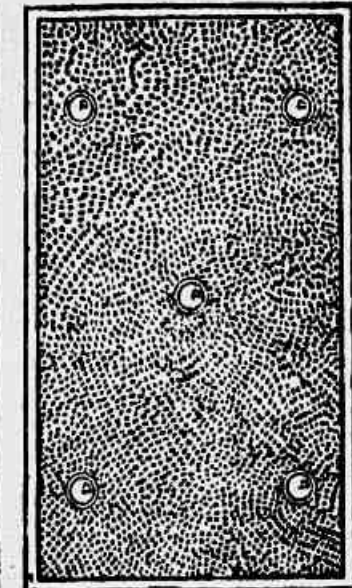
Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono na razão de 50 grammas, para cada hectolitro (100 litros) de conteu'do, (55 grammas, para um barril de 1|5).

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

A) caixão ou barril; c) tampa de madeira; d) sacco de estopilha; B) tubo de ferro ou cobre com pequenos furos até 28 cms. de fundo — diametro; MM) milho, feijão, etc., a immunizar; P) funil com tubo comprido de folha ou metal para introduzir o sulfureto.

Passados um dia e meio (36 horas), a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas...

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres munidos de pequenos buracos em toda sua altura, salvo uns 15 centimetros na parte de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto, conforme se vê do desenho junto.

Collocação dos tubos num tanque de grandes dimensões

Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente através dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

Tratando-se de grãos reservados para sementes deve-se evitar o emprego de uma doze exaggerada de sulfureto que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Nesse caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante duas a tres horas.

PRECAUÇÕES

Sendo muito inflammaveis os gazes que se desprendem do sulfureto, é preciso ter o cuidado de manuseal-o em compartimento separado onde não se introduza fogo algum, nem mesmo cigarro acceso.

Durante a operação não se devem deixar no mesmo quarto as frutas frescas e seccas, sementes oleaginosas, manteiga, queijo, carne, toucinho, generos estes que ficariam impregnados de cheiro sulfuroso e assim depreciados.

CORRESPONDENCIA

BRONCHO-PNEUMONIA DOS CÃES

C. C. Pitanguy — Escreve-nos:

"Ha muito tempo que venho acompanhando, na secção "A vida dos campos", do seu conceituado jornal, do qual sou assignante, a descripção de certas molestias que affectam os cães, especialmente de caça. Observo, no emtanto, que, de vez emquando, apparece um mal terrivel e quase sempre fatal. Esse mal apresenta-se com os seguintes symptomas: cançado, catarrho pelo nariz e falta de appetite. Tenho perdido diversos com este mal. Peço a v. s. o obsequio de dizer-me o que devo dar."

Resposta — Supponho que se trata de uma broncho-pneumonia, talvez de caracter infeccioso.

Nesta supposição, recommendo-lhe trazer o animal agazalhado.

Ministre-lhe um purgativo, duas colheres de sopa, mal cheias de oleo de ricino.

Tres horas após comece a dar-lhe o seguinte remedio de hora em hora:

Infusão de borragem . .	150 grs.
Infusão de tilia	150 grs.
Pó de emetico	1 gr.
Tintura de aconito . . .	10 grs.
Xarope de diacodio . . .	25 grs.
Xarope de tolu'	50 grs.

Passe tambem, no peito do animal de um lado e do outro, o seguinte revulsivo, uma só vez.

Oleo de croton tiglium 4 gottas,
Oleo de Oliveira, 30 grammas.

Dê como alimento caldos, leite, tudo quenta, até a agua de beber deve ser morna.

E. S.

CULTURA DO ABACATEIRO

A. M. — Ubá — Escreve-nos.

Tendo que fazer uma plantação de videiras em meu pomar e outras frutas, como sejam: laranjeiras, abacateiros, etc., venho merecer de v. s. que me informe pela sua secção de O JORNAL, qual o meio mais pratico de plantação, adubação etc.",

Outrosim, é favor informar-me se ha facilidade em se arranjar no Horto Florestal algumas mudas de flores, sendo eu inscripto como lavrador no Ministerio da Agricultura."

Resposta — A sua cultura, assim feita, tem uma extensão incalculavel, quer o senhor saber como se planta e aduba a videira, laranjeiras, abacates, etc.

Deixando de lado o etc., cuja extensão é immensuravel, só as citadas dariam panno para mangas, uma vez que houvesse o desejo de, realmente, prestar algumas informações aproveitaveis.

Vou responder-lhe, tratando do abacate e mais tarde tratarei das videiras e laranjeiras.

Todos os solos agricultaveis convêm ao abacate e muito especialmente os silico-argilosos, ricos de humus.

O abacate reproduz-se de sementes, alporque, mergulhia e enxerto.

Geralmente, adoptam o processo da reproducção por semente. E' um mal que vem depreciando esse fruto, augmentando-lhe o caroço já um tanto desproporcionado. Um cuidado cultural que se impõe é de fazer a reproducção desta arvore por meio de enxertias e outro processo de reproducção agamica, afim de servir não só perpetuando as boas variedades como tambem reduzindo o tamanho do caroço.

Parece que a enxertia dá, entre os meios alludidos de reproducção, os melhores resultados.

"A semeadura do abacateiro pode ser feita em logar definitivo, diz o dr. Lourenço Granato, mas este systema de propagação não é o mais racional, pois, convém fazer a plantação de mudas enxertadas para se garantir precocidade na frutificação e melhoramento na qualidade do producto. Em qualquer hypothese, abrem-se covas no pomar á distancia de 5 a 6 metros e ha toda vantagem em abrir covas amplas para favorecer o crescimento das raizes lateraes da planta.

Uma adubação fundamental é de grande proveito, porque facilita o desenvolvimento da muda no periodo da formação da planta. Por isto preferimos adubar a cova com estrumes bem decompostos e com fertilizantes de facil assimilação. A transplantação deverá ser feita em época chuvosa e as melhores mudas serão aquellas que tiverem as raizes lateraes mais desenvolvidas, porque melhor absorverão a humidade e as materias nutritivas de que carecem para funcções physiologicas que desempenham.

Quando se faz a transplantação, devemos abrigar a muda de modo a não soffrer ella as consequencias dos raios ardentes do sol e isto nós podemos conseguir facilmente, formando um abrigo artifical com folhas de palmeiras que se dispõem ao redor das mudas transplantadas, em logar definitivo.

Os cuidados culturaes são os que geralmente se dispensam ás demais fruteiras: capinas e regas, na sua phase de formação.

Como o abacateiro começa a produzir no sexto anno (pés provenientes do caroço) e terceiro ou quarto (pés enxertados), convem aproveitar o terreno noutras culturas. Neste caso, a melhor cultura será a de leguminosas, que, por outro lado, enriquecerão o solo de azoto.

Quanto á adubação, esta deverá ser mais azotada na formação das arvores e na frutificação mais potassica e phosphatada.

No momento do plantio, como estrumação fundamental, deve-se dar a cada cova 80 kilos de estrume de curral bem curtido e nas adubações de frutificação, feitas periodicamente, cada arvore poderá receber 15 kilos de estrume. Muito melhor será usar-se da adubação chimica, dando a cada arvore no minimo 150 grammas de nitrato de soda, 150 de sulfato de potassa e 400 de escorias de Thomas.

Cada abacateiro em Hawaii produz annualmente de 500 frutos na média; excepcionalmente ha pés que produzem 880 a 1.200.

Na California, segundo Popenoe, não é raro obter 500 a 1.000 frutos nas variedades grandes e até 4.000 nas de frutos pequenos.

Ha innumeras variedades de abacates, distinguindo-se entre nós, como mais commum:

a) abacate periforme, verde-amarellado, tamanho médio;

b) abacate roxo, tamanho médio, alguns um tanto desenvolvidos;

c) abacate de pescoço, verde-amarello, grande, caroço reduzido, massa abundante. E' dos três o mais estimado.

Entretanto, na America Central, no Mexico, na America do Norte, nas Goyanas, na Guiné, na India, existem muitas variedades, algumas dignas de attenção dos fruticultores pelo seu tamanho, sabor, precocidade, producção.

No Brasil o abacate floresce de agosto a outubro e seus frutos começam a amadurecer em janeiro.

Sobre sua consulta relativa ao Horto Florestal, cumpre informar que, actualmente, este estabelecimento luta com difficuldades para attender os pedidos.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Assis, cidade de Umbria, de Santa Clara Virgem primeira planta das donas pobres da Ordem dos Menores, á qual, esclarecida em vida e milagres, ajuntou Alexandre Quarto ao numero das Virgens bemaventuradas. Em Catania, cidade de Sicilia, dia do S. Eupilo Diacono, em tempo dos Imperadores Deocleciano e Maximiano, o qual, sendo por muito tempo atormentado pela Confissão de Christo, finalmente degollado alcançou a palma do martyrio. Em Augsburg, cidade de Allemanha, de Santa Hilaria mãe de Santa Afra Martyr, a qual, estando em oração deante do seu sepulchro, foi ali mesmo queimada pela Fé de Christo, ás mãos dos perseguidores com Digna, Euprépia e Eunomia suas criadas. Padeceram tambem no mesmo dia e cidade, Quiriaca, Largio, Crescenciano, Nemmo e Juliana com outros vinte. Na Syria, dos Santos Martyres Macario e Julião. Em Nicomedia, dos Santos Graciliano. Em Faleria, cidade de Toscana, o martyrio dos Santos Graciliano e Felicissima Virgem, cujas bocas foram pisadas primeiramente com pedras pela confissão de Christo e depois, passados ambos aos fios da espada, receberam a desejada palma do martyrio. No mesmo dia, dos Santos Martyres Porcario Abbade do Mosteiro de Lirins, e de quinhentos monges, os quaes mortos ás mãos dos barbaros pela Fé Catholica, alcançaram a corôa do martyrio. Em Milão, dia do Santo Eusebio Bispo e Confessor. Em Brexa, de S. Herculano Bispo.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — José Alves de Sá e Antonia Arminda Fernandes; Manoel Touriño e Maria Gonzalez; Henry Louis Antonio Morel e Marguerite Tallandeau du Montrut; Antonio de Albuquerque Magalhães e Maria Lopes de Almeida.

Dispensa de impedimento com licença de oratoria particular — Doutor Hamilton Pinheiro da Cunha e Urania Moreira de Souza.

Despachos diversos:

Passaram-se "cartas testemunhaveis" em favor de João Pacheco.

— Concedeu-se o "imprimatur" ao folheto "Hora Santa".

— Foi renovada por um anno, em favor do padre dr. Henrique de Magalhães, a provisão de coadjutor do vigario de N. S. da Gloria.

— Ao padre Manoel da Cruz Gregorio foi concedido uso de Ordens até 24 de novembro de 1923.

— Autorizou-se o baptizado na egreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano de uma innocente, filha de João Maria Fucheu.

— Concedeu-se o "imprimatur" a uma oração e novena por intercessão do venerando padre José de Anchieta.

EGREJA DOS CARMELITAS DESCALÇOS

No dia 15 do corrente, será inaugurado na egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Maria e Barros, 218, um novo centro da "Pia União das Filhas de Maria". A festa de Nossa Senhora da Assumpção será precedida de um triduo que terá inicio hoje, ás 19 1|2 horas. No dia 15, após a inauguração da Pia União será celebrada uma missa em honra da Assumpção de Nossa Senhora, com acompanhamento de canticos sacros. A's 19 1|2 horas, será inaugurada a secção masculina da Archiconfraria do Menino Jesus de Praga, havendo, em seguida, sermão, ladainhas e benção do S. S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA DE S. GERALDO

A Liga Catholica de S. Geraldo da matriz da Gloria fará, hoje, a sua communhão mensal, na capella de N. S. do Parto, em Cordovil, ás 8 horas.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Hoje, nesta matriz, haverá os seguintes actos: missa com communhão geral, ás 8 horas; missa solemne, ás 10 horas. A's 17 1|2 horas, procissão. Em seguida, sermão pelo padre Leonardo Marcello, benção do Santissimo e benção da garganta.

Após as funcções religiosas, leilão de prendas em beneficio da festa, no adro da matriz. Abrilhantará a mesma a banda do Gremio Santa Cecilia.

EGREJA DA GLORIA DO OUTEIRO

Neste templo, hoje, ás 10 horas, após a missa dominical, será effectuada a eleição para a nova administração de 1923 e 1924.

FESTA DE N. S. DO LIVRAMENTO

A Irmandade de N. S. do Livramento fará celebrar, hoje, com muita pompa, a festa de sua excelsa padroeira, com o seguinte programma:

A's 10 horas, missa solemne, com canticos, sendo celebrante o conego Olympio de Castro; durante a missa, os alumnos da Schola Cantorum Santa Cecilia, executarão a "Ave Maria" a duas vozes do professor Agnello França, os motetes "Venite ad me", de Volpi, a duas vozes, "O' Salutaris", de Perosi, "Jesus dulcis memoria", de Calegari, e a invocação a S. S. Virgem, do professor Armando de Gouvêa.

Festejos externos — A's 16 horas, em palanque, tocará uma banda militar, sendo, por essa occasião, apregoadas lindas prendas pelo leiloeiro Guilherme, offertas de irmãos e fieis, terminando ás 22 horas, com fogos de artificio, balões, etc.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DO ENGENHO NOVO

Esta Liga, fará no dia 15 do corrente, uma grande romaria á matriz de Campo Grande.

A partida será ás 6 horas, em trem especial, reunindo-se os romeiros ás 5 3|4, na estação do Engenho Novo. Durante a viagem serão entoados canticos sacros. A' chegada em Campo Grande haverá missa e communhão geral.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

As associações da parochia de São Francisco Xavier, em seu proprio nome e representando o povo da freguezia, fazem celebrar, hoje, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, varias missas em acção de graças, na intenção de pedir a Deus a continuação da prosperidade material e espiritual do vigario conego Augusto Ferreira dos Santos.

FESTA DE S. ROQUE, EM PAQUETA'

No dia 2 de setembro vindouro haverá grandes solemnidades, em honra a S. Roque, na ilha de Paquetá. A parte religiosa estará a cargo do conego Florentino Barbosa.

FESTA NO HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Com muita pompa, serão inauguradas, a 15 do corrente, no Hospital de N. S. do Carmo, as obras que se vêm fazendo ha algum tempo. As solemnidades constarão de missa ás 9 horas, na capella do mesmo Hospital, seguindo-se a benção da nova sala de operações e descerramento dos bustos, em bronze, do prior jubilado Antonio Dias Guimarães, e do sr. José Duarte Navio, prior em exercicio, em cuja administração se executam as obras a inaugurarem-se hoje.

A RECEPÇÃO SOLEMNE DOS NOVOS SOCIOS DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Conforme se vem annunciando, realiza-se hoje a recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, que tem a sua séde no Santuario Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, naquelle adeantado suburbio da Central do Brasil.

A festa desta bemquista instituição catholica, que tem por director o rev. padre Ildefonso Peñalba, terá inicio pela manhã, ás 7 horas, quando será celebrada a missa por intenção dos socios, com communhão geral e acompanhamento de canticos

Ao Evangelho, o rev padre Angelo, que durante o triduo solemne teve occasião de dirigir a sua palavra autorizada aos socios da Liga, proferirá breve allocução, em preparação para a communhão geral

Nessa occasião serão distribuidas a todos os fieis lembranças da festa

A's 19 1|2 horas, realizar-se-á a recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes, havendo reunião geral de todos os associados, sob a presidencia do rev padre Francisco Ozamis, superior dos missionarios do Coração de Maria, do Meyer, e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres

Durante a solemnidade, será observada a seguinte parte do programma: 1° — cantico "A nós descei", pag. 133 do Manual; 2° — oração do costume; 3° — sermão da festa, pelo rev padre Angelo Martin; 4° — acto de consagração; 5° — benção dos diplomas e das medalhas; 6° — distribuição dos diplomas e das medalhas aos novos associados; 7° — procissão no interior do Santuario; 8° — allocução, pelo rev. padre Francisco Ozamis; 8° — benção do Santissimo Sacramento.

ROMARIA DOS VICENTINOS

Está definitivamente fixada para ás 7 horas da manhã de domingo, 19, a partida do trem dos romeiros da estação de Alfredo Maia para S. João de Merity.

Os confrades e seus convidados romeiros devem procurar os cartões até o dia 15, improrogavelmente, no Circulo Catholico.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Reune-se, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós n. 16, ás 17 horas, a escola dominical do costume, para o estudo da palavra de Deus. A's 18 horas reune-se tambem a classe das crianças, para estudo do cathecismo baptista, e ás 19 1|2 horas occupará o pulpito sagrado da egreja o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, para prégação do Santo Evangelho aos peccadores.

Haverá canticos sacros em todas as reuniões.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Hoje, ás 18 horas, como de costume, haverá escola dominical, sendo o assumpto a ser estudado — "Maria e Martha", Lucas, 10:38 a 42.

A's 19 horas, haverá prégação do Evangelho.

OS TRABALHOS NA EGREJA BAPTISTA EM BOMSUCCESSO

Na casa de oração dessa egreja, á estrada da Penha 745, realiza-se hoje, ás 10.30, a reunião da escola dominical, onde se estudará a lição sobre "Martha e Maria", exarada no Evangelho de Lucas, cap. 10. A's 11.30, prégação, especialmente aos crentes evangelicos, pelo evangelista da Egreja.

A's 13 horas, a celebração da Ceia do Senhor, dirigida pelo pastor J. Souza Marques, do Collegio e Seminario Baptista. A's 18 horas, reunião da Mocidade Baptista, para realização do programma costumado.

A's 19.30, conferencia evangelica, pelo sr. Leopoldo Feitosa.

ENCERRAM-SE HOJE OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO DAS UNIÕES DA MOCIDADE BAPTISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Eis o programma:

1ª parte — Culto devocional, por Walfrides Trindade.

2ª parte — Musica, pela orchestra da U. M. do Engenho de Dentro. Hymno, pela U. M. em Bomsuccesso. "A mocidade crente e a evangelização" — discurso pelo dr. T. B. Stover. Hymno — quartetto da U. M. da E. B. na Tijuca. "O futuro da Mocidade Baptista Carioca" — discurso pelo dr. Manoel Avelino de Souza. Hymno — pela U. M. da E. B. em Pilares.

3ª parte — A discussão do parecer sobre tempo, logar e orador official da assembléa de 1924. Resumo da Convenção — pelo secretario. "Uma palavra de despedida" — pelo dr. R. Purim. Encerramento.

Concluidos os trabalhos, será tirada, em grupo, uma photographia da assembléa.

— Da reunião de sabbado daremos noticia na terça-feira.

— A sessão de hoje terá inicio ás 15 horas.

ESPIRITISMO

DOMINGO ESPIRITA

Haverá hoje as seguites conferencias:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 18.30 horas, explanando um dos pontos evangelicos o dr. Carlos Imbassahy.

— No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 10, Campo Grande, ás 19 horas, desenvolvendo suggestivo thema doutrinario o dr. Curio de Carvalho.

— No Centro Amor e Caridade, á rua do Imperador 247, Realengo, dissertará, ás 19 horas, o professor Philippe Santiago.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Foi transferida para o proximo dia 26 a conferencia que, sobre "O espiritismo nos lares", faria, hoje, no salão desse estabelecimento de educação, a apreciada conferencista Aura Celeste.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

Uma festa de caridade

Em beneficio desse conhecido orphanato, installado á rua Visconde de Tocantins 53, em Todos os Santos, sob a direcção do venerando educador sr. Francisco Bastos, viuvo da saudosa professora Analia Franco, que semeou pelo Estado de S. Paulo dezenas de instituições piedosas, realiza-se hoje, ás 14 horas, no Theatro João Caetano, em Nictheroy, um festival litero-musical.

Nessa festa de fins altruisticos, tomarão parte o dr. Pito Machado e José Fuzeira, que farão respectivamente o historico da instituição e uma conferencia sobre a caridade.

Seguir-se-á um bem organizado concerto, em que concorrerão os artistas professoras d. America de Carvalho, d. Sylvia Galvão Sodré, tenor Sylvio Salema e a professora dona Marianna Fontoura Galvão.

Por fim, haverá uma hora literaria, em que tomarão parte a professora senhorita Philomena Begbie, José Fuzeira, d. Beatriz Magalhães e educandos do Asylo.

Os bilhetes, ao preço de 3$000, são encontrados na portaria do theatro.

AS CONFERENCIAS DA UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda 13, no Meyer, realizou domingo, em presença de grande auditorio, a professora d. Beatriz Lindsay, uma substanciosa conferencia sobre o thema — "A evolução religiosa no Brasil".

A conferencista começou o seu bello trabalho estudando o ambiente de idolatria que envolvia o indio brasileiro, até a influencia dos primeiros missionarios catholicos, accentuando que, desde os primeiros tempos, a alma brasileira era votada aos problemas religiosos.

Assim possuiram os nossos aborigenes o Pagé, a cujo cargo estava o culto e as solemnidades lithurgicas; tinham a sua mythologia, onde se encontravam oyaras á superficie das lagôas, e os urutáos, no seio das florestas; onde os boitatás, serpentes de fogo, protegiam as florestas contra as depredações dos homens.

Passa em revista varias lendas, entre ellas e explicada pela sabedoria dos piagas, que lembra a do cataclysmo universal em o qual Tamandaré, á semelhança de Noé, era salvo das aguas do diluvio.

Estuda a evolução do pensamento dos nossos ancestraes até os nossos dias, em que uma corrente philosophica se sobrepõe á primeira vista: o espiritismo. Transitando pelo catholicismo, prégado pelas vozes convincentes dos missionarios catholicos ao brasileiro de hoje um novo horizonte se abre ás suas concepções religiosas. Aliás, friza, é o horizonte que se apresenta á perspectiva de estudiosos de todo o mundo.

Assignala os motivos por que as religiões outr'ora dominantes não mais encontram acolhida na actual época de analyse e de critica, de razão e pesquiza scientifica. A religião contemporanea tem de se firmar na logica, para gerar a fé esclarecida, a unica que, segundo Kardec, póde encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade.

A sua peroração foi uma pagina vigorosa sobre a caridade, virtude que o espiritismo exalça de um modo todo particular. E não poderia ser de fórma differente, porquanto, sendo a Revelação Nova o proprio christianismo em toda a sua pureza espiritual, não poderia de fórma alguma deslembrar-se dessa virtude primordial.

THEOSOPHIA

CARTAS THEOSOPHICAS

"Esta terra, ó discipulo ignaro, não é senão a triste entrada para aquelle crepusculo que precede o valle da verdadeira luz—essa luz que nenhum vento apaga e que arde sem oleo, nem pavio."

(Voz do Silencio).

Amiga:

Para seguir pelo caminho da acção, não é preciso mais do que estendermos nosso olhar para além do circulo em que vivemos e procuramos distinguir uns vultos que se movem como naufragos perdidos entre os vagalhões revoltos.

Caridade, ó flor das salas, não é só o dinheiro que deixamos cair elegantemente nas mãos dos organizadores de festas mundanas, de chás-dansantes, em beneficio deste ou daquelle abrigo, desta ou daquella associação ou de uma qualquer criatura que se encontra em difficuldades na vida.

Onde, na sombra, geme uma alma torturada, um olhar, um silencioso aperto de mão, o balsamo de uma palavra consoladora, é caridade.

Nas ruas, nos lares, nos hospitaes, nas prisões, a mão que se estende, generosa e amiga, é caridade que retorna transmudada em bençãos que vão cair sobre aquelle que a foi levar.

Um pensamento bom e affectuoso se derrama sobre as criaturas, lembradas como dulcissima chuva de carinho e de amor.

Esse pensamento é caridade, porque o amor, em qualquer das suas modalidades, que são multiplas, é um bem que é dado aos que desse bem precisam, é uma dadiva de cuja magnificencia nem sequer sonham os proprios doadores: offerta que traduz, de uma fórma ideal tudo o que de bello, de grande e de profundo vae no coração de onde partiu.

Esse pensamento bom é caridade como caridade é a moeda que vae matar a fome ao desgraçado do impossibilitado de trabalhar, ou levar ao enfermo que definha na tristeza de um leito miseravel, o recurso para adquirir remedios e alimento que levantem as forças do pobre corpo combalido.

Esse pensamento bom generalizado, é ainda caridade que se estende como um pallio bemdito de protecção e piedade sobre todos os seres e a que chamamos—sentimento de fraternidade universal.

O caminho da acção, minha irmã, é intermino e exige um desdobramento constante das nossas actividades para o que precisamos de toda a força dos nossos bons sentimentos e da nossa boa vontade.

O caminho da acção é tambem o do sacrificio e por elle só podem seguir os que têm a coragem da abnegação.

Para seguirmos nelle precisamos ter os olhos fitos na luz que perennemente arde no cimo da montanha sagrada e que nos mostra o trilho do são julgamento, despertando em nossa consciencia a convicção de que somos uma parcella da Luz das luzes, que no alto scintilla, e que por isso mesmo devemos fazer todos os esforços para a Ella voltarmos o mais depressa possivel.

Eis ahi, resumida e apagadamente, o que é o caminho da acção ou Karma-Marga.

Mas, minha amiga, só o que nasce espontaneamente do nosso intimo sem a idéa de qualquer recompensa é que tem valor perante o Pae Celeste.

E' preferivel que negues o auxilio pedido a dares o obulo da ostentação e da hypocrisia.

Para seguir por "Karma-Marga", é preciso discernimento para distinguirmos o bem do mal, o real do illusorio.

Espero que o tenhas.

Gracilia

TODOS OS SPORTS

TURF

A SENSACIONAL CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Dr. Frontin"

Muito enthusiasmo vem despertando em nossos circulos turfistas, desde a data da sua publicação, o programma organizado pelo Derby Club para a festa, que annualmente, realiza, no primeiro domingo de agosto, em homenagem ao seu presidente, senador Paulo de Frontin, transferida de dia 5, devido ao luto nacional decretado pelo fallecimento do presidente Harding.

O hippodromo do Itamaraty, que se acha vistosamente engalanado, certo será pequeno para conter a multidão que promette a elle accorrer.

Ha longos annos não se disputa em festas cariocas premio classico algum cujo campo tenha reunido um lote de parelheiros tão selecto quanto o do "Dr. Frontin", prova basica do "meeting" de hoje.

Nada menos de 14 "racers", todos em bôas condições de "entrainemant", bater-se-ão nesse pareo, em busca dos almejados louros da victoria e na conquista dos 40:000$ do premio.

Embora se conhecendo a difficuldade de uma indicação precisa, em semelhante carreira, á vista do flagrante equilibrio de forças dos seus concorrentes, somos levados, no entretanto, cotejando cuidadosamente os resultados das provas particulares fornecidas por cada um dos animaes inscriptos, a concluir que, com maiores probabilidades, dentre Black Jester, Kaloolah, Mimosa, Salerno e Liberté deverá sair o herói do "Dr. Frontin".

Além dessa carreira, que, por si só, garantiria o exito da festa, comporta mais o programma de hoje, sete pareos numerosos.

Outro attractivo da reunião de hoje será a interessante exposição dos 22 productos do "Haras Paraizo", estabelecimento de criação, que o dr. Geraldo Rocha possue em Paty do Alferes.

São os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Alberto, Andromeda e Passassunga.
Ohelia, Aeroplano e Ironia.
Molecote, Alsaciana e Alza.
Mostrador, Palmella e Moreno.
Almofadinha, Mico e Leblon.
Lacrau, Cantêo e Noé.
BLACK JESTER, KALOOLAH E SUNSTAR.
Estero, Madrugador e Bodoque.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a grande corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty:

Premio "Criação Nacional" — (8ª prova) — 1.000 metros:

Asia, A. Coelho 50
Alberto, D. Suarez 16
Andromeda, C. Fernandez . . 30
Passassunga, D. Vaz. 50
Granito, não correrá. 50
Imbula, P. Zabala 50
Tribuna, L. Garcia 50
Chininha, A. Rosa 60

Premio "Seis de Março" — 1.609 metros:

Esplendida, não correrá . . . 60
Coleuma, D. Vaz 70
Leopardo, Feijó 70
Nictheroy, J. Escobar 70
Vigia, D. Suarez 30
Aeroplano, W. Lima 27
Narceja, C. Fernandez 70
Torpedo, A. Rosa 70
Rio Pardo, J. Gomes 60
Obélia, L. Garcia 40
Ironia, E. Amuchastegui . . . 50
Espirita, não correrá 60

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:

Loima, não correrá 40
Alza, E. Amuchastegui. . . . 60
Mascarado, A. Rosa 60
Molecote, J. Escobar 20
La Cenicienta, não correrá . . 80
Wilson, W. Lima 40
Alsaciana, C. Fernandez . . . 35
Querella, J. Gomes 80

Premio "Internacional" — 1.609 metros:

Sombra, J. Gomes 50
Atta Baby, C. Ferreira 50
Niebla, E. Amuchastegui . . . 50
Moreno, P. Zabala 35
Estoril, R. Cruz 50
Mostrador, D. Suarez 16
Palmella, A. Rosa 60
Cirrus, não correrá 40

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Mico, C. Ferreira 30
Leblon, P. Zabala 25
Whisper, não correrá 80
Hériot, A. Feijó 50
Rêve d'Armes, não correrá . . 60
Maroim, J. Gomes 35
Almofadinha, D. Suarez . . . 40

Premio "Derby Club" — 2.500 metros:

Paulistano, não correrá . . . 20
Lacrau, P. Zabala 15
Noé, A. Rosa 80
Argentina, J. Gomes 50
Eclipse, C. Ferreira 100
Cantêo, D. Vaz 50

Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.300 metros:

Mimosa, R. Araujo 70
Divino, C. Fernandez 100
Liette, E. Amuchastegui . . . 100
Galarin, A. Figueiredo 100
Liberté, L. Garcia 30
Kaloolah, R. Rojas 30
Morcego, J. Escobar 150
Salerno, P. Zabala 40
Bonjardim, R. Cruz 70
Burlon, C. Ferreira 100
Ebano, A. Rosa 100
Black Jester, D. Suarez . . . 30
Sunstar, W. Lima 50
Corsario, E. Freitas 150
Aymestry, não correrá 150

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Melindrosa, D. Vaz 60
Estero, D. Suarez 25
Kamakura, C. Fernandez . . . 60
Veterana, J. Escobar 60
Madrugador, A. Feijó 18
Bodoque, J. Gomes 30
Digitalis, E. Amuchastegui . . 40
Negrita, R. Cruz 40

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio classico — Barão de Piracicaba — 1.450 metros — 6:000$000 — Ondina, Ophelia, Opereta, Odessa, Andromeda, Vesta, Olympo, Ocarina, Meyer e Agar.

Premio classico — Diana — 2.000 metros — 8:000$ — Mimosa, Kaloolah, Escrava e Liette.

Premio — Mimosa — 1.600 metros — 3:000$ — Moreno, No se sabe, Niebla, Rêve d'Armes, Bodoque e Madrugador.

Premio — Mirante — 1.450 metros — 3:000$—Ironia, Trinta e cinco, Coquette, Incendio Rio Pardo, Leopardo, Nictheroy, Obelia, Revancha, Torpedo e Coleuma.

Premio — La Veloce — 1.600 metros — 3:000$ — Makako, Veterana, Madrugador, Whisper, Turbulento e Melindrosa.

Para complemento do programma, a commissão de corridas resolveu reabrir até amanhã, ás 17 horas, nas mesmas condições, os seguintes pareos:

Premio — Othelo — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Testaferro 53 kilos, Neurosis 51, Bomjardim 50, Sunstar 49, Maroim 49, Almofadinha 49, Salerno 49, Divino 48, Burlon 48, French Warrior 48, Morcego 48, Mico 47, Mostrador 46 e Liberté 45. Os animaes nacionaes poderão tambem ser inscriptos — os cavallos com 47 kilos e as eguas com 45.

Premio — Bayoneta — 1.750 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Maroim 53 kilos, Almofadinha 53, Divino 52, Burlon 52, French Warrior 52, Morcego 52, Mico 52, Leblon 51, Mostrador 50, Galarin 50, Rêve d'Armes 49 e Malandrim 47.

Premio — Paulistano — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Bluff 54 kilos, Mirante 53, Cirrus 52, Kitchner 52, Canteo 51, Mirasol 51, Mosquete 50, Nambi 48, Nubia 48, Noé 47, La Fére 47, Argentina 46, Eclipse 46, Aratu' 45, Hercules 45, Aeroplano 45 e Niagara 44.

Premio — Land Lady — 1.750 metros — 3:000$ — Para animaes sem victoria. Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Os perdedores desde 1922 terão 7 kilos de descarga.

Os grandes premios do Automovel-Club da França

Uma parte dos automoveis dos espectadores que accorreram á grande prova automobilistica

A 1 e 2 de julho ultimo realizaram-se, em Paris, as corridas de automoveis (tourismo e velocidade), disputa que foi animadissima. O circuito era de 23 kilometros, passando perto de Tours. Houve, como sempre, uma affluencia enorme de povo de todas as classes, embora predominasse a alta sociedade. O luxo e a variedade das toilettes, a grande diversidade de carros, a fantasia dos acampamentos e a originalidade dos reclames — tudo se combinou lindamente para dar realmente a essa campanha automobilistica do Loire.

O Grande Premio de Tourismo foi aberto a tres categorias de carros, submettidos a regulamentos differentes:

"Voiturettes": pesando, no minimo, 400 kilos, dispondo de 12k,910 de essencia e devendo realizar um percurso de 296 kilometros 739 metros, ou sejam 13 voltas.

"Carros leves": Peso minimo, 1.000 kilos; 28k.137 de essencia. 388k,100.

"Voitures": Peso minimo 1.400 kilos; 54k.746 de essencia, 502km,260 de percurso.

A prova demonstrou mais uma vez ainda a superioridade e grandes qualidades de regularidade dos carros francezes, na frente dos quaes foram classificados os Mathés para a categoria do "voiturettes"; os Peugeot, para a dos carros leves e "voitures". As médias horarias foram: 80 kil. 480 para as "voiturettes"; 68 kil. 322 para os carros leves, e 83 kil. 102 para as "voitures".

No **Grande Premio de Velocidade**, a "cylindrada" foi limitada a 2 litros e os carros, de um peso minimo, vasios, de 650 kilos, deviam cobrir 35 voltas do circuito ou sejam 799 kil. 050. A luta annunciava-se muito aspera e muito incerta entre os 17 concorrentes: 11 francezes, 3 italianos e 3 inglezes. As "voitures" francezas haviam sido particularmente estudadas; os Voisin e, sobretudo, os Bergatti, apresentaram curiosas fórmas ineditas.

Apenas cinco carros conseguiram acabar o percurso. Uma firma ingleza, Sunkeam, tomou os dois primeiros logares e o quarto, emquanto que duas casas francezas, Buzatti e Voisin, se collocaram em 3º e 5º.

O 1º cobriu os 790 kil. 050 regulamentares em 6hs.35, ou seja a velocidade média de 121 kil. 400 á hora, isto é, superior nas de 5 kilometros á prova realizada em 1913 por uma casa franceza.

Na primeira volta, Bordino havia passado 140 kilometros da média, chegando mesmo a attingir 190 kilometros.

EXPOSIÇÃO DE CAVALLOS PURO SANGUE

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, a Exposição de Cavallos Puro Sangue e Mestiços, nascidos no Estado do Rio de Janeiro, certamen esse da iniciativa da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

A solemnidade terá logar no recinto da Industria Pastoril, á Avenida Maracanã, em S. Christovão, estando presentes os srs. interventor federal no Estado do Rio, ministro da Agricultura, altas autoridades federaes e estaduaes, familias e cavalheiros, representantes de varias associações, criadores, industriaes e agricultores.

A entrada será franca, devendo ser exhibidas, no local, varias provas de concurso hippico, promovidas pelos diversos clubs de equitação do Rio de Janeiro.

O interessante certamen será declarado inaugurado pelo ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, após o discurso do presidente da Sociedade de Agricultura, dr. Eurico Teixeira Leite.

DIVERSAS NOTICIAS

Desejando participar do "meeting" de hoje, no Derby Club, o jockey Elias Amuchastegui só terça-feira partirá para S. Paulo, afim de assumir o seu logar no importante Stud Rodolpho Crespi, daquella capital.

— Tendo apromptado em condições muito animadoras o nacional Ebano, ao contrario do que parecia resolvido, tomará parte hoje na sensacional disputa do Grande Premio Dr. Frontin.

— A exemplo do que faz todos os annos a directoria do Derby Club distribuirá, esta tarde, durante a realização de sua festa, os seguintes brindes:

Um artistico bronze, para o presidente da Republica; um porta-luvas, para a esposa do chefe do Estado; um centro de mesa, para o proprietario do vencedor do grande premio; dois tinteiros de bronze. iguaes, para a Associação dos Chronistas Desportivos e Centro dos Chronistas Sportivos; um relogio-pulseira, de prata, para o jockey do vencedor do grande premio; uma carteira de couro da Russia, com lavores de prata, para o jockey vencedor do 2º logar; um relogio para mesa, destinado ao tratador do primeiro collocado, um relogio de bronze, para o tratador do 2º collocado; um valioso bronze, representando um puro sangue, para o criador dr. Geraldo Rocha, além de diversos outros objectos, que caberão aos demais convidados.

— Já embarcaram para o Rio Grande do Sul, onde vão buscar diversos potros de criação do coronel Macedo Couto, o nosso collega de imprensa sr. H. Souza Lobo e o jockey Octaviano Coutinho.

— Adquirido para o Stud bahiano, pela quantia de 10:000$, será embarcado, hoje, para S. Salvador, o cavallo Cirrus, antigo pensionista do entraineur Paulo Rosa.

— Hontem, á ultima hora, houve bastante jogo nos animaes Mico, Estero, Madrugador e Mostrador.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Metropolitana assignalam para hoje os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Fluminense x America — No stadium da rua Guanabara.
Primeiros e segundos quadros.

Andarahy x Flamengo — No campo da rua Prefeito Serzedello.
Primeiros e segundos quadros.

Vasco da Gama x S. Christovão — No campo da rua General Severiano.
Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE B

River x Americano — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.
Primeiros e segundos quadros.

Mackenzie x Mangueira — No campo do Independencia, á rua Costa Pereira, em Villa Isabel.
Primeiros e segundos quadros.

Brasil x Carioca — No campo do Flamengo, á rua Paysandu'.
Primeiros e segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Rio de Janeiro x Hellenico — No campo da rua Itapiru'.
Primeiros e segundos quadros.

S. Paulo-Rio x Progresso — No campo do Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva.
Primeiros e segundos quadros.

Bomsuccesso x Esperança — No campo da rua Uranos, em Bomsuccesso.
Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE B

Campo Grande x Everest — No campo da estação de Campo Grande.
Primeiros e segundos quadros.

Ramos x Independencia — No campo da rua Jockey Club.
Primeiros e segundos quadros.

Ypiranga x Fidalgo — No campo do Metropolitano, á rua Dias da Cruz.
Primeiros e segundos quadros.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

FLUMINENSE — Horoldo; Fortes e F. Netto; Renato, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zézé, Welfare, Coelho e M. Costa.

AMERICA — Mirim; Alvaro Martins e João Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Aguinaldo, Chico, Badu' e Brilhante.

ANDARAHY — Alonso; Americano e Caretori; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Ajacio, Gilabert, Gradim, João e Telé.

FLAMENGO — Amado; Penaforte e A. Netto; Durval, Seabra e Dino; Sidney; Candiota, Nonô, Junqueira e Moderato.

VASCO DA GAMA — Nelson; Leitão e Mingote; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torteroli, Arlindo, Cecy e Negrito.

S. Christovão — Paulino; Lucio e Hermann; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Castro.

MACKENZIE — Luiz; Nicanor e Manduca; Washington, Avelino e Aristides; Toribio, Ismael, Mathusalém, Durval e Huguenotte.

MANGUEIRA — Lincoln; Hélcio e Borgeth; Walter, Vieira e Augusto; Gameleiro, Mazzeo II, Mazzeo I, Mello e Manéco.

CARIOCA — Raul; Waldemar e Cabral; Porfirio, Moreira e Baiôa; Paulo, Antuerpia, Minto, Esquerdinha e Tuller.

S. PAULO-RIO — Affonso; Luiz e Henrique; Jayme, Jupyra e Souza; Lourival, Ramiro, Horacio, Luciano e Montano.

EVEREST — Zezé; Edmundo e Gio; Ataliba, Neves e Marcellino; Alfredo, Bibi, Zéca, Mario e Agostinho.

YPIRANGA — Floriano; Lourival e Alvarenga; Bento, Targino e Demetrio; Bahia, Toni, Euclydes, Jayme e Torrão.

FIDALGO — Avelino; Silva e Arlindo; Honorio, Bellarmino e Lima; Orlando, Fructuoso, Oliveira, Queiroz e Argemiro.

RAMOS — Antonio; Brandão e Mattos; Canejo, Molinari e Saturnin; Lili, Virgilio, Pinto, Sampaio e Junenal.

INDEPENDENCIA — Vianna; Dormevil e Vatrão; Americo, Floriano e Gomes; Almeida, Oswaldo, Cardoso, Argentino e Amadeu.

ESPERANÇA — Moura; Avelino e Bodoque; Amaro, Jorge e Clodomiro; Manoel, Pedro, Bernardino, Genesio e Santinho.

O 19º ANNIVERSARIO DO BOTAFOGO F. C.

O dia de hoje é de intensa alegria nos arraiaes sportivos cariocas, pois o Botafogo F. C., completa dezenove annos de prospera existencia.

Commemorando este acontecimento, a directoria do alvi-negro, para realizar uma festa, no dia 15 do corrente, feriado nacional, em seu ground, á rua General Severiano.

O programma desse festival está assim organizado:

1ª PARTE

1ª Prova — Sra. Diniz Junior — Corrida raza de 100 metros (eliminatorias) — 8 horas.

2ª Prova — Sra. Samuel de Oliveira — Lançamento do disco — 8,15 horas.

3ª Prova — Sra. Alberto Cruz Santos — Corrida raza de 200 metros — 8,30.

4ª Prova — Sra. Salathé — Lançamento do dardo — 8,45.

5ª Prova — Sra. Luiz Rocha — Salto de vara — 9.

— Corrida raza de 100 metros (semi-final) — 9,15.

6ª Prova — Sra. E. Hime — Salto em distancia — 9,30.

7ª Prova — Sra. Flavio Ramos — Salto em altura — 9,45.

8ª Prova — Sra. Bastos Netto — Lançamento do peso — 10.

9ª Prova — Botafogo F. Club — Honra — Corrida raza de 400 metros — 10,30.

2ª PARTE

10ª Prova — Relay race — 400 metros (para escoteiros) — 13,30 horas.

11ª Prova — Sra. Paulo Azeredo — Corrida raza de 100 metros para meninos até 12 annos — 2 horas.

12ª Prova — Sra. Marieta Pacheco — Corrida raza de 50 metros para meninas até 12 annos — 2,15.

13ª Prova — Sra. Antonio Campos — Corrida de laço de gravata, para senhoritas e rapazes — 2,30.

— Corrida raza de 100 metros (final) — 2,15.

14ª Prova — Sra. Miguel Couto Filho — 400 metros — Relay Race — 3 horas.

15ª Prova — Sra. Albredo Chaves — Botar a cauda do burro, para senhoritas — 3,15.

16ª Prova — Miguel Pino Machado — Corrida por entre garrafas, para senhoritas e rapazes — 3,30.

17ª Prova — Sra. Gabriel Bernardes — Corrida de fundo de 1.500 metros — 3,45.

18ª Prova — Sra. Geraldo Rocha — Corrida raza de 100 metros, para senhores casados de mais de 80 kilos — 4 horas.

19ª Prova — Sra. Edgard Pullen — Pega porco com uma das mãos, para rapazes — 4,15 horas.

3ª PARTE

Soiré dansante no Rink.

LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

Haverá, amanhã, na 2ª divisão do D. G., ás 14 1|2 horas, uma reunião para eleição de cargos vagos na directoria da Liga de Sports do Exercito.

CASA RAUNIER F. C.

Para presidir os destinos desta novel agremiação durante o anno corrente, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Leonel Lucas; secretario, Americo Pereira da Silva; thesoureiro, Abilio de Freitas Cunha e directores sportivos Luiz Bastos e Raul Guedes.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ACADEMICO, EM S. PAULO

Realizar-se-á, na primeira quinzena de setembro deste anno, em São Paulo, o Campeonato Academico de Athletismo, que ha alguns annos vem sendo disputado naquella cidade com o concurso de algumas Faculdades do Rio de Janeiro.

O Campeonato constará, como nos outros annos, das provas de "decathlon": 100 metros, 400 metros, 1.500 metros, 110 metros barreiras, salto com vara, salto em extensão, salto em altura, arremesso do peso, arremesso do disco e arremesso do dardo.

De accordo com o regulamento que dirige esse torneio, cada escola poderá inscrever tres concorrentes em cada prova, pagando 20$000 (vinte mil réis), taxa de inscripção, e 2$000 (dois mil réis) por athleta. Será vencedora do Campeonato a escola que obtiver maior numero de primeiros logares, recorrendo-se aos segundos e terceiros, successivamente no caso de empate.

A escola vencedora terá o titulo de campeã academica do anno e receberá uma taça de posse provisoria, que se tornará definitiva se a conquistar tres annos consecutivos ou quatro alternados.

Os concorrentes classificados em primeiro e segundo logares, receberão, respectivamente, medalhas de prata e bronze.

Não é obrigatorio o comparecimento de uma escola em todas as provas.

A directoria do Campeonato Academico de Athletismo, em S. Paulo, está tomando as providencias necessarias para que todas as escolas do Rio de Janeiro se façam representar, e, para isso, vae entrar em entendimento com as entidades sportivas dessas mesmas escolas e faculdades, nesta capital.

ROWING

A BARCA DO BOQUEIRÃO

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio arrendou a barca "Nictheroy", para conduzir os seus associados á enseada de Botafogo, onde, domingo proximo será realizada a grande regata da Federação do Remo.

Não haverá convites, entrando os socios com o recibo do mez. A partida da barca está marcada para as 11 horas.

OS CLUBS INTERNACIONAL E GRAGOATA' NA REGATA DE DOMINGO

Na proxima regata os clubs Internacional e Gragoatá levarão os seus associados a bordo, respectivamente, das barcas "Setima" e do "Honorio da Fonseca", do Lloyd Brasileiro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Accusando a lista da porta a presença apenas de 18 senadores, á hora habitual, o presidente declarou que deixava de haver sessão por falta de numero.

O expediente constou de um requerimento do sr. Pedro Vegnes de Abreu, requerendo a decretação de uma lei para contagem de tempo para aposentadoria e de agradecimento da familia do ex-senador Piza.

COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Sob a presidencia do senador Luiz Adolpho, esteve reunida a Commissão de Obras Publicas, sendo assignado parecer favoravel, com emenda, ao projecto do Senado sobre a navegação no rio Araguaya.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Foi de pouca duração o periodo de trabalho, hontem, na Camara.

Presidiu a sessão, que foi aberta com a presença de 55 deputados, o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Rodrigues Machado.

Sem observações, approvada a acta da sessão da vespera, foram lidos, como materia de expediente, tres requerimentos: dos remadores do Asylo de Invalidos da Patria, sobre a necessidade do augmento da diaria que percebem, de 3$ para 5$; dos funccionarios dos Correios do Pará, sobre a necessidade da abertura de credito para pagamento de gratificações a que se julgam com direito; e do general Siqueira de Menezes, solicitando o pagamento da quantia de 20:315$640, importancia de soldo que deixou de receber nos exercicios de 1915 e 1916.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Não havendo oradores inscriptos para a hora do expediente, nem quem quizesse usar da palavra, a mesa annunciou a ordem do dia, para cujas votações não havia numero, presentes apenas 80 deputados.

Occupou, então, a tribuna, o sr. Octavio Rocha, que combateu o parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas ao projecto de orçamento para o Ministerio do Exterior, no exercicio de 1924.

Respondeu o relator, sr. Bento de Miranda.

Findo o seu discurso, a discussão do projecto foi encerrada, sendo levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo general Santa Cruz, chefe da sua casa militar, no desembarque do dr. Epitacio Pessoa e collocou á sua disposição o carro official, que o transportou do Cáes Mauá ao Gloria Hotel.

DESPEDIDAS

O sr. J. A. Stirling, commissario geral da Grã Bretanha á Exposição Internacional do Centenario da Independencia, despediu-se do chefe do Estado, por ter de partir para a Inglaterra, em viagem de regresso.

OFFERTA

Os srs. Linneu de Paula Machado e Mario de Azevedo Ribeiro, em nome do Jockey Club, offereceram, hontem, ao presidente da Republica, um album contendo reproducções da "maquette" e projectos do hippodromo que essa associação sportiva construirá no bairro da Gavea.

APRESENTAÇÃO

O capitão de fragata Durval da Costa Guimarães, commandante do cruzador "Barroso", apresentou-se hontem ao chefe do Estado por ter de partir para Montevidéo, afim de representar o Brasil nas festas commemorativas da independencia da Republica Oriental do Uruguay.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Autorizando o Ministerio da Agricultura a conceder á companhia Hydro-Electrica de Adubos Chimicos e Alkalis os favores constantes do decreto n. 16.104, de 13 de julho de 1923.

Concedendo á Sociedade Anonyma Agencia Havas autorização para continuar a funccionar em territorio nacional.

Dando novo regulamento ao Serviço do Algodão.

No Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" partirá hoje para Florianopolis, onde vae receber carvão nacional. De Santa Catharina o "Barroso" seguirá para Montevidéo, onde vae representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia do Uruguay. No seu regresso, o alludido vaso de guerra tocará em Florianopolis, onde aguardará ordens do Estado Maior da Armada.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á Região, tenente Carlos Baptista Braga; auxiliar, 3º sargento Manoel Theophilo de Lima.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á Região, capitão Anapio Gomes; auxiliar, 1º sargento Cornelio da Costa Palmeira.

— Apresentou-se hontem ao commando desta Região o tenente-coronel medico Francisco Antonio Antunes, que foi nomeado chefe interino do S. S. V. desta Região.

— O capitão Gregorio Porto da Fonseca foi julgado precisar de seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Em solução a uma consulta, o general Ribeiro da Costa, declarou o seguinte:

"A autoridade intermediaria entre este commando e o chefe do posto medico é o chefe do S. S. V., por intermedio de quem devem ser feitas todas as relações de serviço e correspondencia official, nos termos do disposto no paragrapho 3º do artigo 7º do R. S. S. E.

Nos casos referidos no art. 87 do mesmo regulamento, o chefe do S. S. V., quando sua situação hierarchica não lhe permittir acção pessoal directa, agirá sempre em nome e por ordem do commando da Região, como, aliás, o fez normalmente, sem que possa haver questão de subordinação hierarchica a que se refere o chefe do posto, a qual não ter entravado, até agora, a acção dos chefes do S. E. M., S. E. C., S. M. B., S. R. e D. I. D., officiaes menos graduados que os commandantes de brigadas e ás vezes mesmo que os commandantes de unidades.

Do art. 117, citado, apenas se applica ao caso a sua primeira parte, cuja intelligencia não aproveita á independencia desejada pelo chefe do posto medico."

No Ministerio da Justiça

Ao seu collega da Viação, solicitou o ministro providencias no sentido de ser cedido ao seu Ministerio, por emprestimo, uma draga que sirva para auxiliar os trabalhos de saneamento dos rios Guandu' e Itaguahy, promovidos pelo Departamento da Saude Publica, em virtude dos estudos preliminares feitos pelo Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural do Districto Federal.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Luiz Postiga, Antonio Luiz Postiga Primeiro, Antonio Rodrigues Matheus, João Luiz Postiga, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: um anno, com todos os vencimentos, ao dr. Felinto Dias Guerreiro, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia; seis mezes, ao major graduado do Corpo de Bombeiros, dr. Firmino von Doellinger da Graça e ao investigador de 2ª classe da Policia desta capital, Pedro Valladão; de 45 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Adalberto Ramos de Freitas, e seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe, Symphronio Carvalho da Silva Junior.

— No requerimento em que o guarda civil, Cornelio Soares de Azevedo pediu pensão, mandou o ministro que provasse "que era assiduo ao serviço que lhe estava affecto, por occasião do accidente de que foi victima e que o seu desempenho exigia actividade constante."

— Foi deferido o requerimento de Calonino Roberto, pedindo cancellamento de nota.

POLICIA

Está de serviço, na Central de Policia, a 1ª delegacia auxiliar.

— No serviço de policiamento, por occasião do desembarque do ex-presidente da Republica, foi utilizado todo o pessoal até mesmo de folga e empregado.

GUADA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Gonçalves, Alves e ajudantes Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Devem comparecer, amanhã: á sub-inspectoria, ás 11 horas, o guarda de reserva 1.124, á secretaria, ajudante Martins e os de ns. 131, 575, 850, 1.149 e 818, e ás 12 horas, os de 1ª classe, 314, 341, de 2ª 416, 628, de 3ª 728, 878, 997, 1.057, 1.091, 1.085, 1.177 e 1.198.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem o de 3ª 787.

— Foi considerado enfermo em residencia o de 2ª 393.

— Será dispensado do serviço sem vencimentos, amanhã, o de 2ª 710.

— Passou a ser considerado ausente, por excesso de licença, o de 3ª 866.

No Ministerio da Agricultura

Tendo o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal representado contra o facto de haver a Alfandega desta capital dado saida a uma partida de sementes de painço, de um dos seus armazens, sem o previo consentimento da directoria daquelle Serviço, recusado por não ter o destinatario apresentado o certificado de sanidade exigido, o sr. Miguel Calmon mandou transmittir copia dessa representação ao ministro da Fazenda, pedindo a punição do funccionario aduaneiro responsavel por essa infracção da lei.

— Despediu-se hontem do ministro da Agricultura o sr. J. A. Stirling, commissario geral da Secção Ingleza na Exposição do Centenario, que regressa á Europa a bordo do "Arlanza", terça-feira proxima.

— O ministro resolveu declarar valido por dois annos o concurso, ultimamente realizado na directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o cargo de ajudante de Inspectoria.

— Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou Deraldo Bessa de Araujo para o cargo de professor, interino, do Centro Agricola "Sabino Vieira", na Bahia, sendo nomeado para esse logar Antonio Lino Flores.

— Os srs. dr. Arrão Reis e deputados Dyonisio Bentes e Ephigenio Salles foram hontem, em commissão, ao Ministerio convidar o dr. Miguel Calmon para as sessões solemnes que se realizam, no Centro Paulista e no Instituto Historico, a 15 do mez corrente, commemorativas do anniversario da Independencia do Pará.

No Ministerio da Viação

Respondendo a um officio do prefeito do Districto Federal, o sr. Francisco Sá declarou-lhe que as irregularidades observadas no serviço de fornecimento de agua e luz ao Curato de Santa Cruz, foram determinadas, com relação á falta d'agua, por um accidente de canalização que durou 20 horas, dada a deficiencia dos reservatorios para armazenagem e volume médio a ser dispendido em 24 horas e, quanto á luz, cuja interrupção foi de 19 horas e 50 minutos, por se haver queimado o transformador de alta tensão.

— Em solução a um requerimento da directoria da Rêde Sul Mineira, o ministro declarou que os passes de que trata a letra "B" do art. 112 da lei da despesa, devem ser permanentes e de percurso geral, taes quaes os que são entregues pela Central do Brasil aos membros do Poder Legislativo.

— O sr. Francisco Sá reiterou ao director da Central a recommendação feita em 16 do mez proximo passado, relativamente á necessidade de ser enviado ao seu Ministerio uma relação das desapropriações "por fazer", para a duplicação do ramal de S. Paulo.

— Em resposta a um aviso em que o seu collega da Guerra requisita o encarregado de manobras da Central do Brasil, Pedro José da Silva, para servir em junta de alistamento militar, o ministro declarou-lhe que o numero de funccionarios afastados daquella repartição, já muito elevado, não permitte novos desligamentos sem grave prejuizo para os respectivos serviços.

— A proposito do convite que a "Maison de l'Amérique Latine" dirigiu á nossa embaixada em Paris pedindo a adhesão do governo brasileiro á idéa de uma excursão de automoveis "Chenilles", através os paizes latino-americanos, o ministro solicitou ao do Exterior seja communicado áquella embaixada que o seu Ministerio acolhe com sympathia o projecto do mencionado "raid" e dá, desde já, todo o apoio moral a essa iniciativa.

— Attendendo ao que requereu o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o ministro resolveu autorizar a installação de um posto meteorologico no enraizamento do molhe oeste da barra do Rio Grande, ficando approvados o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 2:683$, organizados pelo Estado.

Essa autorização fica, comtudo, subordinada á obrigação do Estado montar a referida installação de accôrdo com as indicações que forem feitas pela Inspectoria de Portos com relação aos apparelhos, admittindo, em consequencia, um excesso de 50 o|o sobre o orçamento ora approvado.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão

Na Prefeitura

O director de Instrucção baixou, hontem, um edital-circular aos inspectores escolares, convidand-oos a enviar áquella Directoria uma relação do pessoal docente de cada districto, cujo numero de faltas, nos tres ultimos mezes, esteja perturbando a boa ordem do ensino.

— O dr. Carneiro Leão concedeu 30 dias de licença á adjunta de 3ª classe Dora Fonseca de Magalhães.

— O prefeito foi hontem convidado, pelos membros da Ordem 3ª do Carmo, para assistir, no dia 15 do corrente, á inauguração de varios melhoramentos introduzidos no hospital daquella instituição.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 2ª classe Marietta F. de Possolo Sampaio para a 4ª mixta do 2º; a substituta Maria de Lourdes de Brito Tavares, para a 1ª masculina do 6º.

Dispensando a substituta Odyla Novle Coutinho.

Transferindo a professora cathedratica Zulmira Leal da Rosa para a 8ª mixta do 14º districto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, sentiu-se ligeiramento perturbado, logo que regressou da missa em acção de graças, mandada rezar pelos funccionarios da 2ª divisão. De facto, os mais intimos commentaram a inopportunidade da homenagem, dado o estado de saude do dr. Araujo, que, embora tendo inteira liberdade de indicar outro dia, não podia recusar a tocante gentileza dos funccionarios: sacrificou-se. Resultou do exposto, que a precipitação demonstrava a questão capital que a 2ª divisão fazia de ser a "primeira" divisão a prestar a referida homenagem. Tanto é procedente, que a commissão encarregada, receiosa de ser contrariada na opportunidade, só á ultima hora, na vespera, se dignou convidar os empregados da 2ª divisão que occupam posição de relevo

Outras divisões, mais prudentemente, aguardam que o dr. Araujo volte ao exercicio para homenageal-o.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens, na importancia total de 1:664$600.

— O dr. J. Assumpção, sub-chefe do movimento, seguiu para a Rêde Fluminense, em serviço de inspecção.

— O C P 44 descarrilou na estação de Norte, tendo tombado alguns carros, carregados, evadindo-se 27 rezes; 19 destas foram novamente presas pelo pessoal. As oito restantes se dispersaram pela cidade, sendo a custo recolhidas pela policia. Hontem, a directoria autorizou o agente de Norte a providenciar o transporte.

No Lloyd Brasileiro

Pagam-se, amanhã, as consignações do mez de julho ultimo, dos navios "Atalaia", "Alegrete", "Ayuruoca", "Aracaju'" e "Almirante Saldanha".

— O vapor cargueiro "Parnahyba" será vistoriado na proxima semana pela Capitania do Porto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Henrique Dyer, pharmaceutico e director do Instituto Frender;

o sr. Hermann Gade, ministro da Noruega, junto ao governo do Brasil;

a sra. Odette Martins Costa Corrêa de Mello, pianista e esposa do dr. Numeriano Corrêa de Mello, advogado nos auditorios desta cidade;

o dr. Octavio de Rego Lopes, professor da Faculdade de Medicina.

— O nosso collega de imprensa dr. Belisario de Souza, director da "A Tribuna".

— A viuva sra. Elysa Leal da Silveira, irmã do coronel Francisco Leal e mãe do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta cidade.

— Passando amanhã a data do seu anniversario natalicio, o dr. Affonso Mac. Dowell, clinico nesta capital e membro da Academia Nacional de Medicina, receberá diversas homenagens dos seus muitos clientes e amigos, entre os quaes figura a ceremonia de uma missa em acção de graças, que terá logar ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Alvaro Padua Pereira de Oliveira e Maria Rosa Martinez; José Monteiro e Angelina Prudencio; Carlos Rangel Azevedo e Judith Ribeiro Madruga; Albertino Joaquim Pinto e Margarida Sabola Pereira; Castulo dos Santos e Carmelina Seixas Ferrão; Luiz Grandi e Carolina Senna d'Almeida; Manoel Julio Abel e Laurentina Magalhães; Manoel Vicente Ferreira e Maria L. Alves da Rocha; Antonio Alves Reis e Leonor de Souza; Luiz Antonio Affonso e Gonçalina Vianna; dr. Luiz Mesquita Barros e Maria Emilia Figueiredo Seixas; dr. André Faria Pereira e Maria da Penha Faria Marcial; Luiz dos Santos Araujo e Carolina Pereira Cunha; Fernando Gonçalves Leite Gesteira e Maria Rocha da Natividade; Alberto Senna Carvalho e Julieta Fernando Corrêa; José de Almeida Lacerda e Dianaric Abreu Lautimart; Gormano Fernandes e Laura Bastos; Renato Delphino dos Santos e Christina Nascimento; Alberto C. Botelho e Maria R. Costa Nunes; José Celso Dias Carneiro e Antonietta Baptista Franco; Manoel Pinto Ferreira e Dionysio Cardoso da Silva; Manoel da Silva Ramos e Maria Leonilla Peixoto de Oliveira; Severiano Victor de Castro e Judith Franco da Costa; Delphino Duarte e Philomena Ferreira Dias; Antonio Vasconcellos e Octacilia Pamplona Leite; Alberto Couto Souza; Adelaide R. Soares; Paulo Bastos e Altina Ramos Rodrigues.

CHÁS DANSANTES

Na proxima terça-feira, 14 do corrente, realiza-se no Palace-Hotel um "Thé dansante Parisienne" sob a direcção de Mistinguett e mme. Rasimi. O "Jazz-band gordon Streeton" que vem constituindo a nota de "Ba-Ta-Clan" tocará o "Thé".

— Nos salões do Jockey Club, haverá no dia 15 do corrente, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela directoria daquelle club.

HOMENAGENS

Os alumnos do Curso Normal de Preparatorios, commemorando o decimo anniversario da fundação do estabelecimento, promoverem para amanhã, uma festa dansante e musical, em homenagem á directoria.

FESTAS

Commemorando a sua fundação e o dia de Nossa Senhora da Gloria, sua padroeira, o Gloria Hotel organizou um festival para o dia 15 do corrente, tocando em seus salões a "jazz-band" do Ba-Ta-Clan, das 23 horas em deante.

ALMOÇOS

Dentro de poucos dias, será offerecido ao nosso addido naval na Republica do Chile, capitão de fragata sr. Americo de Azevedo Marques, um almoço de despedida que se realizará no Club Naval.

— A Liga da Defesa Nacional offerece, hoje, ás 13 horas, no "Stadium" do Fluminense, um almoço aos meninos escoteiros do Rio Grande do Norte e da Bahia, devendo falar o sr. Coelho Netto.

CONVESCOTE

Promovido pelo sr. Carlos Eugenio de Souza Filho, do alto commercio desta capital, realiza-se, hoje, na estação de Imbicuhy, Estado do Rio, um convescote.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois de amanhã, chegará a esta capital, o dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela nesta capital.

— Pelo "Lutetia" chegou, hontem, a esta capital, o sr. Lauro de Carvalho, socio da casa "A Capital".

— Acham-se nesta capital, o dr. Eduardo da Fonseca, Feliz de la Poña e Arthur Diedrichsen.

— Depois de tres mezes de estadia nesta capital, parte hoje para S. Paulo, no nocturno de luxo, o pharmaceutico Francisco Serpe, socio e gerente technico dos grandes laboratorios do Instituto Medicamenta, de S. Paulo.

O sr. Francisco Serpe, que veiu acompanhado de sua familia, aproveitou sua estadia no Rio para desenvolver a propaganda dos productos daquelles importantes laboratorios e bem assim, combinar com os seus depositarios, srs. Plinio Cavalcanti & C. outras providencias relativas á expansão commercial de seus negocios.

O pharmaceutico Francisco Serpe foi muito distinguido durante sua permanencia no Rio de Janeiro.

Vindo da Parahyba do Norte, acha-se nesta capital o desembargador Herecilio Cavalcanti.

Pelo "Principessa Mafalda" chega hoje a esta capital, com sua familia, o sr. José Ortigão, socio chefe da firma Vasco Ortigão & C., proprietaria do importante magazin de modas o "Parc Royal".

— Tambem chega hoje, vindo pelo mesmo vapor, o sr. Manoel Móra, desenhista do "Parc Royal".

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No Santuario do S. C. de Maria (Meyer), o sr. Francisco F. Vieira e d. Alzira de Mello Vieira mandam celebrar hoje, ás 8 horas, missa, em acção de graças, pelo feliz exito da operação de seu filho.

— Os funccionarios dos escriptorios da 2ª divisão da Central do Brasil, fizeram celebrar hontem, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha), missa em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. João Carvalho de Araujo, director daquella estrada.

A ceremonia religiosa esteve muito concorrida, tendo comparecido membros da familia do homenageado.

FALLECIMENTOS

D. MARIA T. CALASANS MENNA BARRETO — Em sua residencia, á rua do Campinho 101 B, Jacarépaguá, falleceu, hontem, a sra. Maria Thereza Calasans Menna Barreto, esposa do commissario Menna Barreto, do 19º districto. O enterramento sairá, hoje, ás 15 horas do predio acima, para o cemiterio de Inhauma.

Falleceu nesta cidade o dr. João Montolos, do alto commercio do Estado do Rio Grande do Sul. O extincto para aqui viera em tratamento de saude e destinava-se ao Sanatorio de Mendes, tendo fallecido inesperadamente.

O dr. João Montolos pertencia a illustre familia do Rio Grande do Sul e era sobrinho do dr. Plinio Casado.

O enterramento realizou-se no cemiterio de Inhaúma.

— Noticias telegraphicas recebidas hontem pelo dr. Olympio da Fonseca, trouxeram a informação de haver fallecido na cidade de Bebedouro, em S. Paulo, a senhorita Aida Teixeira, filha do dr. Ramiro Rabello Teixeira.

MISSAS

Amanhã, serão celebradas as seguintes missas funebres:

Na egreja do Sacramento, por Candida Carolina Aguiar Costa, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição, por Maria José Teixeira Silva Braga, ás 10 horas;

Na egreja do Carmo, por Maria Candida Carneiro, ás 9 horas; por Anna Autran de Alencastro Graça, ás 9 horas;

— Na egreja de N. S. do Carmo, celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma da sra. d. Anna Autran de Alencastro Graça, esposa do desembargador Henrique Graça e mãe dos dr. Humberto Rodolpho, Renato e tenente Sinval Graça e senhoritas Carmen, Olga e Haydée.

Na capella do Asylo do Caju', por Francisco José Thomaz, ás 9 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, por Arthur Pery, ás 10 horas; por Fernanda T. de Silveira, ás 9 1|2;

Na egreja do Carmo, da Lapa, pelo dr. Edgard Teixeira Peckolt, ás 9 1|2;

Na capella do Divino Espirito Santo, no Maracanã, por João Basilio D. Filho, ás 9 horas;

Na egreja do Bom Jesus, por Maria José Teixeira Silva Braga, ás 10 horas.

Na egreja do Rosario, por Seraphim José da Costa, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, pelo almirante Paiva Meira, ás 9 1|2; por Gastão de Suckow, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo dr. Edgard Teixeira Peckolt, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição e Boa Morte, por Ilara Mattos M. Oliveira, ás 9 1|2;

Na capella da Santa Casa de Misericordia, por Emiliano Pires Petersen, ás 9 horas.

O "LUTETIA" DE PASSAGEM PELO PORTO

Chegaram o aviador Santos Dumont, dois scientistas francezes, diplomatas e artistas theatraes

Procedente de Bordéos e escalas, aportou, hontem, á Guanabara o paquete "Lutetia", trazendo para o Rio muitos passageiros de destaque e 516 em transito, entre elles o ministro da Belgica na Argentina, barão Van der Straten Ponthes, que viaja em companhia da familia e do diplomata argentino Alberto Blancas.

Para o Rio, chegaram o aviador Alberto Santos Dumont, "Le pere de la aviation", como é conhecido em Paris; os professores francezes Pierre e Eugêne Gley e Ernest Desmarest, o primeiro cirurgião, o segundo seu preparador e o terceiro aggregado da Faculdade de Medicina de Paris, os quaes vem dirigir os cursos de Alta Cultura creados pela Universidade do Rio de Janeiro; o capitão de fragata Paul Ervin, addido naval á embaixada franceza; o commandante Armand Gloria, da missão militar franceza, e o engenheiro brasileiro Pedro Nolasco da Cunha.

Viajaram tambem no "Lutetia" o consul do Brasil em Boulogne-sur-mer, Manoel da Costa Oliveira, e os diplomatas Tanco de Argaez Rosa e Carlos Martins de Souza, o jornalista portuguez José Simões Coelho e o empresario José Loureiro.

A COMPANHIA PALMYRA BASTOS

O "Lutetia" trouxe, tambem, para o Rio a "troupe" de comediantes portuguezes chefiada por Palmyra Bastos, composta dos seguintes artistas: Palmyra Bastos, Amelia Souza Bastos, Carlos Santos, Henrique d'Albuquerque, Samuel Diniz, Nascimento Fernandes, Elvira Bastos, Esther Trindade, Anna Calado, Elisa Mattos, Adelaide Cruz, Adolpho Lobo, Joaquim Miranda, Alves da Costa, Joaquim Bramão, Esmeraldo Mattos, Eduardo Marques, José Figueiredo, Carlota Sande e Humberto Miranda.

Amigos e admiradores da festejada actriz Palmyra Bastos estiveram a bordo, onde apresentaram cumprimentos á artista, a quem foram offertados "bouquets" de flores naturaes.

NA BEATIFICAÇÃO DE UMA SANTA BRASILEIRA

Regressou, tambem, pelo "Lutetia", monsenhor Henrique Rubillon, que representou o catholicismo brasileiro nas ceremonias da beatificação da santa brasileira Soror Thereza do Menino Deus, que se realizaram em Lyseux, na França.

Commissão Nacional Pró-Estudantes Europeus

Reuniu-se hontem, á rua da Assembléa 71, ás 10 horas e meia, a commissão nacional Pró-Estudantes Europeus, acclamada na assembléa de 7 do corrente e composta dos seguintes professores e alumnos das Escolas Superiores da Capital Federal: drs. João Cabral, Pinto da Rocha, Luiz Carpenter, Pinheiro Guimarães, Abelardo Lobo, Assis Chateaubriand e Luiz Catanhede; srs.: Ugo P. Guimarães, Luiz Gaelzer, Enizio Daneluzzi, Otorino Avancine, Francisco Monteiro, Carlos Sampaio Filho e R. R. Nogueira.

Por proposta do dr. João Cabral, foram eleitos: presidente, dr. Arthur Pinto da Rocha; thesoureiro, dr. Assis Chateaubriand, e secretario, o bacharelando R. R. Nogueira. Ficou o secretario incumbido de communicar aos demais centros academicos do paiz a constituição desta commissão, autorizada a receber os donativos do Brasil e encaminhal-os á séde central da Commissão de Soccorro aos Estudantes da Europa Central, em Genebra.

Homenagem no Club Gymnastico Portuguez

Solemnisando neste mez o 50º anniversario da admissão do dedicado consocio sr. José Teixeira de Novaes, a directoria desta sociedade resolveu prestar-lhe festiva homenagem, para o que levará a effeito um baile em sua honra, na noite de 25 do corrente mez.

Para esta festa, á qual assistirá o homenageado com sua familia, serão expedidos convites em numero limitado e os socios terão ingresso na fórma habitual.

EM NICTHEROY

UM DESABAMENTO NA GARAGE COOPERATIVA

Varias pessoas feridas

Nos fundos da Garage Cooperativa, sita á rua da Conceição 193, na visinha cidade, estava sendo construida uma dependencia, especie de barracão, cujas obras, aliás, já se achavam em via de conclusão.

Hontem, porém, cerca das 10 horas, uma das pilastras que supportavam o vigamento, ruiu, desabando assim, todo o barracão, com grande panico para os moradores visinhos da garage, provocado pelo fragor produzido e pela espessa nuvem do pó que se elevou aos ares.

Com o desabamento, ficaram feridas as seguintes pessoas, que se achavam na garage:

José Ricardo da Silva, chauffeur, brasileiro, pardo, de 23 annos de edade, morador á rua da Soledade 206 com escoriações generalizadas; Mario Silva, brasileiro, pardo, solteiro, pedreiro, morador á rua Capitão Mór 84, com escoriações e contusões na região frontal e mão esquerda; Carlos Pereira da Silva, brasileiro, pardo, de 21 annos de edade, operario, morador á travessa dos Pescadores, com escoriações generalizadas; Lourival Gonçalves, brasileiro, pardo, solteiro, bombeiro hydraulico, residente á rua Professor Octacilio 136, com contusões e escoriações em diversas partes do corpo; José Alves, brasileiro, solteiro, pardo, de 19 annos de edade e morador á rua Dr. Paulo Cesar 291, com escoriações na face externa do braço direito e contusões na região escapular direita, e Alberto Sant'Anna Filho, brasileiro, solteiro, com contusões e escoriações no braço e ante-braço direito e luxação da coxa do mesmo lado.

Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, sendo que o ultimo citado foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Sob os escombros ficaram tres automoveis, pertencentes a particulares, e que ali se achavam guardados.

Sobre a occorrencia foi aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

As attracções do Jardim Zoologico

Realiza-se hoje um festival, no Jardim Zoologico, com o concurso do grande Circo Oriental, cuja "troupe" exhibirá os seus melhores trabalhos.

Trabalharão, tambem, os cavallos, poneys e cães amestrados.

Quarta-feira, 15 (feriado) será o espectaculo de despedida do Circo Oriental.

As crianças até 10 annos, com o annuncio que publicamos em outra secção, terão ingresso gratuito no Jardim Zoologico.

ASSOCIAÇÕES

O CENTRO TRANSMONTANO

Da secretaria deste novo, mas já famoso centro, recebemos amavel pedido para que avizassemos os filhos da provincia de Trás-os-Montes, já socios, do que a secretaria e a thesouraria funccionam todas as noites desde as 8 até as 10 horas, em sua séde provisoria, á rua Lavradio n. 60, sobrado, quer para inscripção de novos socios, quer para recebimento de joia e mensalidade daquelles que as queiram pagar.

Aqui deixamos, pois, a informação. Os interessados queiram dirigir-se á secretaria do centro na rua acima indicada.

ASSOCIAÇÃO P. DOS CÉGOS 17 DE SETEMBRO

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se amanhã, ás 20 horas, á rua Real Grandeza 142, os associados dessa agremiação para deliberarem sôbre a proposta do Patronato dos Cegos, no sentido de ser este incorporado á Associação.

CHRONIQUETA PARISIENSE | ORIGINALIDADES

Tenho uma amiga para quem as modas muito em voga, usadas por toda gente, absolutamente não podem servir. Detesta o muito visto e batido, e prefere um chapéo ou um vestido mais feio a outros mais bonitos, porém mais vulgares. Se não tivesse receio de amotinar a turba nas ruas, vestir-se-ia á Luiz XV, ou adoptaria um traje de arlesiana ou de bretã.

Não é preciso dizer-lhes que a minha amiga é um nada excentrica, e desta excentricidade de gostos e de genio faz absoluta questão. E' o seu padrão de gloria. Por isto, toda modasinha que lhe pareça um pouco mais invulgar minha amiga incontinenti se apropria della, fazendo-a sua, como se a houvesse realmente creado. Estarreceu de admiração deante dos chapéos que a nossa gravura reproduz, vendo-se em verdadeiras aperturas para escolher o que mais "original" se lhe afigurava.

Levou muito tempo pensativa deante dos nossos modelos 1 e 2 — o primeiro de setim preto, artisticamente "chiffonné", com um alto laço de tres pontas, uma grande fivella e pingentes em losango de strass e galalithe; o segundo, uma grande fôrma, com uma bonita quebra do lado, de panno de seda preta, um grande grampo phantasia, vermelho e azul, de duas cabeças, atravessando um nó de fios de plumas desfrisadas, recaindo em pontas soltas sobre o hombro. Experimentou varias vezes os modelos 3, 5 e 8, todos tres do formato grande e "habillé".

O n. 3 é crêpe Georgette jade, "tendu", com um movimento ondulado da aba, recobérto por uma renda de prata, presa á cópa por um duplo "cabochon" de phantasia e recaindo do lado, em longa charpa fluctuante. Capeline tambem o modelo 5, capeline de crêpe da China, salmão, com uma dupla fivella de phantasia, presa á cópa e á aba, mais curta na frente, de onde se escapa um duplo chuveiro de plumas desfrisadas, salmão tambem. A capeline n. 8 é de taffetá côr de telha, forrada de crêpe branco, tendo por enfeite uma larga fita phantasia, disposta em laço de altas pontas armadas. Agradou-lhe immenso, mas as duas pequeninas toques 6 e 7 impediram-n'a de fixar-se nesta Ninicho alliciadora.

O n. 6 é todo feito de estreitas fitas de faille verde Império, mosqueadas por motivos bordados a contas de crystal vermelho e jais preto, formando os gommos dessas fitas uma especie de movediça e original aureola ao rostinho que engastam.

De velludo preto, levantada de um lado, abaixada do outro, guarnecida de uma rica fita "lamée", ouro e purpura, a toquesinha n. 7 lembrava um desses phantasiosos toucados de comedia italiana. Minha amiga estava prestes a decidir-se por ella, quando lhe caiu debaixo dos olhos o modelo 1.

Era um estranho e captivante tricornio de tagal branco, ornado, na cópa, de florinhas de velludo côr de pecego, e, transbordando das abas, uma catadupa de fitas estreitissimas, fitas de prata, passando algumas por baixo do queixo, e recaindo outras em chuva dos dois lados do rosto. Minha amiga achara o chapéo ideal.

"Cela va sans dire" que comprou, immediatamente, este originalissimo modelo.

CHIFFON.

D. Maria Candida Carneiro

✝ O Capitão de Mar e Guerra Chimico Arthur Carneiro, Alberto Carneiro e senhora, Dr. Justino Carneiro, em seu nome e no de seus irmãos ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de sua saudosa mãe, fallecida em Bello Horizonte.

Maria Thereza Calasans Menna Barreto

(TETÉ)

✝ João Carlos Menna Barreto e filho, Maria José Junqueira de Calasans e filhos, Coronel Pedro Augusto Menna Barreto, senhora e filhos, Dr. Armando de Calasans e senhora, participam aos parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento de sua muito querida Esposa e Mãe, filha, irmã, nóra, cunhada e sobrinha MARIA THEREZA CALASANS MENNA BARRETO, cujo enterramento se fará hoje, sahindo o feretro da rua Coronel Rangel, 101-B (Cascadura), ás 15 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

Antecipadamente gratos.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 12 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de agosto.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	104.55 a 104.65	104.20 a 104.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	107.25	106.75
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.20	32.95
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/32	2 3/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/8	2 7/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	80.36	79.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.87	75.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	242.00	241.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	Feriado	4.56.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	Feriado	4.56.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	Feriado	5.85.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	Feriado	4.26.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	Feriado	18.20.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	Feriado	0.00.00.21
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82	80
Novo Funding, 1914		70 ¾	70 ½
Conversão, 1910, 4 %		41	41
De 1908, 5 %		56 ½	56 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ¾	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60 ½	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67 ¼	67 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ¾	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ½	48 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		131	131
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		22	23 ¾
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ¾	6 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17 ½	18 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ½	17 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101	10 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		63.17	63.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.85	56.60
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.40	62.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.50	75.60

LONDRES, 11 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.000.000	18.000.000
S/Genova, á vista, por £ L.	107.25	107.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.25	33.15
S/Paris, á vista, por £ F.	80.75	80.35
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/32	2 3/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.57.12	4.57.00

BERNA, 11 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	320.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.19	25.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de agosto.

Hoje foi feriado em todas as praças da America do Norte.

HAVRE, 11 de agosto.

O mercado do café a termo fechou, hontem estavel, com alta de 3 3/4 a 4 1/4 frs., cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	201 ½	197 ¾
Para dezembro	183 ½	170 ½
Para março	172 ½	168
Para maio	168	164 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 11 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3/4, parcial, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	201 ½	201 ½
Para dezembro	183 ½	183 ½
Para março	171 ½	172 ½
Para maio	167 ½	168
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 11 de agosto.

Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

	Francos
No dia de hontem	227.00
Na semana anterior	215.00
Em egual data de 1922	186.00
Café do Brasil	Saccas
No dia de hontem	178.000
Na semana anterior	164.000
Em egual data de 1922	322.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hontem	225.000
Na semana anterior	228.000
Em egual data de 1922	320.000

LONDRES, 11 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 12 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	54.0	54.0
Para dezembro	54.0	51.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	21$000	20$700	19$200
Typo 7	18$700	18$700	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.180
No dia anterior	35.268
Em egual data de 1922	26.789
Existencia:	
No dia de hoje	1.309.929
No dia anterior	1.278.999
Em egual data de 1922	2.601.728

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	20$775	20$025
Para setembro	19$500	18$750
Para outubro	18$400	17$800
Vendas		Saccas
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		44.000

S. PAULO, 11 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	27.000	26.000	27.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 11 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	3.000	3.000	1.000
Santos	20.000	20.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de agosto.

O mercado do algodão, hontem melhorou depois da abertura, e continuou firme durante todo o dia, havendo pedidos dos commerciantes. Baixa de 36 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	13.48	13.22
Para dezembro	12.88	12.68

NOVA YORK, 11 de agosto.

Nesta praça foi feriado.

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo. Os baixistas compram Alta de 26 a 32 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.26	23.00
Para janeiro	23.04	22.72

PERNAMBUCO, 11 de agosto.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	169.300
No dia anterior	169.200
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	67$000	67$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de agosto.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.909.000
No dia anterior	2.909.000
Existencia:	
No dia de hoje	119.000
No dia anterior	119.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	11$300 a 11$500	
Dia anterior	11$300 a 11$500	
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	10$500	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	9$000	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	10.80	10.85
Para outubro	10.85	10.90

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Continuaram, hontem, desanimadoras as condições do nosso mercado monetario, que abriu e funccionou com todos os bancos operando na baixa. Resentia-se o mercado da mais sensivel falta de letras particulares, ao mesmo tempo que a procura do bancario continuava desenvolvida, dando margem a maior depreciação das taxas. Em completo desequilibrio tivemos, pois, o mercado monetario, cuja situação envez de melhorar, cada vez se torna mais tensa, em consequencia da escassez de letras de cobertura, provenientes da exportação de nossos productos.

Declarou o Banco do Brasil sacar a 5 9/32 d., e os estrangeiros de 5 3/16 a 5 1/4 d., contra o particular a 5 1/4 e 5 9/32 d.

Pouco tempo se demorou, no emtanto, a essas taxas, por isso que no decorrer dos trabalhos revelou-se ainda mais frouxo.

Desceram os bancos estrangeiros até 5 3/32 e 5 1/8 d., assim tendo fechado o mercado em condições precarias, com os bancos comprando a 5 5/32 d.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e a libra papel a 46$500.

O dollar regulou de 10$130 a 10$250 e o marco foi negociado de 5$ a 8$000 por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$543 por 1$000. Cotou-se o dollar, á vista, de 10$130 a 10$250 e a prazo de 10$080 a 10$120.

BOLSA DE TITULOS

Não despertaram maior interesse os trabalhos verificados no mercado de fundos, que regulou, hontem, com poucos licitantes e assim sem negocios de maior monta.

Continuaram em maior realce as apolices geraes e municipaes, papeis que foram os mais cotados.

Esses se conservaram estaveis e sem modificação apreciavel nos preços.

Os demais em evidencia, como acções de bancos e de companhias, bem como os debentures pouco interesse despertaram, mas ficaram bem collocados, embora sem alteração apreciavel nos respectivos preços.

Assim, a Bolsa fechou sem interesse.

CAFE'

Eram menos animadoras ainda hontem as condições do nosso mercado de café, que abriu e funccionou com um movimento pequeno de vendas, porque não havia maior procura, estando os compradores muito retraidos.

Em taes condições, a quéda dos preços não se fez demorar e estes, com effeito, se declararam frouxos e em baixa. Desceu o typo 7 mais 200 réis em arroba, por isso que foi cotado a base de28$100, tendendo ainda para descer mais, ante o estado morbido em que cahiu o mercado disponivel.

Foram negociadas na abertura 4.134 saccas e no correr da tarde mais 4.806, no total de 8.940 saccas, fechando o mercado calmo, mas destituido por completo de maior importancia.

Os embarques verificados foram moderados e as entradas continuaram regulares.

Os negocios a termo não despertaram o menor interesse, pois as vendas realizadas na Bolsa foram sensivelmente pequenas.

Ficou esse centro de actividade de nossa praça com as opções em posição de relativa estabilidade.

ALGODÃO

Eram animadoras as condições desse mercado, que hontem funccionou bastante activo, com os preços em melhoria, bastante apreciavel.

A procura correu activa e os negocios se fizeram em escala desenvolvida.

Não se verificaram novas entradas, ao passo que houve entregas mais importantes.

Fechou o mercado firme, com tendencias para proseguir na alta.

ASSUCAR

Proseguiram na alta os preços desse producto, porque os vendedores se encontravam amparados com a sua *vantagem*, ou monopolio, que está sendo levado a effeito pelos respectivos fabricantes.

Em vista disso, esse producto vae se tornando cada vez mais difficil de ser adquirido pelo consumidor, apesar de ser um genero de primeira necessidade, constituindo a sua carestia um contrasenso facil de ser removido em beneficio da população.

O mercado ficou assim na alta, mas, por outro lado, não accusou movimento de maior importancia a não ser na Bolsa, onde os negocios de especulação para encarecer os preços, foram realizados em escala muito desenvolvida.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 11

A 90 dias:		
Londres	5 3/16 a	5 9/32
Paris	$573 a	$575
A' vista:		
Londres	5 1/4 a	5 3/16
Paris	$576 a	$580
Italia	$435 a	$438
Belgica	$450 a	$460
Allemanha (por mil marcos)	$005 a	$008
Portugal (esc.)	$420 a	$440
Nova York	10$130 a	10$250
Hespanha	1$392 a	1$420
B. Aires (papel)	3$320 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$585 a	7$670
Montevidéo	7$420 a	7$750
Suecia	2$730 a	2$750
Noruega	—	1$670
Dinamarca	—	1$870
Suissa	1$850 a	1$870
T. Slovaquia	$305 a	$308
Syria	—	$581
Japão	—	5$015
Vales:		
Vales café	$578 a	$580
Vales-ouro, por 1$	—	5$543
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 3/32 a	5 9/64
Sobre Paris	$578 a	$584
Sobre N. York	10$200 a	10$300

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 13/64	5 5/32
Sobre Paris	$574 a	$577
Sobre Italia	—	$435
Sobre Hamburgo	—	$000,005
Sobre Portugal	—	$422
Sobre Belgica	—	$457
Sobre Hespanha	—	1$402
Sobre Suissa	—	1$862
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$670
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	—
Sobre N. York	—	10$173
Sobre Montevidéo	—	7$533
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$373
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$583
Sobre Hollanda (florim)	—	4$000
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	$000,18
Extremas:		
Bancario	5 5/32	5 5/16
C. Matriz	5 1/8	5 7/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	49$000
Libra (papel)	—	46$500
Franco (papel)	—	$600
Escudo (papel)	—	$455
Lira (papel)	—	$440
P. argentino (papel)	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformisadas	16 a 801$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	343 a 757$000
De 1:000$, nom.	131 a 758$000
De 1:000$, port.	2 a 726$000
De 1:000$, port.	13 a 727$000
De 1:000$, port.	5 a 728$000
De 1:000$, caut.	56 a 716$000
Obrig. do Thesouro	40 a 960$000
Obrig. do Thesouro	20 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 173$000
Emp. 1914, port.	30 a 166$000
Emp. 1920, port.	10 a 154$500
Dec. 1.535, 7 o/o	400 a 176$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 o/o	6 a 96$000
Parahyba	50 a 93$500
Minas, 1:000$	4 a 788$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	3 a 421$000
Nacional	32 a 220$000
Portuguez, nom.	95 a 180$000
Portuguez, port.	25 a 180$000
Portuguez, port.	9 a 181$000
Companhias:	
Diamantifera	100 a 10$500
America Fabril	7 a 350$000
DEBENTURES	
Tec. Prog. Industrial	300 a 197$000
Docas de Santos	700 a 201$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	802$000	800$000
Div. Emissões	758$000	757$000
Div. Emissões, port.	728$000	728$000
Div. Emissões caut.	716$000	714$000
Obrig. do Thesouro	966$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba	—	93$500
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	525$000	—
De 1906, port.	—	172$500
De 1914, port.	172$000	168$000
De 1917, port.	161$000	160$000
De 1920, port.	155$000	154$500
Dec. n. 1.550	—	175$000
Dec. n. 1.622	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	76$000
Brasil	—	421$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Fund. Publicos	—	52$000
Lavoura	100$000	60$000
Commercio	—	180$000
Commercial	195$000	—
Mercantil	300$000	—
Portuguez, nom.	180$000	—
Portuguez, port.	181$000	180$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	180$000	160$000
Petropolitana	—	350$000
Prog. Industrial	240$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Alliança	260$000	250$000
America Fabril	—	340$000
Manufactora	—	210$000
Lanificio Petropolis	270$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	150$000	142$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	45$000	44$000
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom	—	420$000
Diamantifera	11$000	9$500
Terras e Colonias	—	10$000
Loterias	—	62$000
DEBENTURES		
Brasil Industrial	—	200$000
Docas da Bahia	161$000	—
Docas de Santos	201$500	200$000
Prog. Industrial	—	190$500
Fluminense F. Club	—	76$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	—	214$000
Auto Viação	100$000	94$000
C. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao dr. Juiz da 6ª Vara Civel, foi respondido o seu officio n. 182, de 11 de julho p. findo, em que aquelle juiz pedia o cumprimento do mandado expedido pelo mesmo, a requerimento da Sociedade Anonyma Martinelli, para que diversos volumes existentes no Pavilhão Italiano da Exposição do Centenario, sejam depositados nos armazens desta Alfandega, dizendo que não ha duvida em ser autorizado o arrendatario do Cáes do Porto a receber os volumes, desde que não contenham mercadorias inflammaveis.

Estando, porém, o Pavilhão Italiano, sob a guarda e responsabilidade da Commissão Executiva do Centenario, o transporte dos volumes só póde dar-se depois da acquiescencia da mesma commissão.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em papel	147:593$655
Em ouro	87:617$768
Total	235:271$423
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	2.944:595$995
Em egual periodo de 1922	2.895:992$804
Differença a maior em 1923	48:603$191

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	91:432$000
De 1 a 11 do corrente	609:333$100
Em egual periodo do anno passado	454:664$800
Differença para mais no corrente anno	154:668$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira no artigo café:

Café em grão, kilo, 1$940, taxa 7 o/o.

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.113
Por Alfredo Maia	147
Pela Maritima	1.500
Por cabotagem	1.586
Barra Dentro	63
Total	13.409
Desde o dia 1º	122.930
Média	12.293
Desde 1º de julho	449.740
Média	10.969
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	9.473
Para o Rio da Prata	1.200
Por cabotagem	100
Total	10.773
Desde o dia 1º	121.043
Desde 1º de julho	467.863
Existencia:	
No mercado	804.489

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	31$500
Typo 4	30$700
Typo 5	29$900
Typo 6	29$100
Typo 7	28$300
Typo 8	27$300
Typo 9	26$300

Mercado estavel.

Vendas (saccas)	10.415

Mercado estavel.

Pauta	1$900
Franco	$577

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.134
A' tarde	4.806
Total	8.940

Preços pela arroba:

Typo 7	28$100

Mercado calmo.

NEGOCIOS A TERMO

O mercado a termo regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	27$900	27$500
Setembro	25$450	25$400
Outubro	24$100	24$000
Novembro	23$400	23$100
Dezembro	22$700	23$000
Janeiro	22$500	21$700

Mercado calmo.

Fechamento:		
Agosto	27$950	27$800
Setembro	25$500	25$400
Outubro	24$200	24$100
Novembro	23$500	23$100
Dezembro	22$600	22$200
Janeiro	21$850	21$800

Mercado indeciso.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	16.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Oscar Marques & C.	500
Enéa Malaguti & C.	250
Ornstein & C.	250
Pinto Lopes & C.	250
C. C. Franco Brasileira	500
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	844
Hard Rand & C.	275
Mac. Kinlay & C.	965
Alfredo Sinner & C.	125
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Grace & C.	450
Theodor Wille & C.	450
Para o Rio Grande do Sul:	
Rocha Faria & C.	150
F. Soares & C.	110
Para Marselha:	
Mac Kinlay & C.	250
Theodor Wille & C.	125
Ornstein & C.	805
Carlo Pareto & C.	125
Seraphim Fernandes	751
Grace & C.	750
Cia. Amfranco S. A.	250
Alfredo Sinner & C.	279
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	1.750
Ornstein & C.	625
Mac. Kinlay & C.	625
Theodor Wille & C.	625
C. Amfranco S. A.	1.250
Eugen Urban & C.	125
Para Trieste:	
E. Johnston & C.	2.086
C. Amfranco S. A.	400
Carlo Pareto & C.	125
Ornstein & C.	625
Para Hamburgo:	
Mac. Kinlay & C.	250
Total	17.440

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	56$000 a 57$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Mediana	53$000 a 54$000
Paulista	56$000 a 58$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	838
Existencia	7.567

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$300 a 1$380
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Não ha
Crystal amarello	1$040 a 1$060
Terceiro jacto	$850 a $900
Mascavinho	1$000 a 1$060
Mascavo	$840 a $850

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia de hontem	4.123
Saidas	3.034
Existencia	72.994

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	77$000	76$400
Setembro	69$000	66$800
Outubro	62$000	61$500
Novembro	55$000	53$500
Dezembro	54$000	51$000
Janeiro	53$500	49$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	78$000	76$000
Setembro	67$000	66$500
Outubro	61$600	61$500
Novembro	55$000	54$000
Dezembro	54$000	51$100
Janeiro	54$000	50$000

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	26.500
Na 2ª Bolsa	22.000
Total	48.500

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$200 a 6$600
Superior	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	380$000 a 390$000
De 38 gráos	360$000 a 370$000
De 36 gráos	340$000 a 350$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Co., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	25$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	1$700 a	2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a	1$400
Matto Grosso	$950 a	1$350
Interior	1$000 a	1$100

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$050
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/2 rezes, 2 1/4 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes, 2 1/2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	546
Vitellos	51
Porcos	58
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã, 576 rezes, 69 vitellos e 55 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.201 rezes, 261 vitelos e 311 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 468 rezes, 47 1/2 vitellos, 95 porcos e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	$320 a	$980
Vitellos	1$000 a	1$100
Porcos	1$900 a	2$000
Carneiros	—	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	120$000 a	130$000
Superior	110$000 a	115$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$000 a	2$100

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$400 a	1$750

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$200
Especial	1$600 a	1$900
Superior	1$450 a	1$550
Regular	1$000 a	1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:		
De 1ª qualidade	21$000 a	22$000
De 2ª qualidade	18$000 a	19$000
De 3ª qualidade	16$000 a	17$000
Grossa	12$000 a	14$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	25$000 a	26$000
Preto regular	18$000 a	23$000
Mulatinho	18$000 a	21$000
Branco commum	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	46$000
Côres não especificadas	28$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	14$000
Misturado e regular	12$800 a	13$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial	1$300 a	1$400

MERCADO DE MADEIRAS

Tabella de preços médios, a vigorar em julho, fornecida pela casa Prates & Comp.:

Cedro, m/3, toras	220$000
Canella, m/3, toras	130$000
Imbuya, m/3, toras	220$000
Jacarandá, m/3, toras	350$000
Oleo vermelho, m/3, toras	200$000
Peroba de Campos, m/3, toras	215$000
Peroba de S. Paulo, m/3, toras	160$000
Páo setim, m/3, toras	200$000
Diversas, de lei m/3, toras	140$000
Pinho do Paraná, em taboas por pé, 2, de 1ª, $460, de 2ª $440 e de 3ª	$400

Peroba de Campos serrada em 3"x9", de 6$ a 7$ por m. 1

EM S. PAULO — Preços de madeiras postas nas estações daquella capital:

Cabreuva, m/3, toras	140$000
Canella preta, m/3, toras	126$000
Canella amarella	100$000
Cangerana, m/3, toras	126$000
Cedro, m/3, toras	152$000
Cabiuna, m/3, toras	126$000
Guatambú, m/3, toras	126$000
Imbuya do Paraná, m/3, toras	178$000
Jacarandá branco, m/3, toras	139$000
Jequitibá, m/3, toras	84$000
Marfim, m/3, toras	85$000
Peroba rosa, m/3, toras	112$000
Peroba rosa, vigamento, m/3	165$000
Peroba rosa, caibros, m/3	178$000
Peroba rosa, ripas, 4,10, duzia	7$000
Peroba rosa, taboas, 4,40, duzia	74$000

MADEIRAS DO NORTE — Preços no Rio:

Cedro em taboas, de x1, m/3	260$000
Cedro em pranchas largas, 3, e 4x12	240$000
Cedro em toras brutas	200$000
Setim em toras brutas, m/3	200$000
Muirapiranga em toras brutas	250$000
Macacauba em toras brutas	260$000
Roxo violeta em toras brutas	290$000
Madeiras para construcções:	
Vigas de massaranduba, m/3	200$000
Frisos de acapú e amarello, m/2	18$000
Frisos de roxo violeta, m/2	30$000
Mosaicos (tacos) de acapú e amarello, m/2	29$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Brasil Cinematographica, no dia 13, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Industria Chimica (em liquidação), no dia 16, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, no dia 17, ás 13 horas.

Empresa de Aguas de Caxambú, no dia 21, ás 13 horas.

Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, no dia 21, ás 15 horas.

"Jornal do Commercio", no dia 28, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Credores de Xavier Alhadas & C., no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Nicolão Tannus Salomão, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Alves Ferreira, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de A. Rocha & C., no dia 17, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), até o dia 28.

Empresa de Aguas de Caxambú, até o dia 21.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, até o dia 15.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 14:

Deposito de Convalescentes do Exercito, para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos a este deposito, durante o anno de 1923.

Almoxarifado Geral da Prefeitura para a venda de caixas de gazolina vazias, sem latas.

No dia 16:

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para a compra de materiaes necessarios aos serviços da 7ª divisão provisoria.

Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de diversos materiaes destinados ao serviço da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

No dia 17:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica completa, para fornecer luz a uma pequena cidade.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão nacional, para locomotivas, para a 1ª divisão, em 1923.

No dia 18:

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de machinas e outros artigos.

No dia 21:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para acquisição de machinas e seus accessorios.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Juros de apolices:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Petropolis (Emprestimo de 1918 e 1922).

Prefeitura do Municipio de Campos. Emprestimo de 1903. Emprestimo de 1917.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Estado do Espirito Santo.

Dividendos:

Banco Nacional Ultramarino (3 % e 16 %).

Banco do Rio de Janeiro.

Companhia Docas de Santos (8$000).

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção (16$400).

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio (10$000).

S. A. Brasil America (5$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (40$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americana (6 %).

Companhia Brasileira de Armazens Geraes (10$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade (3$000).

Companhia de Acidos (12$000).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro (13 %).

Companhia Cervejaria Brahma (12$ e bonus 10$000).

Banco do Commercio (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança (12$000).

Banco do Brasil (20$000).

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (12 %).

Banco Pelotense (6$000).

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, Petropolis (20$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" (10$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas (12$).

Empresa das Aguas de Caxambú (10$000).

Banco Commercial do Rio de Janeiro (10$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense (4$000 e 18$000).

Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença (10$000.

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia Mineira de Lacticinios (12$000).

Companhia Aurea Brasileira (12 %).

Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara.

Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).

Banco dos Funccionarios Publicos (12 %).

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (6$500 e 12$000).

Alliance Assurance Co., Ltd., London (14 shillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Debentures:

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (coupon n. 4).

Companhia Docas de Santos (6 %).

Companhia Usinas Nacionaes (8$000).

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia (5$000).

Companhia Edificadora.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, Sorocaba (coupon n. 28).

Companhia Petropolis Industrial, Petropolis (coupon n. 18).

S. A. Casa Arens (coupon n. 4).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (5 %).

Companhia Industrial Santa Fé (8 %).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (6 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 2).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria".

Interno 3 — Vapor hollandez "Aalsun" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 (mixto C) — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Oliva".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Bayard".

Interno 7 (mixto A) — Vapor americano "Storn King".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kromp. Margareta".

Interno 8 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 8 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Penthow" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Pateo 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Holbein".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

"Holbein" — Paquete inglez, de Liverpool, com 73 passageiros para o Rio e 33 em transito. Generos consignados a Lamport & Holt.

"Lucania" — Vapor nacional, de Laguna, com generos para Rodolpho Souza & C.

"Storn King" — Vapor norte-americano, de Nova York, generos para Expresso Federal.

"Pharoux" — Hiate nacional, do "Mercedes Dourado" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal para Pring brune, com arroz, para Herm. Stoltz. Torres.

"Lutetia" — Paquete francez, de Bordéos, com 176 passageiros, para o Rio e 540 em transito. Varios generos para Sud Atlantique.

"Affinita" — Vapor italiano, de Rosario de Santa Fé, com generos para Wilson Sons.

SAIDAS NO DIA 11

"Oliva" — Vapor allemão, para Rosario de Santa Fé.

"Pharoux" — Hiate motor nacional, para Cananéa.

"Dois Amigos" — Hiate motor, para Cabo Frio.

"Coral" — Hiate motor nacional, para Cabo Frio.

"Lorraine Cross" — Vapor francez para Nova Orleans.

"Icarahy" — Vapor nacional para Caravellas.

"Lutetia" — Paquete francez para Buenos Aires.

"Holbein" — Paquete inglez para Buenos Aires.

"Affinita" — Vapor italiano, para São Vicente.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Formosa"	12
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Genova e escs. — "P. Mafalda"	12
Nova York — "Vauban"	12
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	12
Portos do sul — "Commandante Vasconcellos"	12
Portos do norte — "João Alfredo"	13
Portos do sul — "Pelotas"	13
Portos do Sul — "R. Alves"	13
Rio da Prata — "Cap Polonio"	13
Southampton e escs. — "Avon"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Portos do sul — "Affonso Penna"	13
Rio da Prata — "Plata"	14
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	14
Rio da Prata — "Arlanza"	14
Portos do Norte — "Benevente"	15
Nova York — "Titania"	15
Genova e escs. — "Formosa"	15
Portos do Norte — "Poconé"	15
Rio da Prata — "Belvedere"	15
Nova York — "Titania"	15
Christiania — "Brasil"	15
Liverpool e escs. — "Desna"	16
Portos do norte — "Santos"	16
Nova York — "Western World"	16
Portos do Norte — "Antonina"	17
Santos — "Guarujá"	18

VAPORES A SAIR

Iguape e esc. — "Miranda"	12
Caravellas e esc. — "Icarahy"	12
Havre e esc. — "Formose"	12
Santos e Iguape — "Itaquiomy"	12
Laguna e escs. — "Ipanema"	12
Pelotas e escs. — "Cte. Alvim"	12
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Montevidéo e escs. — "Belém"	12
Rio da Prata — "Vauban"	12
Liverpool — "Biela"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	12
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	12
Amarração e escs. — "Bocaina"	12
Portos do Sul — "Itapema"	13
Pará e escs. — "Itapuhy"	13
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	13
Rio da Prata — "Avon"	13
Marselha e escs. — "Plata"	14
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	14
Southampton e escs. — "Arlanza"	14
Hamburgo e esc. — "Tenerife"	14
Portos do sul — "Itaqui"	15
Rio da Prata — "Formosa"	15
Laguna e escs. — "Lucania"	15
Portos do Sul — "Icarahy"	15
Nova Orleans — "Pelotas"	15
Trieste e escs. — "Belvedere"	15
Natal e escs. — "Rio Amazonas"	15
Tutoya e escs. — "Piauhy"	15
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Rio da Prata — "Desna"	16
Liverpool — "Raphael"	16
Recife e esc. — "Itatinga"	17
Portos do Norte — "Manáos"	17
Recife e escs. — "Commandante Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Western World"	17
Pará e escs. — "Jaguaribe"	17
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	18
Portos do sul — "Antonina"	19

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"LADRÕES DE CORAÇÕES", NO PARISIENSE

Conhecemos todos, pela leitura dos jornaes, os crimes celebres de roubos que levam os ladrões ao presidio por longo tempo. O que não sabiamos, era que um "ladrão de corações" pudesse ir parar no xadrez, de verdade, por esse facto.

E foi isso o que aconteceu a Bert Lytell, o sympathico galã, dominador do bello sexo; elle cumpriu longa pena por esse delicto.

Amanhã o Parisiense vae exhibir-nos essa bellissima comedia de Bert Lytell, juntamente com uma producção de Brownes, o cão millionario, em um "film" em dois actos, intitulado: "Um exito espantoso!" e que com certeza constituirá um exito espantoso.

"CASAMENTO A' ULTIMA HORA", NO RIALTO

Foi por accaso que elle adoecera, — accaso fatidico, é verdade, mas accaso —; foi por accaso que conheceu a linda enfermeira; foi tambem por accaso que escapou de morrer; e foi para evitar aos parentes o accaso de receber uma grossa maquia, que elle se casou com a linda enfermeira.

Deveria bemdizer o accaso? ou haveria de amaldiçoal-o para sempre?

E Richard Dix, a quem por accaso aconteceu isso tudo, na encantadora comedia "Casamento á ultima hora", que o Rialto começará a dar amanhã, ficou apaixonado pela bella e meiga Helene Chadwick.

E' que o accaso, ás vezes, faz das suas.

"APROVEITANDO A OPPORTUNIDADE", NO AVENIDA

O Avenida, onde os bons "films" Paramount succedem-se sem que haja solução de continuidade, annuncia para amanhã mais um "film" esplendido — "Aproveitando a opportunidade", para de accôrdo com o titulo suggestivo do "film", marcar mais um esplendido successo.

Como figura principal tem esse novo trabalho da Paramount o excellente actor Whiter Hadera, secundando, aliás, por um grupo de artistas de comparado valor.

Como enredo, encenação e desempenho "Aproveitando a opportunidade" nada deixa a desejar.

Por isso o seu exito será mais que certo, e marcará elle, sem duvida, para o Avenida, mais um accentuado triumpho.

"VINTE ANNOS DEPOIS", NO ODEON

O novo programma de amanhã, no Odeon, terá como parte principal o 7º capitulo de "Vinte annos depois", intitulado — "Junto ao cadafalso".

E' mais um episodio forte e impressionante desse romance celebre de A. Dumas, tão bem vivido na tela cinematographica.

Todo o Rio vem acompanhando a sua exhibição no Odeon. E, assim, urge prevenir que só segunda e terça-feira esse novo capitulo de "Vinte annos depois" estará no cartaz, pois já na quarta-feira dará aquelle grande cinema da Avenida outro film de luxo e sensação: "A moderna Salomé" — com a linda artista Hope Hampton, todo elle passado nos meios ricos e nos circulos aristocraticos de Nova York.

O NOVO PROGRAMMA DO IRIS

O Iris, em programma novo, dará amanhã mais um conjunto de films admiraveis.

Serão exhibidos no palacio branco da rua da Carioca as seguintes producções: "Corações cegos", da Metro, com Rodolpho Valentino e Alice Lake; "Duvidando da esposa", da "First", com a linda actriz Katherine Mac Donald; o 6º capitulo de "Vinte annos depois" o mais "Actualidades da Fox", palpitante de novidades mundiaes. Ao todo 16 partes em um só programma!

Que desejar mais?

EM OUTROS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em outros cinemas e em programmas novos, os seguintes films: "Rosa, rosa de amor", no Central; "Tentações fataes" e "Cinco dias de vida", no Paris; "Senhorita ambiciosa", no Palais; "Aproveitando a opportunidade", no Ideal; "Rosa de Nova York", no Brasil; "A mulher e a moda", no America; "A volta ao ninho", no Haddock Lobo, e "Quereis ser feliz?" no Tijuca.

CINEMA SANTA CRUZ

Santa Cruz conta desde hontem com uma nova sala de exhibições cinematographicas: o "Cinema Santa Cruz", situado á rua Felippe Cardoso 28.

O referido estabelecimento, que offerece apreciaveis condições de segurança e conforto, é de propriedade dos srs. Jannotti & C. e foi inaugurado ás 14 horas de hontem, em presença de numerosas familias daquella localidade.

O THEATRO

O CARTAZ DO MUNICIPAL

A Companhia do "Porte St. Martin" dará hoje, em "matinée", no Municipal, mais uma representação da peça "Cyrano de Bergerac", cujo desempenho mereceu ha pouco as melhores referencias do publico e da critica desta capital.

"SIGNAL DE ALARMA", NO SÃO JOSE'

A pressa com que de commum traçamos as noticias de "premieres", premidos sempre pela escassez de tempo, obriga-nos a escrever aos saltos, dando regular trabalho á composição e á revisão. Por isso, não raro sáem taes noticias truncadas ou com substituições de letras e até de palavras. Quando taes enganos não alteram o nosso pensamento, não ha o que corrigir, pois, o leitor facilmente o faz. Não é esse, porém, o caso que nos força a traçar a presente nota, relativa á nossa chronica sobre a primeira da comedia "Signal de alarma", no S. José, onde a substituição de uma palavra, e suppressão de outra, alterou por completo o sentido de duas phrases, tornando-as incomprehensiveis.

Assim, onde se lê "Com tudo, a maneira já que as figuras actuam nas differentes scenas da peça, eliminou, em parte, tropeços..." — leia-se — "Com tudo, a maneira por que as figuras actuam..." etc. E onde se lê — "E a comedia surge, caminha, desenvolve-se e soluciona-se em relevo á admiravel technica que presidiu á sua feitura" — leia-se — "E a comedia surge, caminha, desenvolve-se e soluciona-se, pondo em relevo", etc.

UMA CARTA DE COELHO NETTO AO ACTOR LEOPOLDO FROES

O illustre escriptor sr. Coelho Netto, endereçou ao actor sr. Leopoldo Fróes, em data de hontem, a seguinte carta:

"Dando-lhe as boas vindas, congratulo-me, ao mesmo tempo, com o Theatro Nacional e com o publico pelo reapparecimento na scena de quem tanto tem feito pelo primeiro com encanto para o segundo. Dispondo, como dispõe, de talento e vontade, dos talismans poderosos, é só querer e levantará o nosso palco á altura dos que mais se impõem. Tente o milagre e estou certo de que o futuro lhe fará justiça, canonizando-o em S. Fróes, padroeiro da scena brasileira. Seu patricio e devoto — Coelho Netto."

"O QUEBRANTO"

No theatro S. José começaram hontem os ensaios de "O Quebranto", do sr. Coelho Netto, que constituirá a segunda récita de assignatura da Companhia Leopoldo Fróes, devendo nella estrear a actriz sra. Iracema de Alencar.

A scenographia de "O quebranto", será dos srs. Lazzary e Jayme Silva.

O CENTENARIO DE "ZUZU'"

Commemorando a 100ª representação da comedia "Zuzu'", a empresa Viggiani & Viriato, arrendataria do Trianon, offerecerá, amanhã, ao seu autor, o sr. Viriato Corrêa, aos interpretes da peça e aos chronistas theatraes, um almoço no restaurante do Sacco de S. Francisco, na visinha capital fluminense.

A reunião dos convidados está marcada para as 11 horas de amanhã, na estação das barcas do Nictheroy.

A' noite, tambem amanhã, terão os espectaculos do Trianon caracter festivo, havendo nas duas sessões, a seguir a representação de "Zuzu'" um acto variado, com o concurso de varios artistas da companhia.

"Zuzu'", por seu feitio burlesco e afinado desempenho, continua a proporcionar espectaculos divertidos ao publico do conhecido theatrinho da Avenida.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DO BA-TA-CLAN, HOJE, NO LYRICO

A companhia do theatro Ba-ta-clan realiza dois espectaculos, hoje, no Lyrico. Ambos são preenchidos com a revista parisiense "C'est la miss", em que trabalham Mistinguett e toda a companhia. O publico que tem affluido ao Lyrico não se cansa de applaudir os numeros principaes da revista: "Les invisibles", pelos inexcediveis Douglas e Jones; "Les dahlias", pelo elegante Leslie e as interessante Tillers girls; o engraçado duetto de Lambel e Carlol, de "Arpete et Horse guard", as "Speciality de Leslie com a Gordon Streton Syncopadet Six" e sobre tudo os da Mistinguett, desde os seus maravilhosos refrains até o do "Oiseau du Paradis", todos de lindissimo effeito.

No correr da proxima semana: "La marche á l'etoile", a segunda revista que a companhia representará nesta capital, em substituição a "C'est la miss".

AUGMENTA A MAIS E MAIS O EXITO DA VELASCO

Tanto na "matinée" como no espectaculo da noite de hontem no S. Pedro, reaffirmou-se o exito alcançado pela Companhia Velasco e pela sua peça de estrêa, a revista "Arco Iris", que tem sido assistida por centenas de familias das mais illustres de nossa sociedade, que se não tem furtado a elogiar, sinceramente, o espectaculo em si, e, em especial, a cada artista. Realmente, o interesse pelo espectaculo plenamente se justifica, não só por tratar-se de uma peça que reune qualidades extraordinarias e que raramente são dadas apreciar, mas ainda pelo deslumbramento das montagens e brilhantissimo desempenho que lhe é dado por toda a companhia e em especial pelas sras Maria Caballé, Rosita Rodrigo, Eugenia Galindo e Clara Milani no naipe feminino, acompanhadas por tres magnificos actores que, como verdadeiros artistas, que são, dão ao espectaculo um interesse todo especial.

A assistencia de hontem victoriou como sempre todas as scenas principaes e os mais importantes numeros de musica e o mesmo certamente succederá hoje em que a companhia representa "Arco Iris", tanto na matinée como á noite, sendo extraordinaria a procura de bilhetes desde ha muitos dias para estes dois espectaculos. "Arco Iris", ao que parece, tão cedo não sairá de scena.

"MISS YSSIPY", NO REPUBLICA

A Companhia Clara Weiss, que tão bella temporada está realizando nesta capital, dará, depois de amanhã, no Republica, mais uma das suas promettidas novidades: a opereta "Miss Yssipy", que fez grande successo na Europa e a qual, informam-nos, deu aquella companhia montagem e "mise-en-scene" de lindo effeito.

A sra. Clara Weiss tem, em "Miss Yssipy" o principal papel, secundada, em outros papeis de relevo, pelos demais artistas da sua companhia.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

A cantora senhorita America Fontes, cujos meritos artisticos são sobejamente conhecidos e tanto apreciados, dará amanhã, no salão do Instituto de Musica, o seu annunciado concerto, para que foi organizado o seguinte programma:

I parte — Gretry: "Ariette de la Fausse Magie"; Rachmaninoff: a) "Chanson georgienne"; b) "Chanson du soldat"; Borodine: "La mer".

II parte — A. Nepomuceno: "Numa concha"; S. d'Alincourt: "Uma mulher"; Barroso Netto: "Cantiga"; Francisco Braga: "Prece"; Massenet: "Manon" (a caracter) I acto — "Entrée et Regrets".

III parte — Pucini: "Madame Butterfly" (a caracter) II acto — "Un bel di' vedremo"; Debussy: "Mandoline"; Strauss: "Badinerie Maternelle"; Leoncavallo: "Zingari" — Cantilena de Fleana — "Non hai pensato... Amarmi volea dir...".

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto de Musica, o interessante recital de canto e declamação organizado pela sra. Lilah Teixeira e Barros Dale e sr. Robert Vilmar, sob o patrocinio da sra. Santos Lobo, cujo programma já foi por nós publicado.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Esta agremiação artistica, com o concurso de varios professores, realizará na proxima quarta-feira, no salão do Instituto de Musica, mais um dos seus magnificos concertos.

Informações e boatos

Telegramma do sul trouxe-nos a noticia de que a Companhia Abigail Maia acaba de representar em Porto Alegre, com grande exito, a peça em 3 actos "A leviana", do escriptor paulista sr. Affonso Schmidt.

A referida peça, que tem montagem cara e deslumbrante, será representada em Buenos Aires por aquella companhia, na sua proxima visita á capital argentina.

*** A Companhia do Trianon representará a 17 do corrente, em primeira, o novo original do sr. Corrêa Varella — "Casado sem ter mulher", no qual estrear-se-á a actriz sra. Davina Fraga.

ESPECTACULOS PARA HOJE
Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — *La vierge folle.*
LYRICO — *C'est la Miss* (Ba-Ta-Clan).
S. PEDRO — *Arco Iris* (Velasco).
S. JOSE' — *Signal de alarme.*
TRIANON — *Zuzú.*
CARLOS GOMES — *O homem da Ligth.*
REPUBLICA — *La signorina Puck.*
RECREIO — *Foi ella que me deixou.*

CINEMAS

PARISIENSE — *Tentações fataes.*
AVENIDA — *Escolhendo uma bôa esposa.*
ODEON — *Duvidando da esposa.*
RIALTO — *Corações cegos.*
CENTRAL — *Cinco dias de vida.*
IRIS — *Labios sellados — Esposas de homens ricos" — Meu heróe" — Revista Odeon.*
PARIS — *A vida é um drama.*
IDEAL — *Maciste.*
PATHE' — *Labios sellados.*
BRASIL — *Amôr prodigioso.*
AMERICA — *A mulher, o diabo e o tempo.*
HADDOCK LOBO — *Nascer, gosar e morrer.*

LAMPADAS

A' venda nas boas casas de electricidade.

AS MÃES

Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vêl-os fortes e sadios? Dae-lhes o

VERMICIDA CRUZ

que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas), que são os perigosos inimigos da saude das crianças.

Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc. Drogarias e pharmacias.

Rua do Livramento, 72

PELO CORREIO, 2$200

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas. As pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1638, Rio de Janeiro.

A Bota Nacional

32 - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO - 52
Antiga Rua Larga
Telephono N. 6608 — Em frente ao Pharol do Commercio
MODELO MME. FREITAS

28$000

Finissimos sapatos Luiz XV, em pellica envernizada e bufalo branco, com vistas côr de vinho na pala e fivella
MODELO CORAÇÃO

27$000

Finissimos sapatos Luiz XV em pellica envernizada e bufalo branco

Finissimos sapatos em pellica envernizada e bufalo branco — De 33 a 40
18$000
O mesmo artigo, para menina — De 27 a 32
15$000
Pelo Correio mais 1$500 por par. — Pedidos a
J. FREITAS IRMÃO.

Dr. Galegari

SENSACIONAL

Nesta semana será revelado o mysterio !!

:-: EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO :-:

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS
HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE
La Scugnizza
SOIRE'E ás 8 3|4
DANZA DELLE LIBELLULE
A RAINHA DAS OPERETAS
Amanhã — Ultima da DANZA DELLE LIBELLULE.
Terça-feira — MISS ISSIP — Completamente nova para o Rio.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Franceza de Revistas de Mme. B. Rasimi
BA-TA-CLAN
MISTINGUETT
HOJE — A's 2 3|4 — 1ª MATINE'E DAS CUMULATIVAS COM
C'EST LA MISS!...
COM MISTINGUETT
e em SOIRE'E, ás 8 3|4
C'EST LA MISS
com MISTINGUETT, a fulgurante estrella de Paris
AMANHA — A's 8 3|4 — C'EST LA MISS — ESTA SEMANA: 2ª récita de assignatura — LA MARCHE A L'ETOILE.

PALACIO THEATRO

PALMYRA BASTOS
Grande companhia portugueza de comedia e drama. — Direcção de CARLOS SANTOS
HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE
A' NOITE — A's 8 3|4
A peça de Henri Bataille, traducção de José Sarmento
Mamã Colibri
Protagonista: PALMYRA BASTOS
Amanhã — MAMÃ COLIBRI

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
ULTIMO DIA — não se perca esta opportunidade.
DUVIDANDO DA ESPOSA
6 lindas partes de um drama da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR com KATHERINE MACDONALD
REVISTA ODEON n. 26 — ultimas novidades.
AMANHÃ — a continuação de
VINTE ANNOS DEPOIS
com a apresentação dos seus 7º e 8º capitulos JUNTO AO CADAFALSO e O FALUCHO "CORISCO".
A CHEGADA DO DR. EPITACIO PESSOA
QUARTA-FEIRA — outro film de enredo emocionante e montagem luxuosa, do Programma Serrador.
MODERNA SALOME'
com a mulher de radiante belleza — HOPE HAMPTON.

CINEMA IRIS

Companhia Brasil Cinematographica
Rua da Carioca ns. 49 e 51
ULTIMAS SESSÕES com este PROGRAMMA MONSTRO!
ESPOSAS DE HOMENS RICOS
6 actos do PROGRAMMA SERRADOR, com CLAIRE WINDSOR
LABIOS SELLADOS — 5 actos da FOX FILM com SHIRLEY MASON
MEU HEROE, comedia de Lupino Lane — E um numero da REVISTA ODEON
Amanhã — outro progamma formidavel! RODOLPH VALENTINO e ALICE LAKE, em CORAÇÕES CEGOS drama, 6 actos; DUVIDANDO DA ESPOSA 6 actos; VINTE ANNOS DEPOIS 6º capitulo — E um numero de — ACTUALIDADE FOX.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1923
Concessionario: WALTER MOCCHI
Temporada Dramatica Franceza pela Companhia do Theatro Porte St. Martin, de Paris

HOJE — DOMINGO
A's 2 1/2 em ponto
2ª VESPERAL
CYRANO DE BERGERAC
Comedia heroica em 5 actos, de EDMOND ROSTAND. — Grandioso successo.
Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 9$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

AMANHÃ, segunda-feira, ás 8 3|4 em ponto
7ª RE'CITA DE ASSIGNATURA
LES VIGNES DU SEIGNEUR
De DE FLERS e DE CROISSET
Preços — Camarotes de 1ª, 100$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 18$; balcões A e B, 13$; balcões, outras filas, 9$; galerias A e B, 5$; galerias, outras filas, 4$000.

TERÇA-FEIRA, ás 8 1/2 em ponto
ULTIMA RE'CITA DE
CYRANO DE BERGERAC
A PREÇOS REDUZIDOS
Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 9$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Obedecendo ao regulamento da policia em vigor, não é permittida a entrada na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o panno.

CINEMA Avenida

HOJE
Escolhendo uma boa Esposa
O grande film da semana, nas suas ultimas exhibições, com
Thomas Meighan e **Leatrice Joy**
AMANHÃ
Esperando a Opportunidade
Engraçadissimo film, com o espirituoso
Walter Hiers e Jacqueline Logan
Quarta-feira
A Rosa do Bem e do Mal
Formidavel film com
Bebé Daniels e Conrad Nagel

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI — Grande Temporada Lyrica Official
Inauguração em 1.º de Setembro de 1923
Acham-se abertas nas bilheterias da empresa Lados Avenida e 13 de Maio)

A ASSIGNATURA PARA O
UNICO TURNO
DE
25 Recitas 25
Preços — Camarotes de 2ª ordem, 2:250$; Poltronas, 1:200$; Balcões A e B, 1:015$; Balcões, outras filas, 760$; Galerias A e B, 225$; Galerias, outras filas, 175$000.

UMA VENDA CUMULATIVA
DE
7 Vesperaes 7
EM DIAS DE DOMINGO
Com operas escolhidas entre as que maior successo alcançarem durante a temporada e cantadas pelos artistas de maior destaque do elenco
Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 1:120$; Camarotes de 2ª, 420$; Poltronas, 210$; Balcões A e B, 140$; Balcões, outras filas, 105$; Galerias A e B, 56$; Galerias, outras filas, 49$000.

UMA VENDA CUMULATIVA
DE 10 RECITAS EXTRAORDINARIAS
Dividida em dois grupos: A e B

GRUPO A
4) récitas com operas allemãs, cantadas no idioma original, pelo quadro de artistas allemães, a escolherem-se entre as operas seguintes:
Tristão e Isolda — Salomé
Walkyria — Lohengrin
Electra
PREÇOS — Frizas e camarotes, 1ª, 1:155$; Camarotes, 2ª, 360$; Poltronas, 192$; Balcões A e B, 180$; Balcões, outras filas, 105$; Galerias B, 36$; Galerias, outras filas, 28$000.

GRUPO B
6) récitas a escolherem-se entre as operas seguintes:
Aida — Lucia
Damnation do Faust
Manon — Traviata — Rigoletto
Guglielmo Tell
Compagnacci com Vida Breve
Ricitelli — Falla
PREÇOS — Frizas e camarotes, 1ª, 1:740$; Camarotes, 2ª, 540$; Poltronas, 288$; Balcões A e B, 190$; Balcões, outras filas, 160$; Galerias B, 54$; Galerias, outras filas, 42$000.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A SOMNAMBULA
Constance Biney
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
CAMPEONATO DO DIA 13 — ALDO E LINO — BARNES e LEITÃO
VENCEDORES DO DIA 10 — JOSE E GOENAGA
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

JARDIM ZOOLOGICO

TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS
ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS
Grandes secções de Simios — Feras — Ruminantes — Pachydermes — Roedores — Reptis, etc., etc.
Riquissima collecção de aves do Brasil, da Africa, da Europa, da Australia e da Asia
HOJE — DOMINGO — A's 3 horas — HOJE
Grande matinée pelo Circo Oriental — Acrobatas, malabaristas, excentricos. Cavallos, poneys e cães amestrados.
As crianças até 10 annos, com este annuncio entram gratis no Jardim.

TRIANON

HOJE — HOJE
A's 3 hs. — A's 9 3|4
Ultimo domingo da comedia de VIRIATO CORRÊA
ZUZÚ
QUE AMANHÃ FAZ CENTENARIO
Sexta-feira, 17: Primeiras do vaudeville de Corrêa Varella, Casado sem ter mulher. — 4ª feira, 15: 4ª Tarde de Arte, A Ceia dos Coroneis e bellissimo acto variado. — Bilhetes á venda.

RIALTO

5a. feira — Jack Holt em A Lucta pelo Amor (Paramount)
HOJE
Rodolpho Valentino e Alice Lake no deslumbrante film da "Metro"
CORAÇÕES CEGOS
E ainda o ultimo numero do INTERNATIONAL NEWS
Na sala de espera OS BATUTAS
Amanhã
Helene Chadwick e Richard Dix em
CASAMENTO A' ULTIMA HORA
(Goldwyn)
CARLITO em CARLITO guarda-nocturno

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 - HOJE - A's 9 3/4
A's 2 3/4, Matinée, A's 2 3/4
O GRANDE SUCCESSO DO DIA
FOI ELLA QUE ME DEIXOU
NOVO TRIUMPHO DA PARCERIA BETTENCOURT-MENEZES
COLOSSAL SUCCESSO DE GARGALHADA

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO
Grande Companhia Hespanhola de Revistas VELASCO, do Theatro Apollo de Madrid
HOJE, ás 9 horas e todas as noites
Hoje, domingo, ás 3 horas — MATINE'E
EXITO ENORME E ABSOLUTO DA REVISTA
ARCO IRIS
Enchentes diarias, no Theatro da Moda!
Repertorio dedicado ás exmas. familias
Amanhã — ARCO IRIS.

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Burletas GARRIDO
HOJE! — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE!
A's 2 1/2 — MATINE'E
A burleta em 3 actos de Freire Junior
O homem da Light
Florinda — ALDA GARRIDO
Successo incontestavel de toda a companhia

S. JOSE'
LEOPOLDO FRO'ES
Grande Companhia de Comedia
HOJE
A's 9 horas da noite
A comedia em tres actos
A's 2 1/2 MATINE'E
Signal de Alarme
de Hanequin e Coolus, traducção de Ruy Chianca
Moveis da Casa Cunha, Pinho & C. e objectos artisticos da La Royale.
CINEMA MODERNO — Como se consegue amar (5 actos) — O astro do Demonio (9º e 10º episodios).

ULTIMAS NOTICIAS

A SEMANA DE GONÇALVES DIAS

A HOMENAGEM DA TERTULIA ACADEMICA

Realizou-se hontem a sessão solemne da Tertulia Academica, em homenagem a Gonçalves Dias. A sessão foi presidida pelo sr. Natalich Farias, que deu a palavra aos oradores Emiliano Pereira, J. Fernandes e Mauricéa Filho, os quaes fizeram a apologetica do grande poeta. Varias senhoritas presentes recitaram versos de Gonçalves Dias, sendo a sessão encerrada, após a senhorita Eloá Monjardino, ter recitado uma ode ao cantor dos Tymbiras, da autoria do sr. Emiliano Pereira.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Em assembléa geral realizada hontem, foi eleita a seguinte administração para dirigir os destinos deste antigo instituto:

Directoria— Presidente, José Dantas; vice-presidente, Matheus da Silva Gumares; 1º secretaro, commendador Francsco Joaqum Perera Soares; 2º secretaro, Elisiario Gomes Truta; thesoureiro, Joaquim Ferreira; bibliothecario, Felicissimo José Fernandes Machado; procurador, Desiderio José Nunes dos Santos.

Conselho — José Antonio de Azevedo Athayde, Manoel Ribeiro Teixeira Neves, Manoel José da Guia Ferreira, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio Gomes de Pinho Neves, João de Souza Paiva, Carlos Leitão, José Barbosa da Silva Braga Manoel José Fernandes, Francisco Augusto Monteiro, commendador João Reynaldo de Faria e commendador Antonio Dias Garcia.

Supplentes — Domingos Antonio Pereira, Antonio Pedro da Silva, João Pinto do Amaral, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Sera[illegible]m Antonio Pereira, João Corrêa do Castro e Aquilino Lopes.

A posse da administração da Irmandade de S. José

Está marcada para hoje, depois da missa festiva das 10 horas, a posse da nova administração da Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, devendo a ceremonia realizar-se no respectivo Consistorio.

A administração eleita para o anno compromissal de 1923 a 1924 é a seguinte:

Provedor, barão de Peixoto Serra; vice-provedor, José Antonio Rodrigues; secretario, Francisco Ignacio Areal Diniz; thesoureiro, Albino de Oliveira Mesquita; procurador, Antonio Ribeiro Duarte Silva; thesoureiro da Caixa Beneficente, Oscar José Domingues Machado; secretario da Caixa, Manoel Martins do aCstro Neves.

Definidores — João Vasques Alvarez, Casemiro Santa Maria, Luiz Manoel Pardellas, Joaquim Corrêa Marques, Luiz de Almeida Rabello, David Eugenio de Araujo, Hermenegildo da Silva, Julio Cesar Urzedo da Rocha, Francisco Siqueira de Almeida, Paulo da Silva Pires, Antonio Gaudencio Machado e José Vieira Goulart.

Director do culto: Amadeu de Beaurepaire Rohan.

Provedora, baroneza de Peixoto Serra; vice-provedora, d. Clotilde de Andrade Neves; vigaria do culto, d. Maria Gerpe Areal.

Zeladoras: dd. Julieta Lima Araujo, Felisbina Rodrigues, Henriqueta Campozano, Eugenia Rainho da Silva Carneiro, Ermelinda Rosa Gomes Braga, Maria da Gloria Marques, Aura Ferreira de Mello Fernandes, Edith Vasques Alvares e Iracema de Andrade Neves.

Sacristães do culto — José Alves de Oliveira, Evaristo Areal, Joaquim Rodrigues Lopes, Oscar Teixeira da Silva, Humberto Gerpe Gonzalez e Adolpho Pardellas.

Esta administração foi toda reeleita, em mesa conjunta.

O emprestimo argentino

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O ministro da Fazenda recebeu duas propostas para o emprestimo de 150 milhões de pesos, ouro, que o governo está autorizado a contrair.

Segunda-feira proxima termina o prazo para o recebimento das propostas.

Ultimas noticias de Portugal

FALLECIMENTO DO ALMIRANTE F. DO AMARAL

LISBOA, 11 (H.) — Falleceu o almirante Ferreira do Amaral.

A MISSÃO COMMERCIAL EM ACTIVIDADE

LISBOA, 11 (H.) — Já regressou a Portugal a missão que andou pelos portos da costa de Marrocos, em propaganda dos productos portuguezes. Os membros da missão visitam agora os principaes centros do Algarve.

Morte de um pintor hespanhol

MADRID, 11 (H.) — Morreu o pintor Joaquin Serola.

As condemnações capitaes do Soviet

MOSCOU, 11 (A.) — Tres membros anti-bolchevistas do gabinete de Poltava, que combateram a Terceira Internacional, foram condemnados á morte.

Novo ministerio na Allemanha

BERLIM, 11 (H.) — O grupo socialista do Reichstag concorda em entrar para a grande colligação partidaria que tem por objectivo imprimir nova orientação á politica nacional.

O "leader" do grupo, sr. Muller, já teve hoje de tarde longa conferencia a esse respeito com o presidente Ebert.

A' ultima hora já se dizia que o chefe do Partido Populista, Stresemann, seria encarregado de formar um ministerio conservador com a collaboração dos socialistas.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORITA GRAVEMENTE FERIDA — Ao passar pela rua Conde de Bomfim, em grande velocidade, o automovel n. 384 colheu a senhorita Josina Bezerra, de 29 annos de edade, solteira e residente á mesma rua n. 479, e fugiu em seguida, augmentando a marcha.

A victima, que apresentava fractura da clavicula esquerda e ferimentos contusos na região mastoidéa esquerda e na espadua, foi medicada na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

As autoridades do 17º districto registraram o facto e pediram providencias á Inspectoria de Vehiculos para a captura do "chauffeur" causador do desastre.

BRINCADEIRA FUNESTA

Em companhia de outros menores, estava Pascoal, de 11 annos de edade, filho de Francesco Borelli e residente á rua Rego Barros n. 53, pulando trazeira de bond na rua da America, quando caiu ao solo, recebendo graves ferimentos na cabeça e contusões em varias partes do corpo.

O referido menor foi conduzido ao Posto Central de Assistencia em estado grave, e, depois de convenientemente medicado, foi entregue aos seus paes.

O seu estado inspira cuidados, pois recebeu fractura na região parietal direita.

A policia do 8º districto teve sciencia do occorrido.

A reconstrucção da França e o sr. Herrick

NOVA YORK, 11 (H.) — A bordo do paquete "Paris" entrado hoje, chegou a esta cidade o embaixador norte-americano na França, o sr. Maryon Herrick, que vem passar na America um mez de férias.

Ao representante da Agencia Havas o embaixador Herrick declarou, entretanto, que vae fazer opportunamente declarações sobre a obra de reconstrucção da França em que terá occasião de demonstrar o total dos encargos impostos ás regiões devastadas durante a occupação allemã.

— No mesmo paquete em que viajou o embaixador Maryon Herrick, chegou tambem a équipe franceza de tennis que vem disputar a prova semi-final da Taça Davis.

Se a équipe for vencedora dessa prova, disputará então a prova final para a conquista da taça.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

UM ACCIDENTE NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 11. (A.) — Um accidente foi hoje registrado no nosso porto, soffrendo serios prejuizos a Companhia Santense de Navegação.

A's 11 horas, mais ou menos, entrou no porto o vapor inglez "San Felix", parando defronte de Paquetá, para receber a visita da Saude do Porto. Devido a estar em enchente a maré, o navio virou, ficando atravessado no canal de entrada. Momento depois entrava no porto o vapor italiano "Duca di Aosta", ordenando então o commandante do "San Felix" que fosse dada ás machinas toda a força, afim de se dar passagem ao vapor italiano. Com o movimento das helices e consequente revolvimento das aguas, o vapor "Margit Skogland", que estava atracado ao caes, desgarrou e foi de encontro á estação dos barcos da Companhia Santense, damnificando-a bastante, mettendo a pique uma lancha e avariando outra.

Os prejuizos parecem avultados.

O NAUFRAGIO DO PONTÃO "AMAZONAS"

SANTOS, 11. (A.) — Entrou hoje neste porto, arribado e rebocado pelo vapor nacional "Montenegro", o pontão "Amazonas", devido a estar fazendo agua. Quando já se achava fundeado no estuario e ia ser iniciado o serviço de esgotamento dos porões, o "Amazonas" soçobrou, não havendo, felizmente, victimas pessoaes.

O "Amazonas" ia directamente de Antonina para o Rio, com carregamento de 230 mil telhas, e pertencia á S. A. Matarazzo, para a qual ia consignado, nessa capital.

O presidente Alvear partiu para o interior

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O presidente da Republica sr. Marcello Alvear, acompanhado de varios ministros e outras personalidades, partiu hoje para o interior, em visita official.

A' estação do Retiro, onde s. ex. embarcou, compareceram o mundo official, membros do corpo diplomatico, officiaes de terra e mar, etc.

A COMMEMORACÃO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

A conferencia de Clovis Bevilacqua sobre Ruy Barbosa

Na Associação Christã de Moços, realizou-se, hontem, á tarde, a conferencia do dr. Clovis Bevilaqua sobre "Ruy Barbosa", na data em que se commemora a fundação dos cursos juridicos no Brasil. A mesa que presidiu os trabalhos era constituida pelos srs. drs. Astolpho de Rezende, Abelardo Lobo, Eugenio Cruz e desembargador Montenegro. Compareceram muitos advogados e membros do Congresso Nacional.

O conferencista começou salientando que o seu trabalho era menos uma conferencia que algumas impressões sobre a obra de Ruy Barbosa, devendo essas palavras ao publico, quando se commemora o anniversario da fundação dos cursos juridicos, que são, incontestavelmente, centros de cultura, de onde se irradiam por todo o paiz as luzes dos grandes conhecimentos, projectadas por espiritos de escol. E Ruy Barbosa foi um producto da instituição desses cursos. Lembrou a sua passagem pelas Faculdades de S. Paulo e Recife, e examinou a sua acção através os dois regimens, para affirmar que Ruy Barbosa, se na Monarchia se deixou empolgar mais pelas questões sociaes, na Republica se dedicou inteiramente aos problemas do Direito, em todos os seus ramos. Foi então que firmou doutrinas, hoje aceitas pela Nação inteira, mas que foram revelações extraordinarias, quando proclamadas, pela primeira vez, pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Depois de examinar algumas dessas doutrinas, passou a referir-se ao Codigo Civil e á critica feita ao mesmo pelo senador Ruy Barbosa, da tribuna do Senado. Disse que essas criticas eram lições magistraes, pelo clarissimo da linguagem, lições sobre arte de escrever os codigos, mas lições dadas á moda antiga, com rancor e ferula na mão.

Exaltou a figura de Ruy Barbosa em Haya. Analysou o art. 6º da Constituição, sobre o qual Ruy tem um monumento, pensando, entretanto, que, para se pronunciar sobre tão delicado ponto da nossa carta magna, mais sereno seria o jurisconsulto puro, sem mescla de politico.

Concluiu salientando o valor dos cursos juridicos, da difficil sciencia do Direito, cuja influencia é inapreciavel na nossa intellectualidade.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas da assistencia.

Chronica Theatral

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"LA VIERGE FOLLE"

A peça que vimos hontem representada no Theatro Municipal pela Companhia do Theatro da Porte-Saint-Martin, pertence á serie dessas peças nervosas, estonteantes, perturbadoras e empolgantes que constituem o theatro de Henri Bataille com a sua exaltação romanesca, um dom de imagens poeticas de emphase superior, um poder singular na expressão das inquietações da carne e da escravidão amorosa. As almas agitadas que se confundem com os corpos, as psychologias que se procuram na volupia, as excitações que se assemelham a um desenvolvimento da personalidade, têm nessa peça um reflexo da sua modalidade.

Nas peças anteriores "Maman Colibri", "Marche Nuptiale", "Femme nue", Bataille fixava os limites de todos esses instinctos desencadeados. A sociedade ("Maman Colibri"), a humilhação do erro ("Marche Nuptiale"), o injusto abandono ("Femme nue"), lembravam aos pobres amantes a sua falta de liberdade. As viagens romanticas terminavam num porto realista, onde se lançava a ancora depois da tempestade e onde se podiam avaliar os estragos. Na "Vierge folle" parece que o obstaculo se deslocou; elle não está mais na vida, nem na natureza humana, mas existe na sociedade, nas suas conveniencias, nas suas exigencias, que impedem a radiosa expansão do amor. O autor quiz atacar de frente esse obstaculo e fel-o com todo o seu valor, com a sua superabundancia lyrica, com a sua declamação, com a sua virtuosidade, febre ardente e brilhante verbalismo, para affirmar os direitos do amor. Nessa peça nos empolgam a força dramatica e pathetica das situações, a eloquencia insinuante, envolvente, terna, subtil, sempre poetica do autor do "Enchantement"; admira-se o prodigioso heroismo da personagem dominante, que não é uma virgem louca, mas uma esposa amorosa, sublime como um symbolo da razão pura, da razão ideal, e sobre o qual Bataille quiz erigir o templo de uma nova religião de amor, que seria propriamente, acima dos prejuizos passionaes do mundo, uma religião de sacrificio, de renuncia...

Em todo caso, a sua Fanny Amaury é uma personagem digna de admiração e de respeito, que nos assombra: nos humilha e nos subjuga. Em outra mulher, em outra esposa amorosa não se encontrara ainda esse poder de dominio lucido de si mesma, um desdem tão intelligente e altivo do ciume terrestre, uma aceitação tão christã da dôr moral. Para essa figura de tão nobre envergadura, seria necessario uma grande artista nervosa, mulher vibratil como sensibilidade e como emoção, que reproduzisse com realce todos os sentimentos que se chocam e combatem entre si na alma devastada da heroina, que traduzisse todas as fraquezas, desfallecimentos, quédas e reerguimntos na via sacra do seu calvario.

Não se desculpa no advogado Marcel Armaury ter seduzido a encantadora "virgem" Diana de Charance; apenas a esta desculpa-se ter-se deixado seduzir — por maior que seja a paixão que os lançou nos braços um do outro. Emfim, elles estão encarregados de incarnar aos nossos olhos a fatalidade do amor e tambem a contestavel liberdade do amor.

Commettida a falta, Marcel Armaury sente-se obrigado a certos deveres para com Diana, e nem as reivindicações de familia dos nobres Charance, nem os appellos dolorosos de sua esposa, o farão esquecel-os. A felicidade livre de ambos creou-lhes dores que elles não ignoram mas esquecem de boa vontade... Entretanto, os Charance mostram-se mais feridos no seu orgulho que no seu coração. Nisso está a força de Bataille contra elles, porque os não poupa. Esses nobres são para nós os representantes da honra de familia na sua significação mais estreitamente tradicional — ao passo que Fanny Armaury faz pouco caso da honra conjugal e do seu orgulho de esposa. ella é ferida em pleno coração e na sua pura nobreza moral é que ella lerá o seu dever e encontrará a força para sacrificar-se. Por uma leve esperança de que o marido volte ao lar um dia, o marido que era a sua vida, ella terá a coragem de não morrer de dor — e como a vida delle está ameaçada pelos Charance, especialmente por Gastão, irmão de Diana, ella se erguerá deante delles como protectora infatigavel de Marcel, mesmo em risco de perecer, protegerá os amores de Diana e de seu marido... Mas é preciso ouvir falar Fanny para comprehender toda a belleza da sua alma. Bataille a faz falar admiravelmente numa linguagem impregnada de ternura amorosa, de sensibilidade feminina e de santidade moral.

A peça termina de accordo, por assim dizer, com a parabola evangelica das virgens loucas, mas termina com um suicidio penoso — o de Diana. Ella mata-se com um tiro de revolver com que Gastão quizera matar Marcel, e mata-se porque se sentiu indigna de viver, ella, pobre raparigulnha, desde que conhecera a sublimidade de Fanny."

A companhia do Theatro da Porte de St. Martin, que não tem sido muito feliz na interpretação das peças fortes, foi hontem razoavel na representação que nos deu dessa peça de Bataille. E isso porque teve dois papeis garantidos — os do casal Armaury, justamente duas das personagens de maior responsabilidade nessa acção tão violenta e tão chocante. O sr. Magnier foi um Marcel exteriorizante na paixão dominadora que o cegava e o vencia. Garantiu logo no inicio do segundo acto a scena de amor com Diana — papel este no qual a sra. Camille Liceney não conseguiu dar relevo algum, mas que, comtudo, não comprometteu.

E o sr. Magnier vence galhardamente o acto, para empolgar a assistencia no acto seguinte pelo modo seguro porque o jogou, muito principalmente a scena com a esposa. E o correcto artista chega ao acto final, mantendo-se sempre dentro da pelle de grande amoroso que nos patenteou logo á primeira entrada.

Ao seu lado, a sra. Julieta Clarel, na parte de sua esposa, acompanhou a sua interpretação, sem se distanciar de Magnier de um modo por demais flagrante. Conseguiu mesmo dar um certo calor de vida amargurada e alma resignada na grande scena do terceiro acto.

Quanto aos outros interpretes diremos apenas que o sr. Rouviére foi um discreto abbade Roux, que a sra. Jane Calvé fez a duqueza de Charance, que o sr. Maurel foi o seu filho Gastão e que o sr. Marnay fez o que poude no duque.

A "mise-en-scene", se não merece referencias especiaes, era aceitavel, assim como o foi a representação, que muito embora os seus altos e baixos, é, em se tratando de peças de responsabilidade, a que, com mais unidade de conjunto e de afinação, até agora apresentou a companhia dramatica franceza da temporada official.

Comtudo era preferivel que a companhia se atirasse de preferencia ao repertorio ligeiro.

E' bem possivel que os assignantes não protestassem...

R. B.

"Mamã Colibri — Peça em quatro actos, de Henry Bataille, pela companhia Palmyra Bastos

Como fôra annunciado, a companhia Palmyra Bastos, hontem chegada a esta capital, hontem mesmo deu o seu primeiro espectaculo, no Palacio Theatro, representando a comedia de Bataille, em quatro actos — "Mamã Colibri".

Já aqui representada e, consequentemente conhecida do nosso publico, nada ha que dizer a seu respeito, a não ser que hontem a assistimos, pela primeira vez, em lingua portugueza, em traducção, aliás, cuidada do sr. José Sarmento, que nada tirou ao brilho, á elegancia, á intensidade ou á emotividade do dialogo.

E, assim, só ha que tratar da companhia e da interpretação dada a linda comedia.

Preferimos nada dizer, por emquanto, com relação ao elenco que nos trouxe a sra. Palmyra. Ou porque não estivesse a peça sabida, ou porque se resentissem ainda os artistas do cansaço da viagem, ante a interpretação dada á "Mamã Colibri", reservamo-nos para tratar dos artistas que hontem se nos apresentaram, quando os tivermos visto em outros trabalhos, pois, a não ser a sra. Palmyra Bastos, nenhum outro interprete nos conseguiu dar trabalho digno de referencia.

E "Mamã Colibri" teve, por isso, um desempenho deficiente, já porque alguns papeis houvessem sido distribuidos com alguma impropriedade, já porque outros fossem superiores aos dotes artisticos dos seus interpretes, ou porque estivessem mal sabidos.

O sr. Carlos Santos, por exemplo, não fôra a impropriedade do seu physico, e ter-se-ia adaptado admiravelmente á figura de "Ricardo de Rysbergue", que realizou-a, representando, de fórma louvavel. E o sr. Henrique de Albuquerque, se mais seguro estivesse no seu papel, teria apresentado trabalho a relevo.

Cabem, assim, louvores, unicamente, á sra. Palmyra Bastos, que viveu e sentiu com propriedade a figura deaditosa de "Irene de Rysbergue", dando-nos trabalho digno de applauso.

Demais, com relação ainda ao elenco, ha artistas a estrêar, como a sra. Emilia de Oliveira, já nossa conhecida, e a senhorita Amelia de Souza Bastos, filha da sra. Palmyra, novel artista, a quem fez a critica de Lisboa, por occasião de sua estrêa, animadoras referencias.

E digamos, para fechar esta nota, que foram dados á "Mamã Colibri" bonitos scenarios, mobiliario decente e "mise-en-scene" cuidada.

Octavio QUINTILIANO.

As relações commerciaes anglo-russas

RIGA, 11. (H.) — Foi aqui recebida a communicação de que está em viagem de Moscou para esta capital o sr. Rakowsky, proposto pelos Soviets para chefe da missão commercial russa junto do governo inglez.

O cardeal Benlloch y Vivo vem ao Chile

MADRID, 11. (H.) — Communicam de Santander que o cardeal Benlloch y Vivo, arcebispo de Burgos, foi recebido pelo rei Affonso XIII, a quem apresentou suas despedidas, por ter de partir, conforme já annunciámos, para o Chile.

O sr. Branting na Liga das Nações

STOCKOLMO, 11. (H.) — O "leader" socialista e presidente da Cruz Vermelha Sueca, sr. Branting, tomará parte na quarta assembléa da Liga das Nações, a reunir-se brevemente em Genebra.

A regularização da divida allemã

LONDRES, 11. (A.) — O governo allemão communicou á Commissão Internacional do Commercio que dá sua approvação ao plano anti-americano para regularização das dividas allemães e sua amortização, aceitando a moratoria proposta.

A fuga do commandante Alzugaray

MADRID, 11. (A.) — Está averiguado que o commandante Alzugaray, que fugiu recentemente da fortaleza de Santa Margarida, onde estava cumprindo pena por ter sido considerado responsavel pelo insuccesso de operações em Marrocos, conseguiu illudir a vigilancia das sentinellas do forte, vestindo-se com trajes mouriscos.

O commandante Alzugaray, assim vestido, atravessou a fronteira, escapando á acção das autoridades hespanholas.

A travessia da Mancha a nado

LONDRES, 11. (A.) — O nadador Maciel, que havia partido daqui, com destino a Calais, tentando a travessia da Mancha, abandonou a prova a quatro horas das costas francezas.

A' noite, iniciará a prova o nadador Tiraboschi.

A delegação do Brasil á Assembléa da Liga das Nações

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, o decreto nomeando presidente da delegação do Brasil, na proxima Assembléa da Liga das Nações o sr. deputado Afranio de Mello Franco.

Farão parte da delegação o sr. ministro plenipotenciario Raul do Rio Branco e o sr. ministro residente Frederico de Castello Branco Clark. Irá como consultor technico o sr. major Estevam Leitão de Carvalho.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 11 até 18 horas do dia 12:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: noite ainda fresca; em declinio de dia, com maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos: normaes, com predominancia dos de sul.

ESTADO DO RIO — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: noite ainda fresca, estavel de dia.

ESTADOS DO SUL — Tempo: melhorará no Rio Grande e Santa Catharina, bom com nebulosidade variavel nos demais Estados. Temperatura: em declinio. Ventos: de nordéste e suéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Amanhã devem ser pagas as seguintes folhas:

Directorias do Patrimonio e Estatistica.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duca d'Aosta", para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Principessa Mafalda", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Capo Polonio", para Lisboa, Vigo, Rotterdam, e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itapema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS:

Vapores em communicação com a Estação Radio Rio de Janeiro (Arpoador), até 22 horas:

0.20 — Americano "President Hayes" — Rumo norte, 100 milhas norte.

6.50 — Italiano "Affinitá" — Rumo Rio, 20 milhas norte.

8.20 — Francez "Lutetia" — Rumo Rio, 40 milhas norte.

8.40 — Francez "Formose" — Rumo Rio, 200 milhas sul.

9.03 — Hollandez "Algorab" — Rumo sul, 140 milhas sul.

9.05 — Inglez "Hesione" — Rumo norte, 140 milhas suéste.

9.22 — Dinamarquez "Christiansborg" — Rumo norte, 450 milhas sul.

9.55 — Italiano "Duca d'Aosta"— Rumo norte, 220 milhas sul.

10.25 — Inglez "Petersham" — Rumo norte, 150 milhas suéste.

11.15 — Nacional "Sabará" —Rumo sul, 30 milhas, sul.

12.20 — Nacional "Maroim" — Rumo sul, 340 milhas sul.

12.30 — Nacional "Rodrigues Alves" — Rumo norte, 500 milhas sul

17.30 — Nacional couraçado "São Paulo" — Rumo Rio, 40 milhas sul

19.50 — Francez "Lutetia" — Rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 11 de agosto de 1923:

29811 (S. Paulo)	100:000$000
49183	20:000$000
7138	10:000$000
46674	5:000$000
10515	2:000$000
17106	2:000$000
35087	2:000$000
44272	2:000$000
47660	2:000$000

10 premios de 1:000$

6226	7278	19095	20576	23102
34122	50179	51647	53718	28325

25 premios de 500$

414	933	51546	34480	36120
27909	22070	19357	48360	1855
36332	51843	17498	58524	35844
44893	4501	15985	8834	25147
26549	54526	55573	25032	4857

Approximações

29810 e 29812	500$000
49182 e 49184	300$000
7137 e 7139	200$000
46673 e 46675	100$000

Dezenas

29811 a 29820	80$000
49181 a 49190	60$000
46671 a 46680	40$000
7131 a 7140	50$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 20$ e em 1, têm 10$000.

—Resultado dos premios da Loteria do Rio Grande, extraida em 10 de agosto de 1923:

13419 (Rio)	200:000$000
7700 (Livramento)	20:000$000
4136 (S. Antonio)	5:000$000
1525 (Rio)	2:000$000
1974 (Rio)	2:000$000
4492 (Rio)	2:000$000
6038 (Rio)	2:000$000
1360 (Rio)	1:000$000
1398 (Rio)	1:000$000
1440 (Rio)	1:000$000
2334 (Rio)	1:000$000

MOVIMENTO MONARCHICO NA ALLEMANHA

OS CORPOS DO EXERCITO DE PROMPTIDÃO

BERLIM, 11. (A.) — O governo mandou que os corpos do exercito estejam todos de promptidão, ficando collocados em posições estrategicas.

Essa providencia do governo foi tomada em consequencia dos boatos de revolução promovida por elementos monarchicos.

VIDA TRAGICA

33

POR DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

— Que quer dizer? — perguntou-me — e relativamente a que?

— Peço-lhe perdão — tornei — mas conheço mal o valor do dinheiro. As cifras nada me dizem. Pouco me importa o que terei, mas quero saber o que lhe devo, para não ser ingrata. Quantos creados e quantos cavallos poderei conservar com mil e duzentos francos?"

Elle pensou que zombava delle, respondendo rudemente:

— "A senhora terá pão... E' tudo."

— "Pão? — dizia-me, eu ao partir — é preciso então mil e duzentos francos para o pão? Meu Deus, como ha de ser para o resto?"

Quando você me conheceu, Rodolpho, sabia ainda tão pouco o que seria de mim, que me preparava para morrer.

Entretanto, descobrira já o com que inexprimivel allivio, que dez centimos de pão por dia, seja trinta e seis francos e cincoenta por anno, seriam a maior somma que reclamaria de mim o padeiro. Lembra-se quando me falou, no Louvre, pela primeira vez, na hora em que começavam a fechar as portas, e me ajudou a arrumar o cavallete, as tintas e o tamborete? Moravamos na mesma casa e não suspeitavamos disto. Sem seus conselhos, mais tarde, teria gasto mais do que podia ganhar com a minha pintura. Mas, graças a você, vendi algumas cópias.

Deus! quanto me espantou esse dinheiro!... Dinheiro ganho por mim!... Parecia-me que aquellas moedas tinham uma fórma, côr, effigies differentes das outras.

Viera para Paris, pensando que ahi, nessa grande cidade, meu fraco talento acharia emprego. Depois, como ficar nos arredores de Morlay?...

O boato corria na região que eu pagára Severino para assassinar o conde e, em seguida, para que elle não falasse, fizera-o envenenar na prisão.

Mesmo em Paris, onde a minha historia tivera grande repercussão, era obrigada a esconder cuidadosamente minha personalidade. Você lá só me conheceu com o nome de Lysiana.

Não lhe pintarei minha vida durante esses alguns mezes de obscuridade e de trabalho. Você não o esqueceu, meu amigo. Você foi o terno e discreto companheiro desse tempo de provação. Ah! deixe-m'o dizel-o, a você a quem não posso dar amor: você despertou no meu coração, nesses dias melancolicos sentimentos que eu julgava para sempre extinctos: amizade, admiração, reconhecimento, estima...

Você mereceu que eu escrevesse em sua intenção as paginas que acaba de ler, quer dizer, que eu rasgasse, pedaço a pedaço, com a aguda ponta de uma penna, minh'alma palpitante, para abril-a nesse frio papel Para você, Rodolpho, arrisco hoje essa terrivel coisa de, talvez, você não me dar credito, ou, acreditando no que digo, considerar-me como uma creatura fatal, um monstro feminino, um objecto de horror...

Meu Deus! se esta horrivel narrativa o curasse de um amor que meu coração anniquilado não póde partilhar, o resultado compensaria as angustias que resenti ao escrevel-a.

Porque desejo que você seja feliz e você não o póde ser commigo.

Mas seu respeito, Rodolpho, sua fé na nobreza de minh'alma, estes deliciosos sentimentos com os quaes envolvia uma Lysiana pobre, desconhecida, solitaria, conserval-os-á ainda a esta sombria filha das Indias, implacavel e fria assassina, a esta sangrenta flôr de antiga estirpe aryana, desabrochada sob o azul de céos que você ignora?...

Ah! como sou bem filha desses velhos brahmas!... Comprehendo-lhes tanto os sonhos!... Tenho medo quasi de lhe mostrar a que ponto... Mas irei até ao fim... Até ao fim serei sincera.

Vire a pagina, Rodolpho. Minha historia não acabou.

Nós nos conheciamos ha cerca de um anno, e já, meu caro amigo, começava eu a recelar, para a intima doçura das nossas relações a explosão do amor no seu coração, quando, uma bella

(Continúa)